

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.221 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Têrça-Feira, 29 de Dezembro de 1953

PRIMEIRA CHUVA DE VERAO TUMULTUA A VIDA DA CIDADE

Pessoas molhadas, presas em ônibus e bondes — Falta de energia elétrica paralisa cinemas e operação no Pronto Socorro — Iluminação a vela e lampiões — Desabamentos em Caxias

(LEIA NA OITAVA PAGINA)

GETÚLIO MANDA TORPEDEAR A FÓRMULA MINEIRA



VARGAS
Está assustado com o acôrdo em Minas



JUSCELINO
A fórmula mineira vai jogá-lo no Catete em 1955

Espera contar com o apoio dos colaboracionistas da UDN — Gabriel Passos reassumirá imediatamente a presidência da seção udenista de Minas — Mas Juscelino está decidido a levar avante o seu plano, que é a concretização do esquema Etelvino — Importante conferência de Cordeiro de Farias, ontem, com o Ministro da Justiça — Do governador de Pernambuco para o de Minas: "Traga o seu Estado, unido, e você será o Presidente da República" — Mas é preciso contar com Valadares — (Texto na quarta página)



CORDEIRO DE FARIAS
Um homem em movimento Um militar de prestígio



GABRIEL PASSOS
Voltará a presidir a UDN mineira no ano de eleição

INCRIMINADO O SECRETARIO DE AGRICULTURA

O administrador do Mercado de São Cristóvão foi a primeira testemunha que contou a verdade — Many quase demoliu o mercado e expulsou os feirantes — A testemunha pede garantias à Comissão de Inquérito da Câmara Municipal — O chefe do Serviço de Economia Rural confessou que mentiu para não perder o emprêgo — O vereador Hiram Dutra dorme e namora durante os depoimentos. (Leia na 8.ª pág.)



O administrador do Mercado fêz carga contra João Luís

"Unam-se os partidos do centro em tôrno de um nome comum"

Advertência do marechal Pedro Cavalcanti – Tudo dependerá agora da escolha do homem que será elevado à Presidência da República — E' preciso pensar numa coligação de fôrças moderadas — A solução de um govêrno colegiado – Os escândalos da "Última Hora" e da CEXIM, na palavra de um autorizado chefe militar — (Texto na oitava página)

GETÚLIO MAIS UMA VEZ ALARMOU A NAÇÃO

Com o seu ferrenho nacionalismo demagógico e o seu súbito repúdio aos capitais estrangeiros — O Brasil está cansado das tiradas de puro verbalismo — Exigimos coisas e não palavras — Mais um "slogan": "A energia é nossa" — O deputado Artur Santos, presidente da UDN, reage contra o discurso do Presidente da República em Curitiba

(LEIA NA 3.ª PAG.)



ARTUR SANTOS:
"Getúlio, apenas palavras, palavras, palavras"

CORRE VINHO NAS TORNEIRAS DA FRANÇA

DIJON, 29 (AFP) — Desde ontem à noite, vinho tinto e branco corre, gratuitamente (e a toda hora do dia e da noite), pelas torneiras de alguns quartos de um grande hotel desta cidade.

O criador dessa inovação, senhor Maillard, declarou: — "Os quartos dos hotéis americanos estão munidos com três torneiras de água: quente, fria e gelada. Ora, acreditamos que, na Borgonha, convém substituir a água gelada por vinho. O turista pode escolher a cor. Desde que êle seja bom".

Os quartos do hotel "Terminus", agora chamados "Chambres Bourgogne", foram dotados, portanto, de pequenos reservatórios com duas torneiras, (uma para o vinho branco e outra para o vinho tinto), acompanhado dos tradicionais "Tastevins", as pequenas taças de prata famosas na Borgonha.

Bastará, pois, ao hóspede abrir a torneira desejada para poder beber, sem aumento de preço, um excelente Borgonha. Uma instalação especial e discreta permite conservar êsse vinho a uma temperatura própria.

CHEGOU O HOMEM-LOCOMOTIVA



O "HOMEM locomotiva" — Emil Zatopeck, campeão e recordista olímpico, major do exército tcheco, um dos ídolos mais explorados pelos comunistas — passou ontem pelo Rio a caminho de S. Paulo, onde disputará, na noite de 31 de dezembro, a "Corrida de São Silvestre", patrocinada e promovida pela "Gazeta Esportiva" de S. Paulo. Chegou com um novo (e desconhecido) "técnico", falando com muita cautela e sentindo muito calor. Suas declarações (em duas horas de permanência no Rio) vão publicadas na página de esportes, a última do segundo caderno desta edição. Na foto vemo-lo entre o ministro tcheco Jan Cech e o "babá" da polícia secreta comunista Vavlik Joseph, que se intitula técnico de atletismo.

Ciro pede a demissão do irmão Dulcídio para evitar casamento com Ester



DULCIDIO
Meu reino por um amor

O MINISTRO da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, irmão do Prefeito Dulcídio Cardoso, pediu, particularmente, ao presidente da República que demitisse o seu irmão do cargo de Prefeito do Distrito Federal. Sabe-se que o general Ciro é contra o casamento do seu irmão com a sra. Ester de Abreu, acompanhando, nisto, tôda a sua família. Espera êle que esta providência, ou a simples ameaça dela, poderá evitar o casamento.

Informa-se, agora, que o sr. Dulcídio Cardoso reservou passagens no vapor português Santa Maria, que daqui parte para Lisboa no dia 29 de janeiro para viajar em companhia de Ester. Teria dito a amigos que nessa data não seria mais Prefeito do Distrito Federal.



CIRO
Quer evitar o casamento de Dulcídio

DERROTADO O PADRE PEDRON

APESAR de gaúcho e das visitas constantes a Jango Goulart, o padre Pedron não resistiu aos dois grupos que hoje lutam dentro do Ministério do Trabalho: não será mais nomeado diretor do Serviço de Recreação Operária.

São agora candidatos o chefe de gabinete do diretor do Departamento Nacional do Trabalho (cabeça de um dos grupos em luta) e o sr. Antonio da Silveira Tomaz, professor de Educação Física, apoiado por alguns sindicatos. O grupo de Hugo Faria, chefe de gabinete do ministro, não disputa o cargo pelo menos agora, quando outros tomam posição.

Balbino abandonará o PSD



BALBINO
Um homem contra um partido

Receoso de uma expulsão, preferirá, antes, aderir ao PDC — O ministro da Educação jogará amanhã sua cartada decisiva, em Salvador — Enfraqueceu o Partido, aliando-se a adversários tradicionais dos pessedistas — Golpe profundo no prestígio do ministro junto a Getúlio

(LEIA NA 3.ª PAG.)



ZE' LINS DO REGO
Wall Street treme com sua viagem

Zé Lins não pode ir aos Estados Unidos

Há 45 dias que o autor de "Cangaceiros" tenta obter o visto diplomático na embaixada americana

HÁ quarenta e cinco dias que o escritor José Lins do Rêgo tenta, inùtilmente, que a embaixada americana dê o visto no seu passaporte. José Lins pretende visitar os Estados Unidos mas está sofrendo as conseqüências da lei Mac Carran, de restrições à entrada de estrangeiros no país.

"Alguns amigos meus se têm empenhado, junto às autoridades consulares americanas, para resolver, ràpidamente, a questão do passaporte" — disse-nos José Lins — "Até agora, porém, nada conseguiram."

"As autoridades consulares investigam a minha pessoa, mas essas investigações estão demorando muito."

KEMPER FALA

Quanto ao embaixador americano, James Kemper, declarou-nos, hoje pela manhã, quando procuramos ouvi-lo, por telefone:

"Não estou informado sôbre a questão e só poderei falar depois que fizer uma apuração na embaixada."

A propósito convém lembrar que o sr. Samuel Wainer, quando quis ir aos EE.UU., há pouco mais de 1 ano, nenhuma dificuldade encontrou. E ainda teve uma despedida oficial, pois funcionários importantes da embaixada foram levar-lhe os votos de boa viagem.

BANDEIRA VAI SER JULGADO EM JANEIRO

O JULGAMENTO do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira está marcado para o dia 8 de janeiro. Ainda desta vez o processo não pôde ser colocado como efetivo, na pauta. Está como primeiro suplente, não sendo, portanto, absolutamente certa a data para o julgamento.

Caso seja adiado o julgamento colocado em primeiro lugar, Bandeira entrará em julgamento, em que será acusado pelo promotor Emerson Luiz de Lima e defendido pelos advogados José Bonifácio e Romeiro Neto.

BANDEIRA
Em janeiro vai voltar a provocar desmaios no tribunal

A defesa negará a autoria do delito imputado ao aviador.

Marina Costa deverá ser inquirida em plenário.

Jorge Amado (chegou) e saiu em carro oficial

JORGE Amado regressou ontem do "paraíso soviético", depois de quase dois anos de ausência do Brasil. Mais gordo, mais vermelho (no rosto, pelo menos), de terno prêto, chegou inesperadamente surpreendendo até a reportagem da "Imprensa Popular" (o "Pravda" carioca) que fôra ao Galeão para receber outro grande ídolo comunista: o atleta, campeão e recordista olímpico Emil Zatopeck, chegado de "Praga" em avião da K.L.M.

BEIJOS E ABRAÇOS

A espera do romancista estavam várias pessoas da família de sua mulher, que o receberam com abraços e beijos, e, ainda, o ex-senador Abel Chermont.

Jorge demorou-se quase uma hora na Alfândega desembaraçando a sua bagagem (volumosa) e não quis conversa com os jornalistas. Nem mesmo com a reportagem da "Imprensa Popular". A muito custo consentiu em posar para os fotógrafos.

CARRO OFICIAL

Jorge Amado deixou o Galeão num carro prêto ("Buick") que tinha chapa oficial (de bronze), número 9-29-98. Ao seu lado, muito sorridente, ia o sr. Abel Chermont.



MISSA DO 4.º ANIVERSARIO — O jornalista Carlos Lacerda recebe os cumprimentos do sr. Lindolfo Assunção, acionista n. 1 da TRIBUNA DA IMPRENSA, após a missa de ação de graças pelo 4.º aniversário do jornal, celebrada, ontem, na Igreja de São Francisco de Paula, pelo bispo de Aracaju

Carlos Lacerda hoje, às 22 hs, na Rádio Globo

Prezado leitor:

SE você quiser dar um bom presente de Boas-Festas a algum amigo ou parente, faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA, em nome dêle.

Êle saberá quem deu o presente, pois nós mandaremos dizer. E êle receberá, regularmente, um jornal com as notícias que você acha que êle não deve deixar de ler.

O REDATOR DE PLANTÃO

VAI AUMENTAR NOVAMENTE O PREÇO DO LEITE

LEIA NA 8.ª PÁGINA

Caráter nacional ao Movimento de Recuperação

Vozes da Cidade

O PADRE Manoel Lira Parente está articulando um forte movimento contra o deputado piauiense José Cândido Ferraz, visando derrotá-lo nas próximas eleições.

★

O APARELHO cromo-cinético ("pintura sem pincel") do jovem Abraham Palatnik continua sendo uma das atrações da Bienal. Os guardas-civis destacados para o policiamento dos pavilhões costumam dar, antes ou depois de seu plantão, uma espiadela nas projeções do aparelho.

★

CONTINUA a crise do cinema paulista. Segundo as últimas notícias, a Kino Filmes (de Cavalcanti) fêz severos cortes de pessoal, seguindo o exemplo da Multifilmes.

★

NA rua da Assembléia, em frente ao número 7, colocaram um cartaz que diz: "Fonte de água mineral. Cascata Assembléia". E mais abaixo: "O Fiúza estêve aqui". E que ali há um cano d'água furado, esguichando para o alto.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

TROLLEY-BUS:

Mudança de itinerario antes da inauguração

O Secretário de Viação vai propor novo itinerário para os ônibus eletricos

POR causa das dificuldades impostas pela Light, que até hoje se recusa a rescindir o contrato de exploração das linhas de bondes, que circulam entre Penha e Madureira, prepara-se a Secretaria de Viação, por intermédio de seu titular, sr. Carlos Schwerin Filho, para propor ao prefeito Dulcídio Cardoso, novo itinerário para os "troley-bus".

CONFERENCIA

O assunto, ao que informam da Secretaria de Viação, vai ser debatido no próximo despacho do secretário, que levará ao Guanabara o "dossier" completo sôbre os serviços já executados pela Prefeitura (escavações e instalação de rêde elétrica) entre Madureira e Vaz Lobo, primeiro trecho da linha a ser inaugurada.

NOUTRO LOCAL

Pretende o sr. Schwerin propor ao Prefeito, embora com evidente prejuízo para o erário municipal, que se faça a instalação dos ônibus elétricos em zona da cidade que ofereça melhores condições, isto é, que não esteja sendo servida pela Light.

A instalação da linha de ônibus elétricos entre Penha-Madureira, que serviria de ligação entre os subúrbios da Leopoldina e da Central do Brasil, foi projetada no tempo do prefeito sr. João Carlos Vital, pelo sr. Alim Pedro.

APOIO

DOZE ASSINATURAS COMO PRESENTE DE FESTAS

O NOSSO ASSINANTE, senhor Zeferino Cerqueira Leite, da fazenda de Lima, em Sossêgo (Estado de Minas), deu 12 assinaturas da TRIBUNA DA IMPRENSA, como presente de boas festas aos seus amigos.

ACOMPANHADA de um cheque no valor de Cr$ 720, recebemos uma carta do sr. Eduardo d'Araujo Ferreira Jacobina, de Bragança Paulista (Estado de São Paulo), pela qual, além de providenciar a renovação de sua assinatura para o ano vindouro, comunica-nos haver presenteado seus amigos, srs. Olimpio F. Cintra e Oscar Guimarães, com assinaturas da TRIBUNA DA IMPRENSA, como "apoio à nobilíssima campanha regeneradora da probidade e honra brasileiras".

"PELA campanha para uma imprensa livre, e que trabalhe ativamente em prol da moralização de costumes em nossa terra, combatendo principalmente aquêles que fazem mau uso do dinheiro público", recebemos contribuições no valor de 1.700 cruzeiros, das seguintes pessoas:

Paulo Batista dos Santos, Hermenegildo Souza, Andy Fernandes de Carvalho, Adalberto V. Azevedo, Aloisio Nóbrega, A. F. Caetano, J. C. M. Silva, Urbano, Nuno Quintas Alves, Vicente Zenicola, Noemi L. Jelpo, Laerte M. Abreu, Daniel J. Esteves, Geraldo Silva.

Consuelo Gameiro, Maria Walker, Paulo Brandão, Ivone Varela, Maria Nevesi Delio Guterres, Nauro Bastos, José R. de Mattos, Milton M. Medeiros, Um Anônimo, Maria da Glória de Moura, Jessie Vieira da Fonseca, Nilva Roquette e Lilia Campos de Oliveira.

Bancários em nova campanha

Extensão do aumento paulista para todo o Brasil

Decidiram os banqueiros impetrar mandado de segurança contra o Ministério do Trabalho

A EXTENSAO do aumento (30 por cento), de S. Paulo, para todo o Brasil — é o que agora querem os bancários cariocas.

A decisão foi tomada ontem, em assembléia geral, por proposta de Olímpio de Melo, que lidera o grupo comunista.

ASSEMBLEIAS

Banqueiros e bancários tomaram novas decisões, ontem, em assembléias gerais. As duas assembléias foram realizadas com pequena diferença de tempo entre uma e outra, fato que permitiu aos bancários reunirem-se conhecendo decisões de seus patrões.

Foi pouco concorrida a assembléia dos bancários, no teatro João Caetano. Motivo: chuva.

BANCÁRIOS

Os bancários decidiram esperar até 4 de janeiro, para que os banqueiros cumpram a extensão determinada pelo Ministério do Trabalho. E pedir que seja feita a extensão para todo o país.

No dia 4 realizarão nova assembléia. Primeiro, uma greve de advertência de 15 minutos. Depois, a paralisação total.

Revelou-se ontem que a greve geral dos bancários continua sendo articulada.

BANQUEIROS

Os banqueiros decidiram considerar ilegal o ato do Ministério do Trabalho, estendendo ao Rio o aumento dos paulistas.

Depois da reunião, secreta, o sr. Luiz Migliora, presidente dos banqueiros, declarou aos jornalistas que o sindicato impetrará mandado de segurança.

Dispensa de concurso à Escola de Aeronáutica

ALTERANDO o Regulamento aprovado pelo decreto n.º 30.698, de 1-4-52, referente ao concurso de admissão para a Escola de Aeronáutica, o Presidente da República assinou decreto dispensando daquele concurso os alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar que hajam terminado com aproveitamento o último ano do curso e tenham conceito favorável do seu comandante.

As matrículas far-se-ão dentro do número de vagas fixado, obedecendo-se à seguinte prioridade: alunos da Escola Preparatória, por ordem de classificação final de curso; alunos do Colégio Militar, pela mesma ordem e candidatos civis, por ordem de classificação no concurso de admissão.

Estudantes cariocas organizam-se para a campanha — Participação dos Estados — Reunião em S. Paulo

OS estudantes cariocas estão lançando no Rio de Janeiro o Movimento Cívico de Recuperação Nacional que deverá se estender por todo o território nacional. Um dos organizadores do movimento, o estudante Armando Claro, secretário geral do C. A. Carlos Chagas, da Faculdade Nacional de Medicina, disse-nos, a respeito dessa iniciativa:

"A mocidade brasileira, diante da situação por que atravessa o nosso país, não podia deixar de assumir uma posição firme e enérgica, reagindo contra essa onda avassaladora de crise e corrupção, no sentido de concorrer para que se realizem melhores dias para nossa pátria".

O MOVIMENTO NO RIO DE JANEIRO

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, lançou, em coordenação com o C.A. XI de Agôsto, dos estudantes de Direito de S. Paulo, o Movimento de Redenção Nacional, com a finalidade de promover o debate dos problemas da atualidade brasileira.

Declarou-nos Armando Claro: "Os estudantes do XI de Agosto, do CACO (Centro Acadêmico Cândido de Oliveira), ao lado dos representantes da UNE, do DCE da UB, do C. A. Ruy Barbosa, da Bahia, e do CACC da Faculdade Nacional de Medicina, fundiram seus objetivos em um único movimento, o Movimento Cívico de Recuperação Nacional, concertando suas bases fundamentais em três pontos:

"1 — Contra a corrupção moral e administrativa; 2 — Em defesa das liberdades públicas e das garantias constitucionais, e 3 — Pelo progresso econômico e social do Brasil".

A ORGANIZACAO DO MOVIMENTO

Foi eleito um Comitê Provisório da Coordenação, que tomará as providências iniciais e reunirá os representantes dos órgãos acadêmicos dos Estados em uma convenção, em S. Paulo. Nessa convenção será eleito o Comitê Nacional definitivo. Serão também eleitos os comitês estaduais, que dirigirão a campanha, organizarão comícios e conferências em cada Estado.

OS COMICIOS

Pretendem os organizadores do movimento promover comícios em bairros e cidades, com oradores locais, para a melhor difusão da campanha. Os estudantes paulistas realizarão, nos primeiros dias de janeiro, um comício em Sorocaba, no qual falarão estudantes daquela cidade e alguns cariocas.

No Rio, será realizado um comício, em fevereiro, depois da eleição do Comitê Nacional.

OS ORGANIZADORES

No Distrito Federal, o movimento está sendo organizado pelos estudantes Ferdinando de Vasconcelos Peixoto (presidente do CACO); José Pessoa de Albuquerque (presidente da UNE); Antônio Frejat (presidente do DCE da UB), e Armando Claro, secretário geral do CACO, em colaboração com Marcelo Duarte, da Faculdade de Direito da Bahia, e Vicente Amaral de Azevedo Sampaio, do C.A. XI de Agôsto.

UM MOVIMENTO APARTIDARIO

"E' necessário frisar" — disse-nos Armando Claro — "que o nosso movimento é inteiramente destituído de côr política, que não gira em tôrno de nomes e sim de um amplo programa de ação. Todo movimento que surge no Brasil contra o govêrno é imediatamente tachado de comunista, porém queremos acentuar que a nossa luta, sendo contra qualquer movimento de opressão, também o é contra o comunismo" — concluiu o estudante carioca.

CIDADE DO VATICANO — Formando um círculo perfeito na praça de S. Pedro, 80 caminhões e reboques aguardam a benção papal antes de iniciarem sua viagem através da Itália. Esses caminhões transportam pacotes com presentes do Vaticano, para serem distribuídos pelo país. Ao fundo, o Palácio Apostólico, de uma de cujas janelas o Sumo Pontífice abençoou o comboio. (Foto U.P.)

Educadores brasileiros apoiam Papai Noel

"São tão poucas as tradições que o povo ainda respeita" — Opinião do presidente do Sindicato dos Educadores, professor Taciel Cylleno: "Continuarei apoiando o velhinho"

OS educadores brasileiros cerrarão fileira em tôrno da figura popularíssima de "Papai Noel", a despeito da onda de descrédito que se está fazendo do "velhinho".

O professor Taciel Cylleno, presidente do Sindicato dos Educadores Brasileiros, opinando sôbre o assunto, declarou:

— "Como educador, não atinei ainda com qualquer inconveniente a respeito da "existência" de "Papai Noel". Pessoalmente, como católico, desconheço qualquer restrição da Igreja a respeito da sua popularidade".

FILEIRA CERRADA

O professor é de opinião que os educadores brasileiros, sobretudo os católicos, devem bater-se, em fileira cerrada, pelo respeito à figura do tradicional Papai Noel.

E acrescenta:

— "Sendo tão poucas as tradições que o povo brasileiro respeita, torna-se perigoso opinar contra uma das poucas que ainda conserva".

E concluiu dizendo que sempre considerou um dos grandes males de nossa formação, como povo civilizado, a falta de tradições respeitáveis.

E foi incisivo:

— "Continuo, pois, a bater palmas ao "velhinho"".

Sepultado o presidente do Banco Novo Mundo

FOI sepultado ontem, no cemitério da Ordem do Carmo, o sr. José Maria Fernandes, presidente das organizações Novo Mundo.

Foi o criador do Banco Financial Novo Mundo, Novo Mundo Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos, Companhia Comercial e Corretora Novo Mundo Imobiliária Novo Mundo e de muitas outras organizações.

O extinto, que era irmão dos srs. Vitor e Domingos Fernandes Alonso, vice-presidentes do Banco Novo Mundo, deixou viúva e vários filhos.

Ao baixar o corpo à sepultura falaram os srs. Ademar Leite Ribeiro, em nome da organização Novo Mundo e o advogado Silveira Serpa, em nome dos amigos do falecido.

Carteira de Wilhelm Gockel

UM leitor encontrou ontem, na rua Barão de Mesquita, e trouxe à TRIBUNA DA IMPRENSA, a carteira de identidade para estrangeiros, do sr. Wilhelm Gockel, natural de Lippstadt, Alemanha.

O interessado poderá apanhar sua carteira nesta redação.

Vôo sem escala, de Recife a Lisboa

TENDO decolado do Rio à zero hora de domingo, um avião "Constellation", da Panair, realizou um vôo direto de Recife a Lisboa, sem escala em Dakar, tendo chegado à capital portuguêsa ontem mesmo.

O gigantesco aparelho levou a bordo os srs. Paulo Sampaio e Mozart Varela, respectivamente, presidente e chefe do Serviço de Imprensa daquela emprêsa de navegação aérea: Alberto de Melo Flores, do gabinete do ministro da Aeronáutica, e senador Assis Chateaubriand.

Será apresentada hoje a proposta oficial dos patrões para novo salário-mínimo

Mil e setecentos cruzeiros, sob alegação de falência das pequenas indústrias — Bancários ingressam no grupo sindical que luta por dois mil e quatrocentos cruzeiros

BANCADA PATRONAL

Da direita: Alfredo Dávila Lima, (relator), Cid Carlos Pinheiro, Francisco Galo e Alvaro da Silva. Faltam Ferreira Chaves e Jaime de Andrade Pinheiro

SERA feita, hoje à tarde, oficialmente, a proposta patronal para o novo salário-mínimo.

Embora os representantes empregadores pretendam discutir preliminares antes da reunião da Comissão, sabe-se que proporão Cr$ 1.700.

INQUERITO

Durante uma semana, com auxílio de técnicos, o sr. Alfredo Dávila Lima, relator do grupo, esteve conferindo o trabalho apresentado pelo SEPT — que sugere novo salário-mínimo de Cr$ 2.128.

A princípio, exigiam inquérito censitário das condições físicas, sociais e econômicas dos trabalhadores, que o SEPT não fêz. Diante da falta de tempo, acabaram concordando com a simples conferência.

MOTIVOS

Propondo Cr$ 1.700 o grupo patronal jogará com as pequenas indústrias — afirmando que elas não resistirão a uma importância maior.

O relator do grupo, senhor Alfredo Dávila Lima, dirá que as bases sugeridas pelo SEPT, se aprovadas, significarão falência total da indústria. Quanto ao comércio, não tem voz na Comissão.

EMPREGADOS

Os representantes dos empregados continuam firmes no ponto de vista inicial: novo salário mínimo de Cr$ 2.400.

A sua luta é amparada pela adesão diária de sindicatos. Ontem, foram os bancários que decidiram lutar ao lado dos representantes de empregados na Comissão de Salário Mínimo.

A Polícia procura mulher morena

A POLICIA Técnica está na pista de uma mulher morena que teria acompanhado a dançarina Rosalina, na madrugada de sábado, quando ela apareceu morta na área dos fundos do edifício "Leviatã", em Copacabana.

O detetive Edson, da Polícia Técnica, orientado pela declaração do porteiro Fernando José, de que uma mulher morena acompanhara a dançarina cêrca das 4,30 horas, num carro de côr preta, até ao edifício "Leviatã", passou tôda esta noite em diligências.

Os médicos legistas do Instituto Médico Legal, acreditam que a morte tenha sido instantânea, desfazendo assim, a hipótese de queda do 10.º andar, onde a dançarina residia em companhia de "Jane".

O processo de Coriolano contra Padilha

FOI distribuída (e já chegou) à 3.ª Vara Criminal, a queixa-crime do sr. Coriolano de Góis contra o deputado Raimundo Padilha, que, na tribuna da Câmara e em entrevistas, denunciou à nação o escândalo da CEXIM, em que estão envolvidos o querelante e seu filho, sr. Virgílio de Góis.

A queixa-crime foi apresentada pelo advogado Evandro Lins e Silva, em longa petição, na qual procura provar (alegando, inicialmente, que as imunidades parlamentares são um privilégio) que as imunidades somente acobertam o deputado na Câmara e não fora dela. O sr. Góis diz-se caluniado, difamado e injuriado.

O juiz da Vara deverá, ainda esta semana, encaminhar à Câmara o pedido de autorização para que o deputado Padilha seja processado.

Faleceu Antão da Silva

SERA sepultado hoje, às 15 horas, no cemitério de Irajá, o sr. Antão da Silva, saindo o féretro da residência da família, à rua Boquira, 33, na estação de Oswaldo Cruz.

O extinto, que era um antigo e modelar empregado do "Correio da Manhã", tendo ingressado na emprêsa há mais de vinte anos e estando ùltimamente exercendo as funções de auxiliar da expedição, fôra acometido de uma congestão cerebral, sábado último, falecendo ontem à noite.

Cinco filmes americanos no Festival de São Paulo

CINCO produções americanas já foram inscritas no I Festival Internacional de Cinema do Brasil, que será realizado entre 12 e 26 de fevereiro, em São Paulo.

Essas películas são: "Colon Hondo", dirigida por John Farrow, interpretação de John Wayne e Geraldine Page, realização da Warner em 3-D. "Glenn Muller Story", dirigida por Anthony Mann, interpretada por James Stewart e June Allyson, da Universal.

"Julius Caesar", dirigida por Joseph Mankiewicz. E interpretada por Marlon Brando, James Mason, Greer Garson e Deborah Kerr, produção da Metro. "How to marry a millionaire", produção da Fox em "cinemascope", dirigida por Negulesco e interpretada por Marilyn Monroe, Lauren Bacall e Betty Grable. E "Roman Holiday", da Paramount, dirigida por William Wiler, interpretada por Gregory Peck e Audrey Hepburn.

A DELEGACAO

A delegação americana está constituída de nomes famosos. Os artistas que virão ao I Festival de Cinema de São Paulo são, entre outros, Joan Crawford, Joan Fontaine, Robert Cummings, Greer Garson, Irene Dunne, Zsa Zsa Gabor, Bob Hope, Walter Pidgeon, etc. Entre os diretores destacam-se Frank Capra, Mervin Le Roy e Jack Warner.

Comparecerá também o sr. Eric Johnston, presidente da "Motion Picture Association of America", que chefiará a comitiva, e um jornalista do "Motion Picture Herald".

Inscrições ao vestibular na Faculdade de Ciências Médicas

DE 2 a 20 de janeiro estarão abertas as inscrições para o vestibular à Faculdade de Ciências Médicas. Os interessados deverão se dirigir à secretaria da Faculdade, à rua Fonseca Teles, 121.

A COFAP resolveu importar banha

Estuda, também, uma alteração na tabela

A COFAP resolveu importar banha para suprir o mercado, pois a falta do produto é quase absoluta e os comerciantes, aproveitando-se disso, estão cobrando preços muito altos. Os feirantes chegaram a pedir, por um quilo de banha, até 60 cruzeiros.

IMPORTAÇAO

A COFAP importou, há meses, uma partida de banha do Rio Grande do Sul, que foi distribuída por suas barracas a Cr$ 22. Mas a quantidade importada não foi suficiente para suprir a falta.

TABELAMENTO

A COFAP está também estudando uma alteração na tabela já existente a fim de saber se houve ou não alteração na situação geral, inclusive no custo da produção, de intermediação e de distribuição.

Amaral Peixoto inimigo público nº. 1 de Niterói

Afastamento e exame de sanidade mental para o Prefeito — Moção de desagrado a Amaral Peixoto

O AFASTAMENTO imediato das funções e um exame de sanidade mental para o prefeito foram propostos, na Câmara Municipal de Niterói, pelo vereador Luiz Botelho, em meio a cerradas críticas da maioria, contra o sr. Altivo Linhares, prefeito de Niterói.

UNICO RESPONSAVEL

Afirmou aquêle vereador que o sr. Amaral Peixoto é o único responsável pela permanência do sr. Linhares na Prefeitura onde tem cometido os maiores descalabros e arbitrariedades.

Apoiado pela maioria dos vereadores e baseado em "laudo médico fornecido por psiquiatras ilustres da Capital da República" levantou dúvidas sôbre a sanidade mental do Prefeito.

AMARAL INIMIGO PUBLICO

Prosseguindo em suas acusações o vereador propôs, também, que a Câmara Municipal envie mensagens de desagrado ao sr. Amaral Peixoto considerando-o "o inimigo n. 1 de Niterói" pela teimosia incompreensível de manter, na Prefeitura, um cidadão incapaz de gerir normalmente, os negócios da municipalidade".

Em ponto morto o inquérito militar

O INQUERITO policial-militar, instaurado no Ministério da Guerra, para apurar o desfalque praticado pelo capitão Hélio de Melo Carvalho, parece que está caminhando para um ponto morto, apesar de ter sido avocado ao gabinete do ministro.

Segundo rumores de pessoas ligadas e interessadas no caso, o desfecho foi motivado pelo "habeas-corpus" que o prisioneiro Valter Cirilo impetrou no Superior Tribunal Militar, para não ser espancado, depois que assinara um depoimento que não fizera.

A PROVA DE SOM

Um dos oficiais implicados ou acusados de participação no desfalque, informou a uma pessoa de sua confiança que as autoridades militares estão se utilizando de práticas violentas para arrancar confissões sôbre o caso.

São colocados numa sala do quartel da Polícia do Exército, que funciona à prova de som, e ali confessam o que fizeram ou não. Informou ainda que a sala faz lembrar os métodos "filintianos", ao tempo da ditadura, e que eram executados pelo "famoso" Emílio Romano.

Os "interrogatórios" continuam, principalmente depois que Cirilo declarou que em juízo vai apontar o nome dos militares que juntamente com o major Hélio dilapidavam os dinheiros públicos.

Fumem
ISTAMBUL
Um novo cigarro

VERDASCO
O Melhor Vinho Verde
Peça-o ao seu fornecedor
Prod. Luiz Antunes & Cia.

Será conhecido amanhã o novo preço da gasolina

OS preços da gasolina serão fixados amanhã, na reunião plenária do Conselho Nacional do Petróleo. Ainda não foi conhecido o novo critério que será adotado antes do leilão de dolares para a importação do produto. Isso porque a gasolina está incluída na 2.ª categoria.

150 MILHOES

Já foi, entretanto, fixado o orçamento cambial para o primeiro semestre de 1954. A SUMOC previu uma quota de 150 milhões de dolares para a importação da gasolina.

Há, entretanto, uma divergência entre a informação dada pela SUMOC e a do sr. Plínio Cantanhede, presidente do C.N.P., que afirma não ultrapassar a casa dos 130 milhões a verba fixada para a importação da gasolina.

Exonerado o diretor da E. Carmela Dutra

O PREFEITO assinou decreto exonerando do cargo de diretor da Escola Carmela Dutra o sr. Ricardo Vieira. Para substituí-lo foi nomeado o sr. Arione Brasil.

Nova diretoria da Academia de Letras

DURANTE sua sessão do dia 24, quinta-feira última, a Academia Brasileira de Letras elegeu sua Diretoria para 1954, constituída dos seguintes membros: Presidente — Barbosa Lima Sobrinho; secretário geral — Rodrigo Octávio Filho; 1.º secretário — Elmano Cardim; 2.º secretário — Austregésilo de Athayde; tesoureiro — Gustavo Barroso; diretor da Biblioteca — Luiz Edmundo; diretor da Revista — Viriato Correia; e diretor do Arquivo — Múcio Leão.

Não bebia uísque com o padre Pedron

TERESA Sofia Cavalcante Albuquerque, secretária do SAM, declarou nesta redação que jamais viajou com o padre Pedron para Belo Horizonte ou para qualquer outra parte.

A declaração da srta. Teresa foi feita por causa de uma reportagem que publicamos sôbre a vida do ex-diretor do SAM, na qual afirmamos que êle, em Belo Horizonte, "bebia uísque com a sua secretária" enquanto os demais "delegados do Congresso sentavam-se em mesa conjunta".

Refere-se o caso à secretária particular do padre e não à srta. Teresa, funcionária do SAM.

Bebedeira não é nociva às instituições

POR fôrça de "habeas-corpus", concedido pelo juiz da 12.ª Vara Criminal, a requerimento de Helen Wright, desembarcou do navio "Ruys", a sra. Tatiana Stepanovna Gooseff, natural de Harbin, China, de 26 anos, casada, procedente de Hong Kong, que há cêrca de um mês foi impedida de desembarcar por ordem do Departamento Nacional de Imigração.

O impedimento de Tatiana, que a obrigou a prosseguir viagem para Buenos Aires, foi motivado por ter sido encontrada, pelas autoridades brasileiras, visivelmente alcoolizada.

O juiz, concedendo o "habeas-corpus", disse não constituir ato nocivo à segurança nacional e à estrutura das instituições o fato de alguém estar embriagado.

Dia do Guarda-Vidas

COM uma missa em ação de graças, celebrada na igreja de São Paulo Apostolo, e várias competições esportivas, comemorou-se, ontem, o dia do Guarda-Vida. Estiveram presentes os srs. Aristides Calheiros Neto, chefe do Serviço de Salvamento; Alberto Borgeth, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, e altas autoridades.

Professor não tem direito à férias

"OS PROFESSORES que recebem vencimentos integrais durante os 12 mêses do ano, inclusive, portanto, às férias escolares, não têm direito a férias comuns, nos têrmos do artigo 132, da Consolidação das Leis do Trabalho".

Essa resolução foi tomada pelo Tribunal Superior do Trabalho, julgando o processo número 158/51 na sessão de ontem.

Teófilo de Vasconcelos não pagou a promissória

TEÓFILO de Vasconcelos está sendo processado na 14.ª Vara Cível pela Casa José Silva (roupas para homem), por não haver pago uma promissória no valor de Cr$ 11.700,00.

A promissória venceu em outubro de 1952 e a ação visa obrigá-lo a pagar judicialmente, em 24 horas, sob pena de multa diária e prisão.

INSTITUTO MENINO JESUS

AVISO

Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino em 1954, deverão requerer a renovação da matricula até o dia 31 de dezembro.

Depois dessa data, havendo vagas, serão abertas as matriculas para os alunos novos.

OS QUE ACERTARAM NA LOTERIA DE NATAL

Os empregados e funcionários da Companhia Industrial de Conservas Alimentícias "CICA", de Jundiaí, portadores do bilhete n. 1.782, contemplados com o 2º prêmio de 10 milhões de cruzeiros, na Loteria de Natal, extraída no dia 23 do corrente, foram os seguintes:

Dorval B. Oliveira, Clodoaldo Françoso, Pedro Guazzelo, Pedro Fernandes, Roberto Figueiredo, João Mazzo, Zenaide Nogueira, Adão Anselmo, Anibal Fischer, Santiago L. Martins, Durvalino Kroll, José L. Marcelos, Arsenio Rossi, Herminio Rossi, Benedito Prado, Neir E. Vieira, Tereza dos Santos, Domilda Armelin, Leonor Fontana, Almiro Campos, Silvio Vieira, Aamir Saponet, Antônio R. Pereira, Alfredo M. Alves, Antonio J. Busato, José M. Alves, João Rosa, Benedito Gomes, Idalino Leme, José Bufalo, Leônidas A. Barbosa, Silvio do Carmo, Guerino Moretti, Alfio Fornari, Romildo Vasques, Zilda Garcia, José Modanesi, Eurico Maltoni, Antônio Ortigosa, Maria Inês F. Godoi, Guilherme T. Silva, Jamilla Frederico, Maria A. Bertoni, Mario Piffer, Laura Morelato, Pedro P. Barbosa, Benedito Alves Filho, Diva da Silva, Luciano Christi, Américo Batista, Nelson Gagliardi, José M. Campos, Otelo Moretti, Alfredo Carneiro, Airton Albuquerque, Armando J. Biazzoti, Luiz Medeia, Leonival Brunelli, José M. Celis, Arlindo Carmatti, Romualdo Bessato, Mario Mufari, Livenio Gordes, Jairo B. Lara, Adriano Andreucetti, Silvestre Bianchi, José de Ramos, Sebastião Cardoso, José Dias, Onofre Oliveira, Jacinto S. Vitorino, Amélia V. Alves, Antônio de Almeida, Aparecida L. Oliveira, Milton Peron, Sebastião da Silva, Waldomiro Almeida, Edson Fadigatti, Josefina dos Santos, Isabel Baggini, Benedita Baggini, Avelina Pereira, Ivo Fungado, Guido Valente, Luiz Gonzaga, Generoso M. Pedro, José Viotti, Ludovico Graciolio, Oderle Maccel, Lúcio A. Zorzi, Rubens Paes Leme, Nelson X. Sant'Ana, Alcindo Bretternitz, Eduardo A. Rafael, Antônio Oliveira, Maria A. Silva, Nelson Ehrardt, Angelina Pontelozo, Wilma Pegorotti, Luiza Lapianes, Moacir Farina, Belmiro Vergilio, Sebastião Pinto, Aleides Romão, Antônio Schiavo, Arquimedes da Silva, Adelia Lanza, João C. Mello, Orlando Cano, Leandro Fernandes, Angelo Altorti, Luiz Firana, João Pertella, José I. Minholi, Mercedes Gomes, Roberto Levada, Geraldo Chiconelli, Guerino Ruy, Luiz A. Milani, Milton de Almeida, Armando Roserio, Iracema dos Santos, João M. Oliveira, João Pangote Filho, Maria L. Oliveira, Luiz Ronzon, Estela Bonanome, Bruno Tubini, Benedito L. Oliveira, Dirce Manzano, Roque Seali, Julio V. Priosti, José Ribeiro, João B. Severino, José Maria Prina, Edair M. Andrez, Arnaldo Fornari, Antônio Viotti, Thomaz L. Mesir, David Ferrari, Sérgio Luchini, Milton Cecato, José B. Gianesi, Nilson Squizaro, Elsa Bergamo, Edson Bueno, Rubens Xisto, Itamar S. Pereira, Alcides Grasadini, Lazaro Izzarro, José Juciaro, Natalino Simionato, Aparecido Vitorino, Antônio Argenton, Bruno Segalla, José Pessoa, Fausto O. Rosetti, José P. Rodrigues, Rosa Losqui, Arthur Lopes, Neide Vieira, Tereza Jancono, Durvalina Pereira.

(Transcrito do "Diário da Manhã", de 29-12-53)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

COMO O BRASIL PROGRIDE

QUEM foi que disse que o Brasil progride de noite, quando os homens dormem? Deve ter sido algum desalentado de ver a mediocridade encarapitada nos postos da administração e da política. Foi algum homem de espírito e de visão, farto de observar a ação dos míopes, a incompreensão dos ignorantes, o êrro dos medíocres, o crime dos ambiciosos. Se disse a verdade sôbre sua época, não o sabemos, mas bem sabemos que o disse, como previsão, sôbre a nossa.

Chega a parecer, realmente, que o Brasil quando os homens dormem é que progride, na ausência momentânea dos estadistas de perna de pau que se responsabilizam por êle. Vejamos, como prova, êste fim de ano.

Até pouco antes do Natal as notícias enchiam os jornais. Eram greves e ameaças de greves, desfalques e desvios, preços que subiam, água que faltava, abono que não vinha. O fel amargurava a vida, esta rotina heróica e desesperada que o povo vem vivendo desde que Getúlio voltou.

De repente o noticiário parou. Ontem, um reporter desesperado de catar notícias em vão fechou a máquina de escrever e foi para a praia com uma peteca na mão. Parece até que a vida ficou mais tranquila, os preços menos altos, os ladrões menos afoitos ou mais honestos. Nem Coriolano processou mais ninguém.

Milagre de Natal? Não. Ausência de govêrno, apenas. Faz uma semana que estamos felizes porque estamos, literalmente, sem govêrno. Sim, sem govêrno. O chefe, êste Getúlio dos nossos pecados e do nosso desespêro, corre rodeio na fronteira, marcando o seu precioso gado, e todo o seu alto secretariado o imita, cada qual voando para seus negócios particulares.

Balbino, da Educação, foi para a Bahia entestar rusgas com Regis e os professores são mais sábios, os alunos mais aplicados, os planos educacionais mais compreensivos. Tem-se vontade de gritar-lhe, pelo telégrafo, um "fica-te aí Balbino" que será um apêlo.

Tancredo, o da Justiça — da Justiça e de Minas — está no seu território particular fingindo que fará Juscelino presidente. E o Brasil progride, a olhos vistos, no setor da Justiça. Até 25 rapazes do SAM se libertam, por conta própria, para melhor serem educados ao léu da vida e do morro.

Aranha vê seus cavalos nas várzeas do Paraíba. E o comércio está tranquilo, a indústria satisfeita, a CEXIM já não assalta, as máquinas pararam de pintar papel para fingir de dinheiro. Demora-te, Aranha, pelo amor de Deus demora-te em tua fazenda para que o Brasil progrida na ausência dos seus estadistas.

Jango também se foi, felizmente, para a instância pastoril onde aprendeu a ser político e conduzir gado humano. Acabou-se, imediatamente, uma greve em Pernambuco, o braço operário rendeu mais, o espírito tranquilizado do trabalhador pode fazer, com fé, as preces de Natal.

Jango querido, Jango do nosso coração, fica-te, demora-te, esquece o longo caminho do regresso, eminentíssimo Jango.

E o Prefeito ama. Livre ao seu olho, pois que o amor começa pelos olhos, o Distrito avança o seu passinho para o futuro, apesar das nomeações em corrente contínua.

Grande Getúlio, grandíssimo govêrno que nos dão, para que o Brasil progrida êstes constantes hiatos de acefalia. Não faz muito tempo ouvimos um ministro dizer que sete aviões da FAB estiveram no ar conduzindo outras tantas personalidades do govêrno para sete distâncias diferentes. E mês não se passou êste ano em que um deles, pelo menos, não estivesse ausente, no trato de suas mesquinharias particulares.

E demos graças a Deus, que escreve direito por linhas tortas. Que êle se inspire e dê, a cada homem dêste govêrno, um dos jatos de Nero Moura, com gasolina sòmente para a ida.

E' na ausência dêsses estadistas que o Brasil se recupera e anda.

Balbino abandonará o PSD

Receoso de uma expulsão, preferirá, antes, aderir ao PDC — O Ministro da Educação jogará amanhã sua cartada decisiva, em Salvador — Enfraqueceu o partido, aliando-se a adversários tradicionais dos pessedistas — Golpe profundo no prestígio do Ministro junto a Getúlio

O SENHOR Antônio Balbino está mesmo propenso a abandonar o PSD, de acôrdo com informações chegadas de Salvador, que confirmam o nosso noticiário de há três dias. O ministro está receoso de que a Comissão Executiva do partido, convocada pelo governador Regis Pacheco, para amanhã, lhe aplique a pena de expulsão.

O MOTIVO

A tendência da maioria dos membros da Executiva baiana é para acompanhar o governador Regis Pacheco, dando-lhe assim integral solidariedade diante do acôrdo que o sr. Antônio Balbino promoveu juntamente com partidos tradicionalmente adversários dos pessedistas, como são o PR, a UDN e o PTB.

Entendem os chefes pessedistas que o ministro da Educação enfraqueceu a unidade partidária e estão dispostos a tomar uma atitude frontal contra êle. Presente em Salvador, o sr. Antonio Balbino luta desesperadamente por sua permanência no PSD, pois acha que, na sua atual situação de ministro, não deve sofrer uma punição pública, sem que fique enormemente abalado o seu prestígio junto ao sr. Getúlio Vargas.

A escolha do sr. Antonio Balbino para a pasta da Educação foi determinada, antes de tudo, por sua filiação partidária, como aconteceu também no caso do sr Tancredo Neves.

PARA O PDC

E' possível que ainda hoje à tarde o ministro da Educação tome uma decisão definitiva, se verificar que a maioria dos membros da Executiva está contra êle: apresentará seu pedido de desligamento do partido, passando-se para o PDC, na companhia dos prefeitos, deputados estaduais e chefes políticos que obedecem à sua chefia partidária.

Vendo qualquer possibilidade de derrotar o sr. Regis Pacheco, preferirá o ministro jogar uma cartada decisiva amanhã, no plenário da reunião da Executiva.



JOSÉ JUNQUEIRA

Garcez não tem candidato de bolso de colete

S. PAULO, 29 (Sucursal) — "Não tenho candidato de bolso de colête no govêrno do Estado" — foram declarações feitas pelo governador Garcez em Tupã.

"O candidato do govêrno de S. Paulo será levado a êle pelo povo e não virá do Palácio dos Campos Elíseos, nem mesmo das direções partidárias."

No seu discurso, notabilizado pelos ataques ao sr. Ademar de Barros ("se voltar ao govêrno, a corrupção voltará a imperar em S. Paulo"), o sr. Lucas Garcez disse ainda:

1 — É chegado o momento da discussão do problema da sucessão estadual;

2 — Quem tentar dividir S. Paulo cava seu próprio desastre eleitoral;

3 — Prega a união dos paulistas, mas dos paulistas honestos, pois os desonestos não podem compor o mesmo grupo;

4 — Quer entregar o govêrno a um homem que carregue a bandeira do municipalismo.

Nos círculos políticos diz-se que esta última afirmação do governador Garcez tem endereço certo: trata-se do sr. Cunha Bueno, possível candidato do PSD à sucessão estadual. Aliás, na reunião política de Tupã, perante o sr. Lucas Garcez e dirigentes pessedistas, 17 prefeitos dissidentes do PSP ingressaram no PSD.

LEVI NEVES

A 10 DE MARÇO:

Secretários na Câmara para eleição da Mesa

A DEZ de março (dia em que se realiza a eleição para a Mesa Diretora da Câmara Municipal) deverão estar presentes, para interferir nas votações, todos os secretários da Prefeitura que são vereadores.

NAO FALTARA'

O sr. Alvaro Dias, secretário de Saude, que vai se desincompatibilizar para novamente concorrer à vereança, declarou:

"Todos nós (os secretários Salomão Filho, Mourão Filho, Julio Catalano e eu) estaremos na Câmara para a votação, ajudando inclusive a escolher o candidato à presidência da Casa".

AS CHAPAS

Embora ainda não anunciadas oficialmente, sabe-se que concorrerão à presidência da Câmara Municipal duas chapas, a primeira, encabeçada pelo sr. Levy Neves, líder da Maioria, e a segunda, pelo sr. José Junqueira, ex-líder do PTB.

Getúlio mais uma vez alarmou a Nação

Com o seu ferrenho nacionalismo demagógico e o seu repúdio aos capitais estrangeiros — O Brasil está cansado das tiradas de puro verbalismo — Exigimos coisas, e não palavras — Novo "slogan": "a energia é nossa"... — O deputado Artur Santos, presidente da UDN, reage contra o discurso do Presidente da República, em Curitiba

"O PRESIDENTE da República alarmou, mais uma vez a Nação com o seu ferrenho nacionalismo" — declarou em Curitiba o sr. Arthur Santos, falando sobre o discurso do sr. Getúlio Vargas, nas comemorações do centenário do Paraná.

NOVOS ERROS

E prosseguiu:

"Revelou-se o sr. Getúlio Vargas estrênuo paladino do intervencionismo estatal e adversário dos capitais estrangeiros, aos quais repudiou. Depois da "Petrobrás", com seus graves e irreparáveis erros, ameaça-se o Brasil, com a "Eletrobrás", vale dizer, com a absorção de tôdas as iniciativas individuais por parte do Estado onipotente.

Já não basta o "slogan" do "petróleo é nosso". Agora, é a energia elétrica que também será nossa, isto é, dirigida, orientada, explorada, monopolizada pelo govêrno.

Não vale discutir se as emprêsas concessionárias cumprem bem ou mal os seus contratos. Há 18 anos, estão elas subordinadas ao contrôle do mesmo govêrno que agora contra elas investe, sem nunca as ter chamado a um ajuste de contas. A Light fornece, sòzinha, mais de 50% da energia elétrica do Brasil, ou seja, produção superior à de tôda a Argentina. E onde estão as emprêsas organizadas ou mantidas pelo poder público?

A nossa estupenda expansão industrial não poderá ficar sob a tutela de emprêsa monopolística, máxime quando é notória a incapacidade do Estado para exercer atividades que por êle deverão ser desempenhadas sòmente quando chamado a suprir as deficiências da iniciativa privada ou para impedir o abuso do poder econômico".

PENOSA IMPRESSÃO

Declarou ainda o sr. Artur Santos, que o discurso do Presidente da República deixou penosa impressão.

"Dizer que a construção da Estrada de Ferro Central do Paraná está provida de verbas que atendem seus objetivos, quando para o exercício de 1954 a sua dotação é de apenas Cr$ 10 milhões, é positivamente excesso de imaginação, como dêsse mesmo vício padece a afirmação de que a ferrovia Ponta Grossa-Foz do Iguaçu prossegue em ritmo acelerado.

Os armazéns para silagem são promessas vagas, sem correspondência a uma realidade objetiva, como seria de desejar em documento de tanta responsabilidade. O crédito de Cr$ 3 milhões, com que o govêrno pretende ter debelado a broca do café soa, de maneira irrisória, aos ouvidos do lavrador paranaense. E o reaparelhamento da Rêde de Viação Parana-Santa Catarina? Ao contrário do que pretende o discurso, o que existe, nesse assunto, são os planos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e as promessas do Banco de Desenvolvimento Econômico. Nada mais.

O Brasil está cansado das tiradas de puro verbalismo. O que se exige é ação, não palavras".

MA VONTADE MANIFESTA

"Há coisas — continuou o deputado Artur Santos — sôbre as quais o Presidente da República calou e deveria ter falado. Não disse uma palavra sequer sôbre os financiamentos à lavoura cafeeira, arrasada pelas geadas.

Sua má vontade com a lavoura cafeeira é manifesta. A lei de emergência, votada pelo Congresso, não mereceu sua sanção.

E os financiamentos de preços mínimos de cereais? E o transporte, e o escoamento da safra de mais de 20 milhões de sacas? Sôbre êsses angustiantes problemas que ameaçam a economia paranaense, não há a menor referência no discurso do Presidente da República.

A palavra do govêrno, nesta dura conjuntura, era imperativo que se impunha para tranquilizar os espíritos".

Cockrat de Sá anuncia as uniões sindicais

Escola de pelegos — O apoio a Getúlio foi encomendado

S. PAULO, 29 (Sucursal) — "A partir de janeiro, o Ministério do Trabalho legalizará e procurará estimular a criação de uniões sindicais, que funcionarão como centrais sindicais estaduais" — disse ontem, aos dirigentes sindicais reunidos na Delegacia Regional do Trabalho, o senhor Gilberto Cockratt de Sá, diretor do DNT, que se acha desde ontem nesta capital.

Depois de organizadas e reconhecidas as uniões sindicais, qualquer tentativa de fundação de outro organismo de grau superior será considerada ilegal.

VISITA POLITICA

Na reunião promovida pelo delegado regional, o diretor do DNT limitou-se a elogiar a política trabalhista getuliana, "uma das mais adiantadas do mundo", e Jango, o fiel executor da política, "o dinamo que deu nova fôrça ao ministério, tendo o cuidado de ressalvar que não entrava no mérito das administrações anteriores".

SINDICATOS AGRICOLAS

Confirmou, ainda, o senhor Cockratt de Sá as informações da TRIBUNA DA IMPRENSA de que o Ministério está fomentando a criação de sindicatos de trabalhadores agrícolas, para lutar contra a infiltração comunista do campo.

Os novos sindicatos, segundo aquêle diretor, não terão finalidades políticas, e prestarão assistência social, além de cuidar dos problemas da previdência do trabalhador rural. Mesmo assim, a sindicalização vem sendo promovida com cuidado, afirmou.

ESCOLA DE PELEGOS

Também as nossas informações sôbre o desdobramento da Comissão do Impôsto Sindical foram inteiramente confirmadas.

Das modificações do Serviço de Recreação Operária surgirão as escolas de pelegos sindicais, subordinadas aos delegados regionais.

APOIO ENCOMENDADO

No final da reunião, foi entregue ao sr. Cockratt de Sá um memorial de apoio a Getúlio, pelo discurso de Curitiba.

Foi revelado pùblicamente, entretanto, pelo sr. Américo Gomes Novoa, presidente da Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, que o memorial fôra redigido na própria delegacia do Trabalho, e assinado ontem, às pressas, na hora da reunião, sem leitura prévia, pelos pelegos das federações.

Exija cigarro
ISTAMBUL
novo e delicioso

Prove
o café brasileiro
TIPO EXPORTAÇÃO
LORD Café
Agora no seu armazém

RÁDIO TV
CONSERTOS URGENTES
Tel. 22-5140 — Ramal 303
Sr. Paulo ou D. Maria José

PRISÃO de VENTRE use
PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS ... E POSITIVAS!

CRS 12 MILHÕES A MULTA DA TELEFÔNICA PAULISTA

S. PAULO, 29 (Sucursal) — O sr. Jânio Quadros mostrou, ontem, aos jornalistas o processo relativo à Companhia Telefônica que será multada em 12 milhões — numa confirmação do noticiário da TRIBUNA DA IMPRENSA da semana passada.

São 6.332 infrações da Companhia Telefônica ao contrato firmado com a Prefeitura. Na ocasião, disse o sr. Jânio Quadros:

— Isto vai acabar e as multas serão pagas. E' bela fonte de renda para a Prefeitura. No rigoroso cumprimento da lei encontramos os recursos que até há pouco faltavam à administração do município.

Catecismo Parlamentarista

A SECRETARIA do Partido Libertador comunica que está distribuindo gratuitamente o "Catecismo Parlamentarista", já em 2.ª edição, de autoria do deputado Raul Pilla. Os interessados poderão procurá-lo à rua México, 45, 2.º andar, salas 205 e 207.

LUPORINI — UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

RIO — Rua Riachuelo, 208 — Tel. 42-8140 (Rede int.) — Praça Marechal Hermes, 5 — Tel. 23-3559
S. PAULO — Rua Florencio de Abreu, 441 — Tel. 32-6688
B. HORIZONTE — Rua Tiradentes, 175 — Tel. 2-0953
P. ALEGRE — Av. Farrapos, 1043 — Tel. 2-3203
RECIFE — Rua Martins de Barros, 245/252 — Tel. 7765
SALVADOR — Rua Miguel Calmon — Ed. B. Horizonte — Tel. 5689

• SECÇÃO PEÇAS E ACESSORIOS — Para automoveis e caminhões de todas as marcas
• SECÇÃO EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS — Motores Diesel e a gasolina — Equipamentos de injeção — Pneus — Baterias
• SECÇÃO ROLAMENTOS E MANCAIS — Para industrias e veiculos em geral
• SECÇÃO MÁQUINAS E FERRAMENTAS — Para industrias, oficinas mecanicas e garagens
• SECÇÃO EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS — Para construção civil e obras publicas — Motores Diesel, Gasolina, Eletricos — Equipamentos para Manutenção
• SECÇÃO OFICINA MECÂNICA — Reforma de motores de veiculos e Equipamentos de injeção
• PÔSTO DE SERVIÇO — Lubrificação e lavagem

LUPORINI
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE - P. ALEGRE - RECIFE - SALVADOR

boa viagem. amigo!

Estamos na reta final do ano de 53.
E um novo trecho de estrada estende-se à nossa frente. Aproveitemos êstes dias festivos para nos estreitarmos as mãos num impulso sincero de amizade... na certeza de que as cordiais relações que temos mantido até agora — sob o emblema Shell — continuarão cada vez mais sólidas pelo tempo afora. Que a próxima jornada abastecida de felicidade lhe corra fácil e tranquila, é o que ardentemente lhe desejam, cliente e amigo,



SHELL

OS POSTOS DE SERVIÇO E REVENDEDORES DA SHELL BRAZIL LIMITED

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

Horário dos cinemas lançadores: 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Pirata Sangrento", "Vivendo sem amor", "O Prêço da Esperança", "De Tanga e de Sarong" e "O Prazer". 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Ao Rugir da Tormenta". Meio-dia — 3,10 — 6,20 — 9,30: "Quo Vadis?"

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — O Preço da Esperança
METRO-PASSEIO (22-6496) — Quo Vadis?
ODEON (22-1508) — * O Pirata Sangrento
PALACIO (22-0588) — Ao Rugir da Tormenta
PATHE (22-8795) — * O Prazer
PLAZA (22-1097) — De Tanga e de Sarong
REX (22-6327) — * O Genio do Crime (e) Calibre 45
RIVOLI — Paris é Sempre Paris
VITORIA (42-9020) — Vivendo sem amor

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — A Tragédia do Circo (e) Terras do Alvorôço
COLONIAL (42-5512) — De Tanga e de Sarong
FLORIANO (43-9074) — * O Pirata Sangrento
GUARANI (32-5651) — Herança Maldita
IDEAL (42-1318) — * O Pirata Sangrento
IRIS (42-9763) — Vivendo sem amor
LAPA (22-2543) — Pioneiros do Sul
MEM DE SA (42-2232) — Ao Rugir da Tormenta (e) Rainha por um Dia
PRESIDENTE (42-7128) — Paris é sempre Paris
PRIMOR (43-4631) — De Tanga e de Sarong
S. JOSE (42-0302) — * O Prazer
TEXAS — O Mundo se Diverte (e) Visão Fatal (seriado)

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Vivendo sem Amor
AVENIDA (48-1667) — Ao Rugir da Tormenta
CARIOCA (28-8178) — * O Pirata Sangrento
HADDOCK LOBO (48-9810) — De Tanga e de Sarong
MARACANÃ (48-1010) — Ao Rugir da Tormenta
METRO-TIJUCA (48-9970) — Quo Vadis?
OLINDA (48-1002) — De Tanga e de Sarong
TIJUCA (48-4518) — Amei um Bicheiro
VELO (48-1381) — Terra de Sangue (e) Era uma vez dois valentes

ZONA SUL

ALASKA — O Preço da Esperança
ALVORADA (27-2938) — * O Prazer
ART PALACIO (37-8443) — Paris é sempre Paris
ASTORIA (47-0466) — De Tanga e de Sarong
AZTECA (45-8813) — Vivendo sem Amor
BOTAFOGO — Vivendo sem Amor
COPACABANA (47-2803) — Ao Rugir da Tormenta
IPANEMA (47-2806) — A Canção do Sheik (e) Homens Marcados
LEBLON (27-7805) — Ao Rugir da Tormenta
METRO-COPACABANA (37-9797) — Quo Vadis?
MIRAMAR — * O Pirata Sangrento
PIRAJA (47-2668) — A Morte nas Sombras (e) Nas Garras de Cupido
POLITEAMA (25-1143) — Avalanche de Odios (e) Tesouro Fatal
RIAN (47-1144) — * O Pirata Sangrento
RITZ (37-2224) — De Tanga e de Sarong
ROXY (37-8348) — Vivendo sem Amor
S. LUIZ (25-7679) — * O Pirata Sangrento

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (25-7375) — Marcado para Morrer (e) O Palacio das Paixões
BANDEIRANTES (29-3262) — * O Maldito (e) O Expresso de Pequim
BARONESA — * O Prazer
BONSUCESSO — * O Pirata Sangrento
BRAZ DE PINA (37-3489) — O Ladrão Silencioso (e) Cupido sempre vence
COELHO NETO — * Quatro num iloe
EDSON (29-4440) — Marujos do Amor
JOVIAL (29-0692) — Vitimas da Sorte (e) Caindo na Farra
MADUREIRA (29-8733) — Ao Rugir da Tormenta
MASCOTE (29-0411) — De Tanga e de Sarong
MAUA — * O Prazer
MEIER (29-1322) — * A Hora da Vingança
MODELO (29-1578) — Manchada pelo Destino
MODERNO — Sem Pudor
MONTE CASTELO (29-8250) — * O Pirata Sangrento
NATAL (48-1480) — * Almas Desesperada (e) Lágrimas Amargas
PENHA (30-1121) — * Dizem que é pecado (e) Perdidos no Alaska
PIEDADE (20-6532) — Homem, mulher e diabo
QUINTINO (29-8230) — Manchada pelo destino
RAMOS (30-1094) — Missão nos Bálcãs (e) Salteadores encobertos
REALENGO — Onde impera a traição (e) A Familia do Barulho
ROCHA MIRANDA — Canção da Primavera
ROSARIO (30-1880) — Luar do Sertão
RYDAN (49-1635) — Ao Rugir da Tormenta
SANTA ALICE (38-0093) — * O Pirata Sangrento
SANTA HELENA (30-2666) — De Volta do Céu
S. CRISTOVÃO (29-4925) — A Familia do Barulho (e) Fonte Amarga
S. JERONIMO — Dançarina Infernal e Romance proibido
S. PEDRO (30-9198) — Paris é sempre Paris
VILA ISABEL (28-1318) — * Tudo e nada é teu

TEATRO

RIVOLI (27-1728) — "Stalag 17". "No Tempo da Onça".

CARLOS GOMES (22-7581) — As 20 e 22 horas. "A doce inimiga".

FOLLIES (27-8216) — "O K. Baby". 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (22-8146) — "Cupim". As 20 - 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.

JARDEL (27-8713) — "Marreta e bombo", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos.

JOAO CAETANO — Dia 25. Teatro das Maravilhas às 16 horas.

RECREIO (22-8164) — Dia 25. "Rei Momo de touca", às 20 e 22 horas.

DULCINA (22-5817) — "Obrigada pelo amor de vocês" 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 20.

RIVAL (22-2721) — "Mars", às 21 horas. Sabado e domingo, 20 e 22 horas, vesperal 16 horas.

REPUBLICA (22-0271) — Descanso.

TEATRO MUNICIPAL (42-3103) — "Heroína", domingo às 21 horas.

SERRADOR (42-0443) — "A costela de Adão", às 21 horas.

PATRONATO DA GAVEA — "O Rei e o Burro", sáb. dom., às 15,30 e 17 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 29 de Dezembro de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor CARLOS LACERDA
Redator-Chefe ALUIZIO ALVES
Editor Geral HELIO FERNANDES
Tel.: 32-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Um aparelho útil

UM cientista japonês, sr. Izumi, inventou um aparêlho que faz com que os surdos ouçam por meio das plantas dos pés. O telegrama, de Tóquio, informa que "numerosas experiências provaram a eficácia" do engenho.

Eis uma mercadoria que o sr. Osvaldo Aranha deve incluir, urgentemente, no grupo das de maior essencialidade — os aparêlhos do sr. Izumi. Com efeito, precisamos importá-los, imediatamente.

A distribuição desses aparêlhos deverá ser feita entre os diretores dos institutos de previdencia social. Só assim faremos com que êles ouçam as vozes dos milhares e milhares de contribuintes que batem, inutilmente, à porta dos institutos reclamando os pequenos auxílios que nunca recebem.

Longevidade

NA estância de Itu, no dia de Natal, houve um churrasco de confraternização. Na ocasião, Leonel Brizzola, secretario de Obras Públicas do govêrno do Rio Grande do Sul, disse aos jornalistas, apontando para o presidente Getúlio Vargas:

— "O velho Getúlio, viverá até os 100 anos".

Amem, dizemos nós, mas não no Catete.

O perigo José Lins

HA' um mês e meio que a embaixada americana investiga José Lins do Rêgo para saber se êle pode entrar nos Estados Unidos sem pôr em perigo as instituições do país. Enquanto Samuel Wainer, funcionário (contratado) do Partido Comunista, conseguiu visto no passaporte, em tempo "record" a pedido do Catete, o autor de "Cangaceiros" tenta, em vão, fazer uma viagem de recreio aos Estados Unidos.

Estamos longe de negar que José Lins represente um perigo à tranquilidade continental. Pela fôrça do seu talento e do seu temperamento, o romancista do Nordeste é homem capaz de inquietar tôda a diplomacia americana para a América do Sul.

No entanto, além de ser um democrata da gema, José Lins é homem de briga e o mínimo que poderá fazer será armar um sarilho com o senador Mac Carthy — o que será prestar um inestimável serviço à democracia americana.

Descontrôle e assalto

A COFAP não tabelou os artigos de Natal. Resultado: os preços subiram e baixaram de maneira vertiginosa. A castanha, que nos dias que precederam o Natal custava Cr$ 40 o quilo, desceu a Cr$ 28.

O descaso oficial, a desorganização e a leviandade com que se faz o contrôle dos preços no Brasil, é coisa que pode bem ser demonstrada com o assalto, feito à bôlsa do povo, durante o Natal.

Reviravolta

A RADIO de Moscou negou que os russos tivessem inventado os "discos voadores".

Partindo da emissora oficial de um país que disputa para si a primazia de tôdas as invenções — da roda até o rádio, da máquina de descaroçar algodão até o níquel — êsse pronunciamento é algo de revolucionário.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

TERRA DEVASTADA

RECORDAVA, há dias, o general Juarez Távora a necessidade dos brasileiros se lembrarem de que a terra é um bem que se estraga e se perde, e que a estamos perdendo com insensato furor.

Realmente, quaisquer que sejam os beneficios imediatos que de uma ou outra dessas devastações ocorram para pessoas e grupos, ou mesmo para regiões inteiras ou, ainda, para todo o país, o descuido com a terra está condenando o futuro do Brasil.

Continuamos uma exploração meramente predatória. A previsão, a prevenção, são qualidades que ainda se desprezam, neste país. Alguns exemplos bastam para documentar o furor de destruição com que estamos explorando a terra brasileira.

VEJA-SE, do avião, a rota Rio-S. Paulo. Poucas regiões do país serão tão desoladas. Em poucas zonas o deserto foi tão laboriosamente preparado pela mão do homem. No seu recente e admiravel estudo sôbre a formação social do vale do Paraíba, o jovem estudioso norte-americano Stanley Stein demonstra, com apoio nos documentos originais que exumou de cartórios, que não foi a Abolição, como ensinam historiadores oficiais, a causa da desagregação da sociedade cafeeira do vale do Paraíba. Foi, sim, antes da Abolição, e muito mais do que ela, a exaustão das terras, consignada em testamentos, confessada em cartas da época, reconhecida e proclamada pelos barões do café, em documentos que o Stein foi recolher na própria fonte. O seu estudo explica o espetáculo que, hoje, qualquer passageiro da rota Rio-S. Paulo pode ver do avião. Os morros pelados, os lanhos da erosão como rasgões em carne viva, a faiscação das areias na lomba dos morros, a terra sem humus, o Paraíba em vazantes cada ano mais acentuadas.

Quem demanda a região de Leopoldina e Cataguases, pela Rio-Bahia, ainda encontra as cicatrizes, que só os séculos poderão apagar, da tromba d'água que se abateu sôbre tôda uma região da Rio-Bahia, estudada magistralmente pelo professor Hilgard O'Reilly Sternberg, por encargo da Fundação Mauá. Também ali, a cada passo, se encontra o castigo da devastação da cobertura verde da terra.

AO norte do Espírito Santo, quando há cerca de seis anos por lá andei, em busca de uma serra lindeira que, afinal, a existir onde a marcaram certos geógrafos, estaria passando por baixo do leito de um rio e não onde realmente se encontra, horrorizou-me a hecatombe da floresta. Montes de peroba e jacarandá à beira das picadas, sem transporte, eram, afinal aproveitados em lascas para com elas cobrir, à guisa de telhado, os casebres dos próprios lenhadores. As noticias que, agora, chegam de lá são ainda mais tristes. Ao norte do rio Doce, a companhia Orquima está devastando as florestas para vender a lenha e o madeirame, sem qualquer cuidado ou previsão. A Orquima está plantando café — mas condenando essa região à esterilidade dentro de poucos anos.

Ocorre que a terra do norte do Espírito Santo, ao contrário do que muitos julgam, não tem humus espesso. E' uma areia apenas coberta pela camada de detritos que a floresta deposita e retém. Varrida a floresta, pelas queimadas e pelas derrubadas, é a condenação à esterilidade — e à desolação.

NO Paraná, na região em que a emprêsa Monte Alegre instalou sua fábrica de papel, as reservas de pinheiro, segundo me informam, não são tão vastas quanto esperavam os organizadores da emprêsa. E agora, apressadamente, tratam de remediar, sem saber bem como.

No noroeste dêsse mesmo grande e jovem Estado, lá onde a energia pioneira dos ingleses e dos Morais Barros promoveu, inteiramente pela iniciativa particular, oportunidade para milhares de criaturas encontrarem vida nova e fundarem novos estabelecimentos que vieram dilatar a fronteira econômica do Brasil, a derrubada é completa. Não existe, que eu saiba, o menor esfôrço de recuperação florestal.

No sul de Mato Grosso, já se nota a devastação. Lá onde, segundo ali se informa, o ministro "Jango" Goulart vem de comprar mais uma fazenda, e esta ainda maior do que as outras, a fome de terras para os cafèzais, com que possa o Brasil pagar a orgia de gastos de um Govêrno dementado, roido pela incompetência e pela cupidez, devasta as reservas do sul matogrossense. O extraordinário sr. Lunardelli, na sua sabedoria de experiência feita, acentua que, afinal, as reservas existem para que as utilizemos. Mas quando todo um povo cuida de gastar e ninguém refaz, ninguém repõe, ninguém restabelece o equilibrio rompido da Natureza, quais serão as consequências?

AQUI perto, bem perto, temos exemplo vivo e atualissimo dessa destruição. A serra da Bocaina contém uma das mostras florais mais curiosas do Brasil. Ela se distingue das demais, inclusive das que lhe são próximas, como as da Mantiqueira e da serra do Mar, por suas caracteristicas bem marcadas, que a individualizam no conjunto florestal brasileiro.

Mas ali o sr. Spitzmann Jordan, de que há dias se ocupam as folhas, a propósito de licenças na CEXIM, está derrubando a mata para vendê-la. E' o incêndio e a derrubada, sem outro objetivo senão o de vender a madeira e a lenha e, oportunamente, lotear os tratos de terra, antes que a erosão a desfigure.

Uma abundante legislação protege a flora brasileira. Um dispendioso aparelho garante a execução dessas leis, pelo menos em áreas frequentadas pelo poder público. O ministro da Agricultura sabe disto. Mas nem o Horto Florestal contém plantas! S. Exa. vai almoçar, não sei bem se amanhã ou depois, entre árvores. Não direi que sub tegmine fagi êle possa cuidar disto, porque ali aonde vai almoçar não existe, que se saiba, faia alguma. Mas sub tegmine palmarum bem podia êle cuidar que, ao menos, o Serviço Florestal servisse para alguma coisa — pois, como está, é uma vergonha e não faltam murmúrios sôbre o destino de suas verbas.

DO alto dos aviões Rio-S. Paulo vê-se, na calva e triste sequência das montanhas, nos agoniados vales erodidos, prosseguir a tarefa dos incendiários. Continua-se a queimar, já agora, o quê, — senão o ralo capim que poucos plantam?

No entanto ninguém precisa ir tão longe, nem à Bocaina, nem ao norte do Espírito Santo, nem ao noroeste do Paraná, nem a Monte Alegre nem a Mato Grosso para ver como se está despindo a terra brasileira de sua proteção humosa sem lhe dar qualquer compensação duradoura e adequada.

Basta ir a Petrópolis. As árvores que subsistem na estrada Rio-Petrópolis são as da beira do caminho, muitas delas já plantadas, com propósito ùnicamente ornamental, pelo Departamento de Estradas de Rodagem. Mais para dentro, na vertente que a estrada galga, está tudo roido. Derruba-se a mata para plantar umas escassas bananeiras ou um milho mofino, que ajuda a erosão e apenas proporciona o sustento de umas pobres famílias por dois ou três anos, antes que a devastação que causaram as atire para outras paragens.

No próprio Distrito Federal, que é que se tem feito? A floresta da Tijuca, entregue ao cuidado do sr. Raimundo de Castro Maya, era um exemplo de recuperação, além de um padrão de gôsto pela árvore. A vaidade mórbida do general Mendes de Morais, com o seu carater conflituoso, afastou o sr. Castro Maya. Desde então, a floresta da Tijuca tem sido, sem trocadilho, a sombra do que foi. Pràticamente parou a recuperação que se intentava. Agora, há tempo já que não a vejo. Mas, a julgar pela devastação em outras zonas, nada se augura de bom para ela.

O DESTINO do Rio de Janeiro, nos próximos anos, é crescer no sentido do vale de Jacarèpaguá. O crescimento nessa direção, interrompido por tantos anos, tem de ser agora retomado, se não quisermos que o povo vá morar em Barra do Piraí para trabalhar no Rio. Folgo, por isto, ao ver que o Fluminense F. C., segundo se anuncia, vai para a barra da Tijuca ou proximidades, lá onde pretendi que se instalasse não apenas o campo de futebol que afinal foi para o Maracanã, mas a cidade olímpica, para todos os esportes.

UMA ferrovia está estudada, há muitos anos, eletrificada em 12 quilômetros de seu percurso, ligando os subúrbios da Central ao Leblon, portanto abraçando a Cidade por trás de suas montanhas. Com esta, e com a dilatação da rodovia Niemeyer e seus prolongamentos até Jacarèpaguá, teremos incorporado à cidade tôda a região sul, bordejando o mar e, depois, infletindo no rumo da Central do Brasil.

Essa zona, porém, já está sendo devastada até a última árvore, antes mesmo de ali chegarem os moradores. Quase tão devastada quanto as ruas do Rio, onde não há dia em que se não derrube árvore, para ficar em acôrdo com a tradição predatória que foi a doença infantil da nossa civilização.

CARLOS LACERDA

Assado para as testas

(Desenho de HILDE)

Getúlio manda torpedear a fórmula mineira

O SENHOR Getúlio Vargas (voltou ontem inesperadamente de São Borja) está manobrando no sentido de torpedear a união dos mineiros para a sucessão presidencial. Assim que tomou conhecimento dos entendimentos, em Itu, o Presidente da República mostrou-se pouco satisfeito com os rumos da política de Minas.

Sabe o sr. Getúlio Vargas que a união dos mineiros (2 milhões de votos) derrotará qualquer candidato do Catete à sucessão presidencial.

O ESQUEMA ETELVINO

E' que a chamada fórmula mineira representa o próprio esquema Etelvino, que é um esquema essencialmente anti-Vargas. O sr. Juscelino Kubitschek está interessado em apressar as conversas a fim de fixar os pontos principais do acôrdo, até fevereiro, quando se reunirão, aqui no Rio, os governadores pessedistas para tomar conhecimento oficial dos planos do governador de Pernambuco.

Justamente por isto está o sr. Getúlio Vargas muito empenhado em torpedear os entendimentos. Pretende êle mobilizar nesse sentido o proprio ministro da Justiça, que até agora se vem manifestando discretamente sôbre a união mineira.

Jogando o sr. Tancredo Neves contra o governador Juscelino Kubitschek, tentará o presidente da República idêntica manobra já efetuada junto ao sr. João Cleofas contra o governador Etelvino Lins e junto ao sr. Antônio Balbino contra o governador Régis Pacheco. E' a tática de lançar os ministros contra os governadores dos seus respectivos Estados, e assim dividir as frentes politicas.

CORDEIRO DE FARIAS COM TANCREDO

O general Cordeiro de Farias, que se encontra presentemente no Rio, mantendo importantes contatos politicos, esteve ontem com o ministro da Justiça, durante cêrca de três horas.

A prolongada conferência entre êles girou, entre outras coisas, sôbre a união mineira. O general está decidido a apoiá-la, porque entende que ela é a maior garantia da normalidade de uma solução para o problema sucessório. São dois milhões de votos que se unirão para assegurar a substituição do sr. Getúlio Vargas, no poder, em 1955.

O ministro da Justiça não se comprometeu, junto ao general Cordeiro de Farias, apoiar ou não o esquema da união mineira.

A POSIÇAO DE GABRIEL

Receiam os lideres da formula que os colaboracionistas da UDN torpedeiem o esquema de Juscelino.

Ai está por que o sr. Gabriel Passos se dispõe a reassumir imediatamente a presidência da secção mineira da UDN, a fim de atrapalhar os entendimentos. A chamada "ala colaboracionista" do partido poderá receber, a qualquer instante, instruções no sentido de dificultar as conversas.

O sr. Magalhães Pinto, chegado ao Rio, procurou os srs. Afonso Arinos e Gabriel Passos, declarando-lhes que tinha encontrado, entre os udenistas mineiros, inclusive no interior, a maior receptividade à sua iniciativa de pacificação de Minas. Até o sr. Pedro Aleixo, que é o lider dos udenistas mais radicais e intransigentes a qualquer contacto com o govêrno, já se manifestou favorável a uma formula alta, que una o Estado, sem maiores preocupações de nomes e candidaturas.

Mas o sr. José Bonifácio, ontem chegado ao Rio, acha inviável a fórmula, por entender que as conversas se processam do alto para baixo, em lugar de partir dos municipios para a direção central. Acha êle também que de nada adiantarão os acordos se em Barbacena continuar sofrendo a pressão das autoridades municipais sob as ordens do sr. Bias Fortes. (Esquece-se o deputado José Bonifácio que o esquema visa, entre outras coisas, entregar o govêrno do Estado ao sr. Milton Campos e, em consequência, as autoridades de Barbacena não serão mais do sr. Bias Fortes).

O ENCONTRO ETELVINO-JUSCELINO

Recorda-se que, ainda durante sua recente permanência no Rio, o sr. Etelvino Lins manteve demorada conferência com o sr. Juscelino Kubitschek, que, especialmente para êste fim, veio de Belo Horizonte.

Nessa conversa, o sr. Etelvino Lins declarou ao governador Juscelino Kubitschek, textualmente: "Traga o seu Estado, unido, para o meu esquema, e você será o presidente da República".

E é isto o que o governador mineiro está procurando fazer, antes da reunião dos governadores pessedistas, em fevereiro.

APELO DE ETELVINO

Em telegrama dirigido ao presidente da República, o governador Etelvino Lins aproveitou o tema do discurso pronunciado pelo sr. Getulio Vargas no dia de Natal, para reafirmar a sua disposição de lutar por um amplo movimento de união nacional.

Diz o sr. Etelvino Lins:

"Acabo de ler o discurso com que V. Exa. conclama os brasileiros para um amplo entendimento nacional, destinado a vencer as crises fundamentais do país, assegurar o bem comum, defender os interêsses da coletividade e minorar o sofrimento do povo. As palavras de V. Exa., pronunciadas na data maxima da cristandade, com fervor cívico e com a autoridade de chefe da Nação, vão encontrar em todos os nossos patrícios, sinceramente interessados na harmonia geral, a indispensável acolhida para que tenham solução os graves problemas.

Transmitindo a V. Exa. as minhas entusiásticas congratulações, faço votos para que a unidade política nacional possa constituir uma era de paz e tranquilidade para a comunidade dos brasileiros. Às vésperas do tricentenário da restauração pernambucana, que assinala, sem dúvida, um marco decisivo da nossa unidade territorial e espiritual, bem poderão compreender os brasileiros a exaltação patriótica com que Pernambuco desejaria fôsse transformado o grande aperfeiçoamento histórico num ato de ressurgimento cívico do país".

Cem mil comerciários começam entendimentos diretos para aumento

Resposta favorável da Federação do Comércio Varejista — Falta o grupo atacadista

A FEDERAÇÃO do Comércio Varejista respondeu favorável ao Sindicato dos Comerciários, colocando-se à disposição para os primeiros entendimentos de aumento de salários.

Assinou, responsabilizando-se pela resposta, o ministro Waldemar Marques, presidente.

IMPORTANCIA

A importância dessa resposta pode ser fixada em números: representa a Federação um grupo patronal que emprega cêrca de 100 mil comerciários. A ela está ligado o Sindicato dos Lojistas que, sozinho, emprega mais de 50 mil.

A Federação do Comércio Atacadista, tambem importante, ainda não respondeu.

REUNIÕES

Diz a resposta que convocará a Federação os seus filiados para uma reunião na primeira quinzena de janeiro, quando serão iniciados, na prática, os entendimentos.

A diretoria do Sindicato dos Comerciários está autorizada a fazer acôrdo na base de 40 por cento. Para dissídio coletivo, sustado para os entendimentos, a base é 30 por cento.

OS PASSOS PERDIDOS

O PROCESSADO E A VIDA

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

O DEBATE forense tem o defeito inevitável de esquematizar as coisas e as situações, no esfôrço meritório, sem dúvida, e, afinal, indispensável, de reduzir a vida e os fatos humanos aos têrmos gerais da lei. E uma vez lançadas, com êsse objetivo, as teses, a discussão destas, em sua necessária autonomia, conduz, por vêzes, a uma deformação da realidade, com a perda do que lhe dá vida e fisionomia próprias, embora se conservem rigorosamente todos os elementos constitutivos da espécie — como num mecanismo desmontado. Um caixote, mesmo contendo tôdas as peças de que se compõe um automóvel, não é um automóvel.

E, ainda, o automóvel, pode ser montado. Mas, se o conteúdo do caixote fôr, como no caso do famoso crime da mala, um corpo esquartejado, é evidente que a conservação das partes significa não a conservação, mas a destruição do conjunto.

O alegado e provado, bem como o julgado que nos mesmos se funda, correm sempre êsse risco: podem desidratar tão completamente o fato social, que a conservação assegurada por êsse meio, signifique, na verdade, uma destruição, tão mais completa quanto mais rigorosa e minuciosa a conservação dos seus elementos: "Summum jus, Summa injuria".

Nem sempre se chegará aos extremos, nesses casos. Há uma gradação, nos efeitos dêsse processo deformador. O que pretendemos acentuar aqui é o perigo a que todos nos expomos, juizes e advogados, quando, no melhor dos intuitos, nos embrenhamos pela doutrina, perdendo o contato direto com a realidade dos fatos. Se é bem certo que a árvore não deixa ver a floresta, mais certo ainda é que a floresta não deixa distinguir a árvore, uma certa árvore, entre milhares.

Acabamos de tratar, em duas crônicas, de um caso interessante, no qual, se bem que sem consequências graves, um episódio cheio de vida aparece simplificado em esquema e conscienciosamente desidratado. E o caso do empréstimo feito, através do câmbio negro, a mulher casada, para custeio de sua viagem de retôrno ao país.

Discutiu-se, nos autos, se está ou não provada a dívida, se a mulher podia ou não contraí-la, se a dívida a obriga e, no caso afirmativo, se a obriga no todo, ou em parte. O acórdão julga provada e válida a obrigação, mas responsável a ré, apenas, até a metade do valor da mesma.

O voto vencido, pelo contrário, julga-a não provada (com excelentes razões), inválida (também com bons fundamentos) e, de qualquer modo, insuscetível de cobrança judicial, ponto de vista igualmente bem defendido.

Entretanto, quais são os fatos? A remessa de dinheiro foi feita e com êsse dinheiro voltou a ré ao Brasil. E' ponto fora de discussão. O montante do empréstimo, não provado pelos documentos do autor, não foi contestado. Não foi provado que o empréstimo tivesse sido feito pelo autor, mas também isso não foi objeto de contestação formal, pois a ré o admite e diz que teve informações nesse sentido. A remessa foi clandestina (câmbio negro). Mas, não havia outro meio de fazê-la. E então?

Então, o que há é que tudo isso se afasta bastante da realidade do episódio vivo. Não se trata, pròpriamente, de empréstimo contraido por mulher casada, mas de remessa de fundos, por ato unilateral, para prover a sua subsistência e o custeio do seu retôrno ao país: obrigações incontestáveis do marido, que é o verdadeiro devedor do empréstimo e não podia recusar-se à prestação solicitada, só o tendo feito porque já então visava à dissolução da sociedade conjugal, o que era inconfessável e não extinguia a obrigação marital.

A remessa do dinheiro necessário ao regresso da mulher, feita por sócio da firma comercial do marido, obrigava êste ao reembôlso, mesmo que efetuada contra sua vontade, na forma dos arts. 911 e 912 do Código Civil. Esta é que seria a solução "in vivo", para o caso.

Investimentos norte-americanos na América Latina

895 milhões de dólares de renda bruta em 1952 — O Brasil, logo abaixo da Venezuela

WASHINGTON, 29 (Por Harry W. Frantz, da U.P.) — Os investimentos de capitais norte-americanos no Brasil produziram, durante o ano de 1952, uma renda bruta de 148 milhões de dólares, o que significa uma arrecadação inferior sòmente à da Venezuela, onde a renda bruta foi de 329 milhões de dólares — segundo um relatório do Departamento de Comércio sôbre as operações no estrangeiro.

"A renda auferida pelas emprêsas petrolíferas na Venezuela aumentaram o suficiente para compensar as baixas assinaladas em outros pontos" — observou o relatório.

O Departamento de Comércio explicou que os Estados Unidos começaram a se interessar em emprêsas nos países estrangeiros há 50 anos, mas que os investimentos de capitais norte-americanos começaram a adquirir um volume sem precedentes em 1945.

Esta tendência se explica pela necessidade que existe de certas matérias-primas, para que a indústria norte-americana possa manter seu alto nível de produção. E acrescenta:

"Estas emprêsas, que têm aplicado cêrca de 15 biliões de dólares em todo o mundo, estão estabelecendo filiais em outros países".

O Departamento de Comércio calcula que as importações de produtos de origem estrangeira, mas de companhias controladas por interêsses norte-americanos, ascenderam em 1952 a 2.200 milhões de dólares. Entre êstes produtos figuram petróleo, cobre, níquel e alumínio.

No que diz respeito ao minério de ferro, manganês e titânio, as importações dêsses metais procedentes de outros países aumentarão consideràvelmente no futuro.

O Departamento de Comércio calcula que as rendas bruta e líquida sôbre os investimentos norte-americanos na América Latina, por países, são, como se segue, em ordem alfabética:

Renda Bruta (em dólares) Renda Líquida

Argentina: 29.000.000 e 12.000.000
Brasil: 148.000.000 e 86.000.000
Chile: 53.000.000 e 51.000.000
Colômbia: 19.000.000 e 13.000.000
Costa Rica: 14.000.000 e 14.000.000
Cuba: 50.000.000 e 44.000.000
República Dominicana: 21.000.000 e 14.000.000
Honduras: 18.000.000 e 15.000.000
México: 30.000.000 e 32.000.000
Panamá: 98.000.000 e 43.000.000
Peru: 32.000.000 e 25.000.000
Uruguai: 7.000.000 e 4.000.000
Venezuela: 329.000.000 e 254.000.000

A diferença entre renda bruta e renda líquida, segundo o quadro anterior, se deve a somas retidas nas sucursais do exterior, ou a impostos que se têm que pagar aos países em que as emprêsas estão estabelecidas.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O PULSO DO MUNDO

O Tibet entra na órbita russa

UM telegrama de domingo último informou que a estação de rádio oficial de Pequim anunciou a formação de "um govêrno autônomo tibetano", com jurisdição sob cinco províncias, na China Ocidental, "sob a liderança do Partido Comunista Chinês e do Govêrno Popular da China".

A RÁDIO adiantou que a sede do novo govêrno está situada na região de Hainan, província de Tsinghai, e que a maioria dos cem mil habitantes sob a jurisdição do novo govêrno é de pastores, dos quais 70% de origem tibetana. Os restantes são mongóis ou membros de outras raças.

O chefe do novo govêrno, um tibetano de nome Tandoer, prestou juramento de lealdade a Mao Tse Tung.

Essa revelação tardia é o resultado fatal da invasão do Tibet, há três anos, por tropas regulares do Exército Comunista chinês, que foi a última tentativa de país estrangeiro para dominar aquela região montanhosa e inóspita, conhecida como o "Telhado do Mundo". Agora ela tem um govêrno "autônomo".

Através dos séculos, os mongóis, os nepaleses, os inglêses e, no começo dêste século, os chineses, tinham procurado afirmar seu domínio sôbre o país dos monges. Os tibetanos, ora fracos, ora fortes, conseguiram porém, expulsar a todos.

Tradicionalmente o país se ocupa de agricultura e o govêrno é teocrático, com o Dalai Lama em sua chefia, considerado como a encarnação viva de Buda. Êle costumava ser venerado assim como era obedecido, em Llassa, capital do país, e as regiões mais afastadas, montanhosas, eram, por dificuldades de comunicação consideradas semi-autônomas.

Agora o país já tem parte de sua área sob o guante de emissário de Mao Tse Tung. O 14º Dalai Lama, que atualmente conta dez anos de idade, e cuja regência é exercida por um conselho de quatro ministros, já não manda mais em todo o país.

A ofensiva comunista contra o Tibet começou em maio de 1951, quando foi assinado um tratado chinês-tibetano transferindo as responsabilidades da defesa do país e de suas relações exteriores ao govêrno comunista de Pequim. No mesmo ano o Dalai Lama, que então tinha de 7 para 8 anos, e o Panchen Lama, mais velho e cuja função é puramente religiosa, foram nomeados representantes à Assembléia Constituinte da República Popular chinesa.

Agora temos o país se tornando "autônomo" a prestações, com seus chefes religiosos e políticos cuidando de matéria constitucional do interêsse de Pequim.

Isso seria cômico se não tivesse o seu lado trágico e ameaçador. Não é por entusiasmo em alpinismo ou para melhor observar a ponte que foi descoberta na Lua, ou por desvêlo pela vida dos pastores e dos monges tibetanos que os chineses estão consolidando sua posse sôbre o país, que é pobre, montanhoso, inóspito e desolado.

Mas o fato é que aquelas altíssimas cordilheiras, um dos mais imponentes maciços orográficos da terra, têm grande valor estratégico como esconderijo de bases militares e aéreas, debruçadas sôbre a Índia, que decerto não ficará indiferente a êsses sucessos.

AZEVEDO MELO

Distribuição de mudas

QUATORZE mil mudas cítricas vão ser distribuídas, gratuitamente, aos lavradores do Distrito Federal, pela Secretaria de Agricultura.

A distribuição, que visa o fomento da citricultura no Distrito, será feita por intermédio dos Postos Agrícolas, aos lavradores devidamente registrados na Secretaria.

Cigarros ISTAMBUL são excelentes

Inusitado!!
10 hoje, valem 20 amanhã!
O Sr. pode fazer um ótimo negócio antes de terminar o ano!
A rua Bento Lisbôa é de grande e próximo futuro e nós estamos oferecendo bons apartamentos à venda, com preços de incorporações, no nº 95. Destinam-se a pequenas famílias ou a produzir renda.
A construção e o acabamento são de bôa qualidade.
O Edifício terá sòmente 2 apartamentos por andar.
Facilita-se bastante o pagamento.
A moeda cai! O imóvel sobe!
Construtora Sofil Ltda.
Rua México, nº 11 - grupo 701
Tel: 22-9480

Feliz Natal e Próspero Ano do IV Centenário!
Aos nossos Amigos, Clientes, Fornecedores e Público em geral, os melhores votos de Felicidade e Prosperidade em 1954.
FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S.A.



Alguns dos contemplados posando para os fotógrafos do Rio e de São Paulo

OS 30 MILHÕES DA LOTERIA DE NATAL

Dezesseis pessoas, inclusive uma costureira, um fotógrafo e um bancário ganharam, em Caçador, a Sorte Grande de Natal

O bilhete n.º 19.223, contemplado com 30 milhões de cruzeiros, foi vendido a prestações

Quando os jornalistas cariocas e paulistas chegaram a Caçador, na chamada região do Contestado, Estado de Santa Catarina, atrás dos felizardos da sorte grande de Natal, encontraram as ruas desertas.

Um cidadão, que tomava chope num bar, explicou:

— A cidade está dormindo porque passou a noite inteira bebendo e soltando foguetes...

Caçador, a chamada capital do pinho, dista mais de 1.500 quilômetros do Rio, e o único meio de transporte é a Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina. A despeito de sua importância de centro produtor madeireiro, com uma população de 7.000 almas na sede do município, não é escala de aviões comerciais, e as suas estradas de rodagem são péssimas. 80% da população vive do comércio de madeira. O restante tem ocupação na lavoura, especialmente na cultura do trigo.

OS DEZESSEIS MILIONARIOS

O bilhete n. 19.223, contemplado com o prêmio de 30 milhões de cruzeiros, saiu do Rio para o sr. Paulo Monteiro, agente da Loteria Federal em Curitiba, o qual, por sua vez, o remeteu para o subagente em Caçador, sr. Miguel Esquivel, proprietário da "Esquina dos Milhões". Enquanto os milionários dormiam, após uma noite de festas, o vendedor da sorte grande contou como fôra vendido o bilhete:

O sr. Nelson Busato, madeireiro, Presidente da Congregação Mariana local, homem devoto, comprou o bilhete em confiança, levando-o para o seu escritório, e diàriamente entregava determinadas somas, até completar a importância total.

Um dos participantes do "bolo", o sr. Vitor Hugo Petry, achou que o número 19.223 era quase semelhante ao 16.223, contemplado com alguns milhões, numa extração recente. Quase devolveram o bilhete. Afinal, resolveram guardá-lo no cofre da firma Representações Cruzeiro Limitada.

São os seguintes os donos do bilhete: Humberto Busato, Amélia Busato, Nelson F. Busato, Amélio Busato Sobrinho, Darvil José Caron, Amélio José Caron, Silvio De Boni, Dona Genoveva De Boni, Vitor A. Comazzetto, Paulina Gemelli, Vitor H. Petry, João Amâncio Costa, Moacir Martins, Francisco Busato e Milton Buba.

A notícia de que a sorte grande de Natal fôra vendida em Caçador foi captada através de uma estação de rádio do Rio. Em seguida, a emissora local ZYZ-7 — Rádio Caculyur — transmitiu um comunicado confirmando a alvissareira notícia.

A sorte beneficiou a 16 pessoas, inclusive a costureira Paulina Gemelli, moça pobre que aqui está passando uma temporada. Ela reside em Água Doce, no município de Juaçaba.

Um dos contemplados é o bancário Moacir Marins, do Banco "Inco". Outro é o fotógrafo Silvio De Boni, figura bastante popular nas redondezas.

O sr. Vitor Hugo Petry, acerta na loteria pela segunda vez. Já ganhou em outra ocasião um prêmio de Cr$ 300.000,00. Agora pretende ampliar o seu negócio e fazer uma viagem ao Uruguai, velho sonho de sua espôsa.

O sr. Milton Buba, representante comercial, é um nome bastante conhecido na região madeireira, pois além de ser um dos dirigentes da Associação Comercial local é quem chefia a campanha que pleiteia mais vagões para o transporte do pinho. É uma espécie de líder.

A FAMILIA MILIONARIA

A maior parte da sorte grande caberá aos membros da família Busato, natural de Antônio Prado, no Rio Grande do Sul. São descendentes de italianos e chegaram a Caçador há 16 anos. Residiram, ainda, por muito tempo, em Guaporé, naquele Estado. A família Busato tem vários ramos de negócios, porém, o grosso das suas atividades está no comércio madeireiro.

São homens com as mãos calejadas e que já ganharam e perderam fortunas. O chefe da família, sr. Florêncio Busato, casado e com cinco filhos, fêz um resumo dos planos: — Empregaremos o dinheiro nas nossas indústrias, e a vida continuará no mesmo.

DOIS IRMÃOS PREMIADOS

Entre os contemplados estão dois irmãos, Darvil e Amélia José Caron. Ambos casados, empregados no comércio. Estão em Caçador há 8 anos e esperam, agora, montar uma serraria.

TRÊS MULHERES

Na lista dos dezesseis contemplados aparecem três mulheres: Viúva Amélia Busato, grande industrial de madeira; Genoveva De Boni, doméstica, casada, e, finalmente, a costureira Paulina Gemelli, a única que não sabe que é milionária, pois às vésperas do Natal partiu para uma fazenda longínqua, cujo único meio de transporte é o cavalo.

NO COFRE DO "INCO"

O bilhete premiado com 30 milhões de cruzeiros foi adquirido nos primeiros dias de dezembro, sendo guardado no cofre da firma Representações Cruzeiro Limitada. Depois de premiado passou para a caixa forte do Banco Inco.

Um dos funcionários do referido Banco, sr. Moacir Marins, também contemplado, fêz uma blague:

— Sou milionário e guardião da fortuna de quinze amigos...

O bancário não alimenta grandes planos. Continuará frequentando o "Clube 7 de Setembro", e ouvindo as novelas da ZYZ-7, metido no seu pijama listrado e bebendo o seu aperitivo predileto.

Ao anoitecer, a Rádio ZYZ-7 anunciou que o pagamento do prêmio seria efetuado dentro de poucos dias e que os felizardos farão uma doação ao hospital local, que luta com grande sacrifício.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 29-12-53)

Isto é bom para ballet



...mas êste é ótimo para o uso diário!
SALTOS DE BORRACHA
GOODYEAR

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)



Com 10 minutos de tiroteio "Balico" estava prêso

O que foi a diligência de ontem em Vila Rosali — O resto do bando fugiu, atravessando um riacho — Armados até os dentes — Na Polícia, "Balico" negou tudo — Breve história de mais um egresso do SAM

"BALICO"
Magro, pequeno, de braços finos, é mais um egresso do SAM

DEPOIS de um tiroteio que durou 10 minutos, uma guarnição da Delegacia de Vigilância deteve ontem, a 40 quilômetros da cidade, "Balico", um dos componentes da quadrilha de Mauro Guerra, agora chefiada por "Gazinho", que, com três outros quadrilheiros, conseguiu fugir, protegidos pelo nevoeiro intenso e pela chuva que caía no momento.

CASAMATA

Os quadrilheiros foram localizados pela polícia, num barracão de Vila Rosali, em território fluminense, situado à margem da rodovia Presidente Dutra, a cêrca de 40 quilômetros do Distrito Federal. A primeira informação que a polícia recebeu dizia que o bando estava escondido no barraco em que mora a mãe de "Gazinho", à rua Eurico de Oliveira. Posteriormente, a polícia foi informada de que o barraco era outro, na mesma rua.

Uma caravana, com seis investigadores, chegou ao local às 17 horas, sendo logo recebida à bala antes mesmo de se aproximar do barracão. Os policiais se abrigaram e revidaram a fuzilaria, que durou mais de 10 minutos.

A FUGA

Quando não podiam mais, os quatro componentes do bando tentaram fugir pelos fundos. "Gazinho" (Manuel Augusto de Oliveira), "Feição" (Levi Ferreira da Silva) e "Joãozinho" conseguiram fugir, atravessando um riacho que passa nos fundos do barraco.

Quando "Balico" (Waltair Carlos de Oliveira), de 19 anos, ia atravessar o riacho, foi seguro pelo investigador Danilo, que se atirou sôbre êle.

ARMADOS ATE' OS DENTES

O bando homisiado no barracão de Vila Rosali estava armado e municiado até os dentes. Foram encontradas cápsulas deflagradas de armas de vários calibres, desde pistolas automáticas até revólveres "45", arma usada no Exército. "Balico" foi preso com um revólver "Smith", calibre 38, já sem balas.

NEGA TUDO

Na Delegacia de Vigilância, "Balico" esteve à disposição da reportagem durante três horas. De corpo franzino e braços finos, "Balico" manteve-se atento e muito apreensivo às perguntas que lhe faziam. Respondia tudo, repetindo sem exasperação as mesmas respostas. Negou tudo.

Negou que tivesse atirado contra os policiais, apesar de seu revólver estar cheio de cápsulas detonados. Negou que tivesse, sábado passado, participado do massacre do menino Manuel Vieira, de 16 anos, morto com um tiro na cabeça, depois de capturado pelo bando.

A BREVE HISTÓRIA DE "BALICO"

Waltair Carlos de Oliveira, o "Balico" preso, é órfão de pai e mãe. Natural de Campos, no Estado do Rio. Pelo que disse ao repórter, teve sempre uma vida exemplar. Não bebe, nem fuma, não joga, e não é dado a mulheres. Sabe ler, mas não gosta, ou antes, seu gôsto pela leitura se restringe às histórias em quadrinhos. Disse que sòmente lê jornais no dia imediato a qualquer façanha ocorrida no morro, para saber o que há com o bando. Gênero de filmes preferidos: "gangster" e "far-west".

A vida pregressa de "Balico" é breve, mas não tão exemplar como êle afirma. Ele mesmo informou que foi prêso no dia 19 de setembro último, imediato ao de um assalto ocorrido no morro do Tuiti, em companhia de "Feio" e processado no 16.° distrito policial. Remetido o processo à 18.ª Vara Criminal, foi absolvido de porte de armas, desacato e resistência à prisão. Fortes suspeitas de sua participação no assalto de Tuiuti existiam, mas não foram, como sempre, provadas. Em todos os restantes assaltos do bando de Mauro Guerra, a polícia registra sua presença.

Conheceu Mauro Guerra no S.A.M. (Serviço de Assistência a Menores). Fugiu daquela instituição há cerca de dois anos, porque "queria a liberdade".

— "Não fui maltratado no SAM, — disse — mas sei de muita gente que foi".

"Balico" será encaminhado ao 19.° Distrito onde fortes acusações dos bárbaros assaltos de sábado existem contra êle.

Faltam 150 mil cruzeiros para a tesoureira repor

O Ministro da Viação ainda não decidiu sôbre o novo prazo — Entregues, ontem, mais Cr$ 140 mil — Os inquéritos continuam — D. Adalgisa está doente —

O MINISTRO José Américo não decidiu ontem, conforme era esperado, se decretará a prisão administrativa ou se concederá mais 20 dias à tesoureira Adalgisa Campos, para que a funcionária consiga a quantia restante para completar os Cr$ 421 mil desaparecidos de seu "guichet" da Tesouraria Geral dos Correios e Telégrafos.

O ministro da Viação mostra-se, extraoficialmente, favorável à concessão de mais um prazo, em face do movimento de solidariedade, agora estendido até o Estado de São Paulo.

FALTA POUCO

Segundo cálculos, a funcionária Adalgisa Campos entregará hoje, mais a quantia de Cr$ 140 mil, sendo que 90 mil foram arrecadados entre funcionários da Tesouraria, e os Cr$ 50 mil restantes ofertados por um casal, cuja identidade ainda não foi revelada pela beneficiária.

OUTRAS LISTAS

Os funcionários da Tesouraria, para conseguirem os Cr$ 90 mil, sacrificaram o pagamento de uns atrasados a que tinham direito.

Desta forma, a tesoureira Adalgisa Campos espera conseguir o total (421 mil cruzeiros) ainda esta semana. Ainda hoje serão recolhidas as listas abertas no Ministério da Fazenda, Casa da Moeda, Caixa Econômica e outras repartições dos Correios e Telégrafos.

Com o dinheiro arrecadado ontem, a sra. Adalgisa já dispõe de Cr$ 270 mil.

OS INQUÉRITOS

Mesmo que a tesoureira reponha todo o dinheiro, os inquéritos policial e administrativo prosseguirão, até que se chegue a uma conclusão.

Esta foi a informação que nos deu, ontem, o sr. Alexandre Virgulino, presidente da Comissão de Inquérito dos Correios e Telégrafos. A informação foi confirmada, mais tarde, pelo sr. Cid Muller, diretor Regional.

TESTEMUNHAS

No inquérito administrativo depuseram mais duas testemunhas informantes: Josefa Nascimento Melo e Milton Barbosa Pereira, ambos funcionários da Tesouraria. Sôbre os depoimentos dessas testemunhas, o sr. Alexandre Virgulino informou-nos que seu teor é sigiloso. Entretanto, poderia adiantar que trouxeram melhor orientação para a conclusão do inquérito.

O presidente da Comissão de Inquérito ouvirá ainda mais 6 testemunhas, e então dará o seu parecer final sôbre o inquérito administrativo, o que deverá acontecer na primeira quinzena de janeiro próximo.

DOENTE

Apesar de estar bastante contente com a solidariedade pública, os acontecimentos do dia 17 abalaram os nervos de dona Adalgisa Campos, que, por êsse motivo, está acamada.

acontece todo dia

CAIU DO 7.° ANDAR

PERDENDO o equilíbrio, o operário José Oliveira da Silva, de 20 anos, solteiro, do morro de São Clemente, s.n., caiu, ontem à tarde, de um andaime do 7.° andar de um prédio em construção, na rua Santa Clara, 85, onde trabalhava, sofrendo contusões generalizadas.

Em estado de choque, José foi internado no hospital Miguel Couto, tendo a polícia do 2.° distrito tomado conhecimento do fato.

SETE FERIDOS NA COLISÃO

SETE pessoas saíram feridas em consequência do choque, ontem, na esquina das ruas Carolina Machado e Frei Bento, entre o lotação 4-91-90, dirigido por Argemiro dos Santos, casado, de 53 anos, da rua Igaratá, 17, que fazia a linha "Marechal Hermes-Madureira" e outro lotação, não identificado, da linha "Bonsucesso-Marechal Hermes", cujo motorista fugiu.

Os feridos, medicados no hospital Carlos Chagas, são: Moacyr Geraldo, casado, de 46 anos, da rua Conde Resende, 174; Lourdes de Oliveira, solteira, de 23 anos, da rua Teresa dos Santos, 118; Cesário Alves de Souza, solteiro, de 36 anos, da rua Assis Maia, 147; Zuleica Rosa, solteira, de 22 anos, da rua Gita, 225; José Rodrigues dos Santos, solteiro, de 38 anos, da avenida Roma, 169; José dos Santos Braga, casado, de 37 anos, da rua Severino Costa, 252; Arlete Jacinto dos Santos, solteira, de 22 anos, da rua Júlio Imbeiba, 5.152. Todos com contusões e escoriações generalizadas.

Instável, com chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas: Tempo instável, com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, frescos. Máxima: 34,3. Mínima: 2..0.

Sumiram Cr$ 200 mil em jóias

DUZENTOS mil cruzeiros em jóias foram roubados, ontem de madrugada, da residência do sr. Michel João Issa, da rua Rainha Elizabeth, 63, apto. 701, em Copacabana. Ao apresentar queixa no 2.° Distrito Policial, o sr. Michel Issa esclareceu que não se encontrava em casa, na ocasião do assalto. Foi efetuada a perícia no local.

Família intoxicada

POR ter comido pastéis e coxinhas de galinha deterioradas, uma família inteira, da rua São Francisco Xavier, 969, ficou intoxicada. Uma ambulância do Pronto Socorro compareceu, socorrendo as seguintes pessoas: João Morais Viana, o dono da casa; Romênia Viana, sua mulher; Eliane, de 3 anos, filha do casal; Marly Campos Sales, cunhada; Neomênia Campos Sales, avó, e Beatriz Andrade Campos Sales, bisavó.

O chefe da família declarou que havia comprado os pastéis em um varejo da galeria dos Empregados no Comércio, e as coxinhas de galinha na Confeitaria Manon, da rua do Ouvidor.

Assaltaram a casa do coronel

O CORONEL do Exército, Clovis Monteiro Travassos, da rua General Urquiza, 110, queixou-se às autoridades do 1.° Distrito de que, na madrugada de ontem, sua residência foi visitada por amigos do alheio, que levaram diversos pertences, num total de Cr$ 10 mil.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Santos", "Rio Galegos", "Corrientes", "Lloyd Equader" "Mocoina".

Roubaram o carro do deputado

O DEPUTADO Waldemar Rupp queixou-se ao comissário de serviço no 2.° Distrito Policial, de que, ontem de madrugada, roubaram seu carro "Oldsmobile", cuja chapa (de experiência) ignora, que estava estacionado na rua Leopoldo Miguez, esquina de Barão de Ipanema. Foi registrada a queixa e pedida a colaboração do Serviço de Trânsito.

Atropelamentos

COM fraturas de diversas costelas e escoriações generalizadas, foi medicado, na noite de ontem, no Hospital Getúlio Vargas, e removido para o Hospital dos Acidentados, o operário José Antônio de Almeida, de 47 anos, da rua Carlos Ferreira, 100, que, na rua Uranos, foi atropelado pelo auto-caminhão chapa 8-69-40, que subiu na calçada, capotando.

O motorista fugiu, tendo sido o fato registrado pelo 21.° Distrito.

AO atravessar o largo da Penha na noite de ontem, o menor Gilson Roberto da Silva, de 10 anos, filho de Clovis da Silva, residente em Caxias, foi atropelado por um auto-ônibus não identificado. O menor, com fratura da bacia e contusões abdominais, foi internado, em estado de choque, no Hospital Getúlio Vargas.

Cereais contaminados vendidos ao público

Não funciona a estação de expurgos do Cais do Pôrto — Castanhas envenenadas — Máquinas custosas abandonadas

MAIS de cinquenta por cento dos cereais consumidos pelos cariocas estão sujeitos à contaminação em virtude do mau funcionamento da "Estação de Expurgos" do Cais do Pôrto.

A estação foi instalada pelo Ministério da Agricultura, a fim de que os cereais, antes de serem entregues ao público, fôssem convenientemente desinfetados em autoclaves, ou "túnel da morte", como chamam os trabalhadores.

Por cada autoclave deveriam passar, em média, 60 quilos de cereais, durante seis horas, sofrendo os efeitos do brometo de metila. Cuminho, alho, macarrão, arroz e castanhas, teriam que passar pelos "túneis da morte" num movimento diário, calculado em 6.500 sacos, a fim de assegurar uma produção mensal de cêrca de 30 mil volumes.

Entretanto, a maioria dos autoclaves está quebrada, à espera de consertos, razão por que a mercadoria é entregue ao consumo sem a medida profilática.

A castanha de Natal, recentemente vendida ao carioca, foi, por alguns dias, depositada em armazéns sujeitos à contaminação de ácidos prejudiciais ao organismo humano e não passaram pelos autoclaves do Ministério da Agricultura, porque a "Estação de Expurgos" está pràticamente parada.

A aparelhagem da "estação de expurgos" custou caríssimo ao Ministério da Agricultura. E' um conjunto de autoclaves que funciona com brometo de metila e ondas curtas, destinado exclusivamente a neutralizar a contaminação de pragas e matar carunchos.

Amanhã a primeira acareação de Joel

No 4.° Distrito — Parados os outros três inquéritos — Os depoimentos de hoje: a secretária e a empregada

DENTRO das próximas 24 horas, a sra. Emilienne Wiefels, a única que estêve na Delegacia de Vigilância para apontar Joel Gooda Fernandes como sequestrador, avistar-se-á de novo com o rapaz.

Desta vez, em acareação, amanhã à tarde, na Delegacia do 4.° Distrito Policial, perante o delegado Romário do Espírito Santo, que pretende esclarecer os pontos obscuros e as numerosas contradições existentes nos depoimentos dos dois.

PARADOS

Enquanto isso, os processos a que Joel responderá no 17.° Distrito (tentativa de sequestro de d. Constância Stern) e no 18.° Distrito (da sra. Tsirlia Mora), ainda não começaram.

Por outro lado, o inquérito no 1.° Distrito, já iniciado, para apurar a tentativa de sequestro contra d. Nancy Janer, está parado. Há mais de uma semana d. Nancy prestou seu depoimento no 1.° Distrito, mostrando desejo de se defrontar com o rapaz, para reconhecê-lo ou não. Mas descreveu o homem que estêve em sua casa de maneira diversa da descrição de Joel. Talvez por isso não tenha ainda sido feita a acareação.

HOJE

Hoje à tarde, prosseguindo no inquérito, o delegado Romário, do 4.° Distrito, ouvirá Hekga Vyllamilicca, secretária do sr. Wiefels, e a empregada do casal, Erasma dos Santos.

Segundo apuramos, Erasma confirmará totalmente o depoimento de sua patroa, dizendo que Joel entrou armado no apartamento, dizendo-se da polícia e tentando levar d. Emilienne.

Prisão preventiva do jogador 'Vermelho'

O JOGADOR de futebol Vermelho (Hélio Fraga Oliveira) está com prisão preventiva decretada pelo juiz Hamilton de Moraes e Barros, da 15.ª Vara Criminal, onde está sendo processado por crime de estupro. Vermelho, que no Rio defendeu as côres do Bangu, está atualmente em S. Paulo, jogando no Corintians.

O crime de Vermelho ocorreu em 24 de fevereiro de 1952. Juntamente com quatro amigos, o jogador conseguiu levar u'a moça para dentro de um carro. Chegando o veículo em determinado ponto, os cinco desembarcaram e seviciaram sua vítima. Por causa dêsse processo (que tramitou no 28.° Distrito) Vermelho foi afastado do quadro principal do Bangu e posteriormente teve o seu "passe" vendido para S. Paulo, onde pouco tempo depois cometeu crime idêntico.

O delegado de Vigilância já determinou as diligências necessárias para a captura do jogador.

Teria caído em Araruama, o avião

EM nota oficial à imprensa, o gabinete do ministro da Aeronáutica informa que foram restabelecidos os serviços de Busca e Salvamento da FAB para o avião PP-DZY, desaparecido há vários dias, por terem sido avistados destroços de um avião nas proximidades de Araruama, no Estado do Rio.

Diversos helicópteros sobrevoaram o local, mas tiveram que se retirar apressadamente em virtude dos ventos.

TÚNEL RIO-NITERÓI

Crédito de oito milhões para concorrência

O Tribunal de Contas da União concorda com a abertura de crédito — Vão ser abertas as concorrências públicas —

COM a abertura de um crédito de Cr$ 8 milhões, vão ser iniciados, dentro em breve, os trabalhos preliminares para construção de um túnel ligando o Rio a Niterói.

O crédito, considerado perfeitamente legal pelo presidente do Tribunal de Contas da União, que ontem dirigiu comunicado neste sentido ao ministro José Américo, permitirá a abertura de concorrências públicas nos Estados Unidos, França, Inglaterra e outros países da Europa, interessados na construção de obras de engenharia hidráulica.

TRABALHOS PRELIMINARES

Para o levantamento dos projetos, o Comitê Pró-Construção do Túnel Rio-Niterói já iniciou uma série de consultas a firmas estrangeiras, notadamente a firmas dos Estados Unidos que se comprometeram a entregar o túnel, sem que o govêrno brasileiro venha a gastar um só tostão, desde que lhes seja assegurada a cobrança de um pedágio durante anos.

O TUNEL

O túnel partirá da Ponta do Calabouço para atingir Gragoatá, local mais próximo do Rio.

Os projetos atuais pouco diferem dos anteriormente apresentados por firmas estrangeiras, aos diversos governos brasileiros, desde o tempo do Império.

TRÊS ANOS

As duas propostas de firmas norte-americanas para construção do túnel prevêem a conclusão das obras para dentro de três anos, a partir da data de seu início.

TUBOS GIGANTESCOS

O túnel, pelas especificações já selecionadas pelo Comitê Pró-Construção, deverá ter mão e contramão para evitar desastres com os veículos que nele circulerem.

Inteiramente queimada uma garagem em Botafogo

Milhares de cruzeiros de prejuízos — Dois bombeiros feridos —

UM incêndio, cuja origem ainda é ignorada, destruiu completamente, ontem à noite, a garagem e oficina mecânica "Mepicon", de propriedade de Manuel Santiago (rua São Clemente, 60), causando prejuízos de centenas de milhares de cruzeiros.

Diversos automóveis que ali se encontravam em consertos ou estacionados, foram atingidos pelo fogo.

EXPLOSÕES

Os bombeiros do Pôsto do Humaitá acorreram ao local, não conseguindo logo dominar as chamas devido à falta d'água. Houve várias explosões, provocadas pelas bombas de oxigênio e latas de gasolina. Assim que começou a chegar água, verificou-se uma explosão mais forte, causando pânico até mesmo entre os bombeiros. Pois defronte do prédio sinistrado está localizada uma bomba (pôsto de lubrificação) com a capacidade de mais de 2.300 litros de gasolina e outro tanto de óleo. Ambos os reservatórios estavam cheios.

TUDO DESTRUIDO

O prédio sinistrado ficou reduzido a um montão de ruínas. Os prejuízos foram totais, ignorando-se ainda o montante. Todos os veículos que se encontravam naquela garagem foram atingidos pelas labaredas e ficaram danificados. O "Citroen" chapa 3-19-39 foi completamente queimado.

DOIS FERIDOS

Saíram feridos, atingidos pelos escombros do velho prédio, os bombeiros 385, que sofreu contusão na cabeça, e o soldado 981, que também foi atingido por uma das vigas de madeira. Ambos foram internados no hospital da corporação.

O comissário Buriamaqui, de serviço no 3.° Distrito Policial, tomando conhecimento do fato, efetuou a prisão do vigia Hilário Gonçalves Guimarães, que nada soube dizer sôbre o sinistro. Afirmou ainda que ignorava a residência do proprietário da garagem e oficina.

Desapareceu a baleeira "Primeira"

NAUFRAGOU O "SULAMITA", DE 193 TONELADAS

EM NOTA oficial, o gabinete do ministro da Marinha informa que o encarregado da estação de rádio da ilha do Mel comunicou àquele gabinete que se encontra desaparecida, em Pôrto Rosado, a baleeira de pesca "Primeira", com dois tripulantes.

Também o agente da capitania dos portos em Laguna comunicou às autoridades navais haver naufragado naquele porto o "cuter" motor "Sulamita", de 153 toneladas, tendo sido salvo o casco, por ser raso o local do afundamento, não havendo danos pessoais.

VENDAS À VISTA E A PRAZO
JOALHERIA NOBRE
AV. RIO BRANCO - 177-A

Haig's SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co. LTD.

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Cigarro ISTAMBUL
novo e delicioso

A. TAVARES & CIA. LTDA.
Rua do Mercado, 20
DESEJAM A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS AS MELHORES FESTAS DE FIM DE ANO E UM 1954 PRÓSPERO E FELIZ

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

A CHAVE DA SEGURANÇA da sua economia e da sua renda imobiliária está no
BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Depósitos Populares até Cr$ 100.000,00, juros - 5%
Administração, prédios, etc.
RUA 1.° DE MARÇO, 15
Fone: 23-2414

ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA.
Corretores e Administradores de Imóveis
AV. RIO BRANCO, 128 — 16.° and. — S. 1601
Telefones 22-0504 — 22-8362
RIO DE JANEIRO

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.° andar - Tel. 42-2908

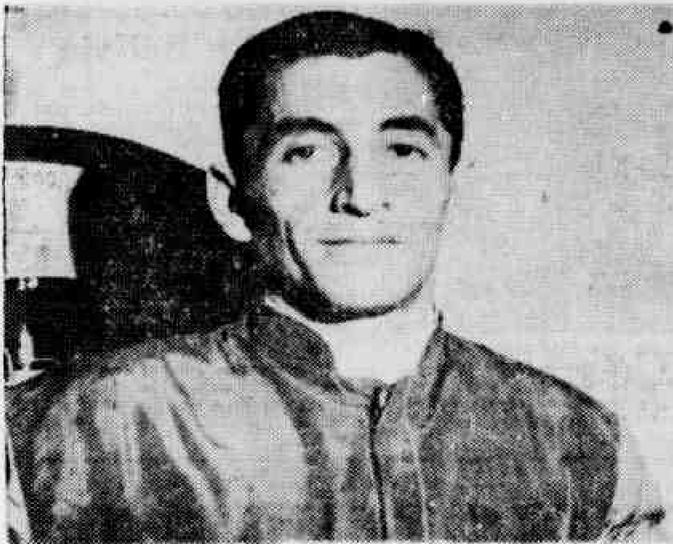
Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA
Fundada há 77 anos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
DIRETORIA:
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Maraã, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita um ração completa!
AVEVITA — contém, em proporção cientificamente dosada e controlada, todos os elementos nutritivos necessários às aves, dispensando qualquer outro alimento. Cerca de 20 diferentes produtos compõem AVEVITA — e garantem a proporção perfeita de proteinas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais.
AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — é mais econômica, pois sua forma em grãos evita o desperdício. AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação.
Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
pintos de 1 a 30 dias
aves em crescimento
aves em fase de engorda
aves em período de postura
reprodutores
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO — Seção Rações Balanceadas — Av. Pres. Vargas 463 A — Cx. Postal 1.350 - Tel. 43-7398
SÃO PAULO — Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314-4.° and. — Cx. Postal 960 Tel. 33-3164

INCOMPREENSIVEIS AS VAIAS A CASTILLO

O público deve compreender o sentido verdadeiro da empolgante luta entre Luiz Rigoni e o conhecido bridão chileno — Consequências das últimas reuniões



E. CASTILLO
Vaia injustificada

ALEM de empolgar a cidade e converter-se numa sensacional luta, o duelo Rigoni x Castillo começa a acender ódios, a transformar-se numa competição mesquinha, baixa, pequena, sem as verdadeiras proporções e finalidades que ela verdadeiramente possui.

Sábado notaram-se os primeiros sintomas e domingo repetiu-se a dose: depois da vitória de El Matachin, voltou Castillo da raia, cabisbaixo e contrariado. Havia sido derrotado e seu desgosto se estampava no rosto.

INCOMPREENSAO

Espectadores todavia, não compreenderam o drama do piloto chileno. Postados na passagem e na cêrca do recinto da repesagem vaiaram fortemente o ex-lider.

No domingo, a cena repetiu-se, depois da disputa do quarto páreo, vencido por Rigoni, com Arataú.

Castillo montara Elzorro e, como no sábado, saia da raia derrotado.

O fato é lamentável, sob todos os aspectos. Felizmente, o número de exaltados é pequeno e o episódio não tomou proporções maiores. O público porém, não pode perder a cabeça e transformar o prado da Gávea num picadeiro. Luta bonita, sensacional, árdua, vêm mantendo os dois grandes pilotos. Um nacional e outro estrangeiro, mas ambos excelentes ginetes, dois dos mais destacados que atuam em pistas do prado da Gávea.

Rigoni é o ídolo dos turfistas cariocas. Isso, contudo, não justifica a vaia ao seu competidor. Os espectadores devem compreender o sentido exato do duelo que se trava gigantesco entre Rigoni e Castillo. A luta é esportiva e nada mais. Cada um tem sua simpatia e torce de acôrdo com ela. Não pode e achincalhar o adversário, hostilizá-lo, insultá-lo.

VOZES DO TURFE

ULLOA, depois do primeiro páreo de ontem, fêz o elogio de Rigoni. Dirigindo-se ao sr. Alfredo Tomé da Silva, procurador do "stud" Paula Machado, disse:

— "Não é possível. O homem esta com tudo. Fiz fôrça, mas Rigoni parecia uma fera, com Cacununga".

SUSPEITA, a carreira do estreante Quete, dirigido por Marchant. De volta da pista, o bridão chileno recebeu forte vaia. Quete, no "canter", havia deixado excelente impressão. Trata-se de um potro de linda estampa e ótimo galope.

WALDEMAR Attianesi derrabou vários amigos com Valentine. Jogou forte nas patas da pensionista de Cirilo de Souza e espalhou para todo mundo. Valentine nunca estêve no páreo.

TANTO Castillo como Rigoni contrataram sete montarias para a próxima quinta-feira. Enquanto o "Homem do Violino" montará Intermezzo, Baby, Facita, Fair Beagle, Algéria, Galathéa e Grumete, o "Alavanca" conduzirá Intrépido, Nhazinha, Capitânea, Incendiário, Tartaro, Sargaço e Jeffy.

SEGUNDO notícias de S. Paulo, o melhor trabalho para os 2400, da segunda prova da "Tríplice Coroa" paulista, foi produzido por Joiosa, que, na pista de areia, cobriu a distância em 159".

PEÃO



L. RIGONI
Ídolo dos cariocas

REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — 1.200 mts. — As 14,20 — Cr$ 35.000,00 — Compulsório — Grama

		Kl.	Ct.
1—1	Cravador, U. Cunha	54	30
2	Maco, não corre	54	—
2—3	Intrépido, E. Castillo	54	20
4	Bosphorino, não corre	54	—
3—5	Altamisa, J. Baffica	52	35
6	Vergel, J. Portilho	54	40
7	Bosphorado, C. Callieri	54	60
4—8	Intermezzo, L. Rigoni	54	35
9	Waldorf, J. Ribas	54	50
10	Brown Boy, A. Reis	54	30

2.º PAREO — 1.300 mts. — As 14,45 — Cr$ 30.000,00

		Kl.	Ct.
1—1	Pintera, J. Baffica	54	30
2—2	Aviadora, J. Marinho	50	35
3—3	Baby, L. Rigoni	56	25
4	Araruama, U. Cunha	52	50
4—5	Nhazinha, E. Castillo	50	20
6	Basula, P. Tavares	56	50

3.º PAREO — 1.400 mts. — As 15,15 — Cr$ 40.000,00

		Kl.	Ct.
1—1	Capitânea, E. Castillo	56	30
2	Bamba, não corre	56	—
2—3	Ovation, L. Lins	56	20
4	Brilhantina, W. Meirelles	56	50
3—5	Sambista, não corre	56	—
6	Quirina, D. Ferreira	56	60
7	Frisa, C. Callieri	56	50
4—8	Beleza, J. Baffica	52	35
9	Facita, L. Rigoni	56	30
"	Saravence, J. Portilho	56	30

4.º PAREO — 1.200 mts. — As 15,45 — Cr$ 30.000,00

		Kl.	Ct.
1—1	Aliviada, não corre	54	—
2	Ambu, I. Pinheiro	56	40
3	Relansina, xx	54	50
2—4	Fiel, L. Domingues	56	40
5	Felino, A. Reis	56	30
6	Paladim, não corre	56	—
3—7	Nightingale, N. Pereira	56	60
8	Charivari, C. Callieri	56	30
9	Fair Beagle, L. Rigoni	56	30
"	Helia, J. Baffica	54	30
4-10	Verão, J. Portilho	54	40
11	Hughenote, A. Rosa	5	50
12	Spencer, não corre	56	—
"	C.O.T., não corre	52	—

5.º PAREO — 1.600 mts. — As 16,15 — Cr$ 35.000,00

		Kl.	Ct.
1—1	Incendiário, E. Castillo	52	30
2	Alvitre, D. Ferreira	52	30
2—3	Lobélia, J. Portilho	50	35
4	Egeu, U. Cunha	52	30
3—5	Jeca, J. Baffica	60	40
6	Ar Amargo, R. Martins	52	30
4—7	Rio Verde, L. Domingues	52	50
"	Altamisa, não corre	50	50

6.º PAREO — 1.400 mts. — As 16,45 — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Kl.	Ct.
1—1	Eton, A. Nahid	60	30
2	Zé Gaucho, L. Domingues	54	40
3	Monterrey, J. Coutinho	60	50
2—4	Tártaro, E. Castillo	56	20
5	Chafick, P. Tavares	60	50
6	Uverá, J. Baffica	58	60
3—7	Ornato, L. Mezaros	60	35
8	Holmes, D. Azeredo	58	50
9	Algéria, L. Rigoni	58	40
4-10	Doglan, J. Marinho	60	50
11	Moreninha, A. Reis	58	60
12	Iguino, não corre	58	—
13	Tio Belinho, C. Callieri	54	60

7.º PAREO — 1.500 mts. — As 17,15 — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Kl.	Ct.
1—1	Galathéa, L. Rigoni	56	30
"	Normalista, N. Pereira	52	30
2	Mahon, P. Fernandes	58	40
3	Cachimbo, não corre	52	—
2—4	Espadarte, J. Baffica	58	25
5	Waldorf, J. Portilho	58	50
6	Gajeru, W. Meirelles	56	50
"	Bosphorino, A. Reis	58	50
3—7	Tio Toledo, D. Ferreira	52	40
8	Glue Moon, G. Almeida	52	60
9	Incêndio, L. Domingues	60	50
"	Eton, não corre	52	—
4-10	Pilantra, A. Ribas	60	40
11	Tarascon, não corre	52	—
12	Bosphorado, C. Callieri	52	40
13	Sargaço, E. Castillo	60	30
"	Tarimbeiro, J. Marins	52	20

8.º PAREO — 1.500 mts. — As 17,45 — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Kl.	Ct.
1—1	Ponche Claro, P. Tavares	54	30
2	Juvenil, não corre	52	—
3	Catão, P. Fernandes	60	60
2—4	Jeffy, E. Castillo	56	30
5	Fidalgo, F. Irigoyen	54	40
6	Toropi, L. Lins	52	50
"	Come On!, J. Graça	52	50
3—7	Noviço, D. Ferreira	58	40
8	Grumete, L. Rigoni	56	30
9	Emoeté, A. Nahid	54	30
"	Lys, não corre	50	—
4-10	Attacker, J. Baffica	56	30
11	Intermezzo, não corre	52	—
12	Caipira, L. Domingues	52	50
"	Aurora Miranda, G. Alm.	50	50

O "homem do violino" abrirá a reunião, executando "intermezzo"



O QUE ELES PEDIRAM A PAPAI NOEL

DOMINGOS Ferreira — Uma nova Tirolesa e um Chino para cobrir a careca.

Lajos Mezaros — Uma cara melhorada, pois com a que tem não apanha nem resfriado em noite chuvosa de inverno.

Bertúcio Carvalho — Uns quilinhos de banha. Está cansado de se parecer com poste da Light.

Luis Rigoni — A vitória nas estatísticas dêste ano.

E. Castillo — Uma figa para se livrar dos maus olhados.

Dalcino Silva — Um carro multicor, pintado no estilo das portas de tinturaria. O que êle possui só tem quatro côres diferentes.

Oswaldo Ulloa — Um manual prático que lhe ensine como largar bem.

Adão Ribas — Um montão de cavalos brabos, para amansar.

L. Domingues — Um lugar de sósia de Cantinflas no cinema português.

P. Labre — Um alambique que produza centenas de litros de uma boa calibrina, diàriamente.

Euclides Silva — Que a Morena Rica aprenda a sair. Se isso acontecer, o leite das crianças estará defendido.

Waldemar Attianesi — Um navio italiano, carregadinho de contrabandos.

Mário de Almeida — Uma casa portuguêsa.

"Luis Kid" — Vários pradinhos iguais ao de Corrêas, onde possa continuar a dar seus tirinhos.

O TRONO

SENTAR-SE - A em nosso trono hoje, o "Monstro" Rigoni, que, dando uma virada sensacional, conseguiu igualar e sobrepujar a Castillo, sacando um corpo de luz, no páreo das estatísticas mais sensacional dos que já tivemos notícia nestes últimos anos.

MARCHANT x DALCINO

APOS a realização do G. P. "República do Chile", na sala dos jóqueis, desentenderam-se Marchant e Dalcino, que por pouco, não se atracaram.

As "amabilidades" trocadas entre ambos foram tantas que o "Marreta", querendo atualizar o seu vocabulário (que por sinal não é dos menores) resolveu anotar algumas, lançando mão de seu "carnet".

Pena que a censura não nos permita reproduzi-los aqui, pois, assim, os nossos leitores teriam oportunidade de enriquecer o seu vocabulário.

QUE SANTA INGENUIDADE!

QUE santa ingenuidade a da C.C. de Petrópolis, quando publica como item a de suas últimas resoluções, uma lenga-lenga em torno do sr. Luiz Maurilio Cavalcanti de Albuquerque, mais conhecido como "Luis, o Trapaceiro", dizendo que "para pôr cobro às explorações em tôrno do Jockey Club de Petrópolis e oriundas de malévolas murmurações referentes ao mesmo senhor Luiz Maurilio, esclarece que êste cavalheiro não exerce qualquer função na sociedade".

A seguir, desaprova o procedimento do "Inimigo n.º 1 de Corrêas", por ter o mesmo ingressado em dependências privativas, cujo acesso é proibido a pessoas estranhas ao serviço, sócios ou não, estando a sociedade no propósito de intensificar a sua fiscalização a fim de impedir a repetição de tais abusos, para os quais haverá rigorosa punição.

Que santa ingenuidade ou que tremenda burrice essa da C.C. do J.C. de Petrópolis!

Quem é que não sabe que o "Lula", oficialmente, não exerce nenhum cargo junto à Diretoria do "Paraíso do Crime"?

Mas o que ninguém desconhece, e disso a C.C. se esqueceu, é que o "Luis Kid", por trás das cortinas é quem organiza os programas da serra.

MOZART, O PÃO DURO

SCHNEIDER tem um "chapa", o veterinário Mozart, um rapaz muito fino, muito educado, muito conversado, muito interessante, muito muito, mas muito pão-duro também.

Sabendo que o Marreta havia publicado uma nota a seu respeito, o Mozart andou da Gávea à nossa redação, apenas para pedir-nos o número, no qual saiu a nota, pois, assim economizaria um cruzeiro, que segundo êle, não se ganha brincando.

Dias depois, na Praça Santos Dumont, vimos o Mozart junto à banca do "Italiano". Cumprimentou-nos, dizendo que estava à espera da chegada dos jornais.

Como estivéssemos matando o tempo, resolvemos ficar papeando, enquanto os jornais não chegavam.

Uma hora depois chegou a primeira remessa e o rapaz aproximou-se rapidamente da banca. Mas, para grande surprêsa nossa, não comprou número nenhum, limitando-se a esperar que o italiano abrisse o exemplar de propaganda, que é colocado do lado da banca, pondo-se a lê-lo calmamente.

A FORCA

PASSARAO o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa forca, hoje, alguns fans de Rigoni, que demonstrando pouco espírito desportivo, procuraram vaiar o grande bridão chileno, quando Rigoni, no sábado, conseguiu o empate.

Tenhamos mais esportividade e recebamos com aplausos êstes dois jóqueis, na quinta-feira, quando irão decidir qual vai ser o campeão das estatísticas dêste ano.

SUSPENSO DALCINO POR SEIS CORRIDAS

Marchant no "gancho" por quatro reuniões — Resoluções da Comissão de Corridas —

EM sua sessão de ontem, a Comissão de Corridas deliberou:

a) marcar para quarta-feira próxima, dia 30, nos horários e locais de costume, o recebimento das inscrições para a corrida do dia 6 de janeiro p. futuro;

b) chamar a atenção dos tratadores de Retouche, Quasi, Gangorra, Filha Linda, Cambaxirra, Holoturia, Tombadilho, Tio Chico e Margrave, sôbre a indocilidade dêstes animais no alinhamento, sendo os dois últimos pela derradeira vez;

c) suspender por seis (6) corridas o jóquei Dalcino Silva (Galanteio e Tio Chico); por quatro (4) o jóquei J Marchant (Quinto); por três (3) o jóquei Roberto Martins; por duas (2) os aprendizes Paulo Fernandes (Origon), Luiz Domingues (Nipping) e Lidio Lins (El Mayor) e por uma (1) os jóqueis Luiz Rigoni (Al Quica), Emigdio Castillo (Sarawak) e Ubirajara Cunha (Tangedor) todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

d) multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Luiz Rigoni (Grandflora); Dario Moreira (Scot), Ubirajara Cunha (Philidor), Emigdio Castillo (Orissa) e o aprendiz Luiz Domingues (El Kebir); em Cr$ 400,00 o aprendiz Nelson Pereira (Normalista) e em Cr$ 200,00 o jóquei Sidney Lourenço (Bedah), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

e) multar em Cr$ 500,00 o jóquei Adão Ribas (Alvitrador) por infração da alínea "d" do artigo 63 do Código (não ter feito o pêso prèviamente ajustado);

f) suspender por quatro (4) corridas o jóquei Adão Ribas, de acôrdo com o artigo 67 do Código (não ter acatado a determinação constante da resolução publicada em 7 do corrente mês, em sua alínea "g");

g) multar em Cr$ 500.000 o jóquei Arthur Araujo (Atleta) e o aprendiz Jefferson Baffica (Guria), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné e chicote, respectivamente);

h) multar em Cr$ 200,00 o aprendiz Luiz Vieira, por infração do artigo 67 do Código (não ter obedecido às instruções relativas ao canter);

i) multar em Cr$ 200,00 o tratador Claudio Rosa, por infração da alínea "d" do artigo 44 do Código (ter apresentado o seu pensionista Seu Vaz mal arriado);

j) multar em Cr$ 500,00 o tratador Waldemar Costa, por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado a sua pensionista Dona Chica no Serviço de Veterinária na hora regulamentar);

k) chamar à Secretaria de Corridas, no Hipódromo, quinta-feira próxima, dia 31, o tratador José Lourenço Filho e o jóquei Sidney Lourenço e na segunda-feira próxima, dia 4 de janeiro p. futuro o jóquei Juan Marchant e o tratador Henrique de Souza;

l) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 17, 19 e 20 do corrente mês;

m) as punições constantes da presente resolução entrarão em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1954.

— ATIVIDADES DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS —

SEGURO SOCIAL BRASILEIRO

SERVIR À CLASSE BANCÁRIA -- ÚNICO OBJETIVO DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

A atual administração do Instituto dos Bancários, além de imprimir maior celeridade aos benefícios regulamentares como aposentadorias, pensões e auxílios pecuniários, assistência médica, cirúrgica e hospitalar e socorro às vítimas de acidentes do trabalho, cuidou de minorar um dos problemas que mais afligem a classe bancária do país, qual seja o da habitação.

Nos dois últimos anos foram inaugurados inúmeros conjuntos residenciais distribuidos em 768 apartamentos no Distrito Federal, 282 em São Paulo, 64 em Salvador, 52 em Belo Horizonte, 40 em Belém do Pará e 30 na cidade do Recife, num total de 1.236 apartamentos abrigando cêrca de seis mil pessoas.

Os apartamentos da cidade de Salvador, que foram os últimos inaugurados, possuem as mesmas dimensões e linhas dos apartamentos recém-construídos em Madureira, sendo compostos de sala, três quartos, dependências para empregada, área de serviço e outras dependências.

Enquanto isso prosseguem as obras e estudos para a construção de mais dois mil novos apartamentos em diferentes cidades do Brasil, o que possibilitará a igual número de famílias de bancários morar confortável e higiênicamente.

Presentemente cuida a alta administração do Instituto de adquirir terrenos nas cidades ainda não abrangidas por essas construções, tendo já recebido doação de áreas de várias cidades do interior.

Ressalta, pois, vir o Instituto dos Bancários colaborando com o govêrno no que toca à minoração da crise de moradias existentes também no interior, já que idêntica medida, de há muito tempo vem sendo executada com maior intensidade nas capitais.

ASSISTÊNCIA MÉDICA, CIRÚRGICA E HOSPITALAR

No setor da assistência médica, cirurgica e hospitalar, não menos intensa tem sido a ação desenvolvida pelo Instituto dos Bancários.

À parte os benefícios de rotina, nos quais o IAPB inverte apreciável quantia, bastando lembrar que a despesa com êsse setor durante o exercício de 1952 atingiu a cifra de 67 milhões de cruzeiros, o Departamento de Assistência Médica, Cirúrgica e Hospitalar do Instituto empreendeu, êste ano, uma das mais eficientes campanhas já realizadas no Brasil, por uma instituição de previdência social contra a tuberculose.

Dessa campanha fêz parte a realização de censos toráxicos em várias cidades do país, censos êstes que deverão ser efetuados periòdicamente, permitindo assim o diagnóstico precoce da doença quando ainda em fase inicial e as suas possíveis reincidências.

Foi também instituido pela atual administração o Serviço de Prevenção contra o câncer ginecológico, com a instalação no Ambulatório Central de salas destinadas ao exame e diagnóstico precoce dêsse terrível mal.

Por outro lado, foi procedida a reforma completa dos sanatórios do Instituto, valendo destacar as obras que foram realizadas no de Messejana (Ceará), e no "Cardoso Fontes", nesta cidade, (Jacarepaguá).

No intuito de dar maior amplitude à assistência médica, cirúrgica e hospitalar da instituição, foi criado o Serviço de Assistência Farmacêutica, destinado a fornecer aos bancários enfermos ou pessoas de suas famílias os medicamentos de que necessitem para a recuperação da saúde, pelo preço de custo.

SERVIÇO SOCIAL

Visando preencher várias lacunas até então existentes na ação assistencial prestada pelo IAPB aos seus associados, a atual administração dessa autarquia cuidou de criar novos serviços entre os quais avulta, pelos benefícios que tem realizado, o Serviço Social.

A ação do Serviço Social do IAPB que se orienta, sobretudo, para os problemas de natureza doméstica e familiar do bancário, como alimentação, higiene, habitação, etc., se tem feito sentir também na seleção dos candidatos inscritos para a locação dos conjuntos residenciais construídos por essa instituição para os seus associados e na realização dos censos toráxicos.

EMPRÉSTIMOS-FÉRIAS

Outra iniciativa ligada à administração Peixoto de Alencar é a dos empréstimos-férias.

A criação dêsse novo benefício visa ajudar àqueles associados do Instituto que, por determinação médica, necessitem se afastar do local onde empregam suas atividades profissionais.

Os empréstimos para férias serão concedidos a qualquer associado ativo e oscilarão entre Cr$ 1.000,00 e Cr$ 6.000,00, não podendo a amortização mensal, incluída a outras consignações, exceder de 30% da remuneração do bancário que tiver contraído o empréstimo.

Além disso, o IAPB está mantendo convênios com as companhias de transporte, hoteis e pensões de turismo, no intuito de reduzir ao mínimo as despesas de viagem e estadia de seus associados.

Foram ainda criados o Serviço de Assistência Judiciária e o Serviço de Visitas Médicas Domiciliares (diurnas e noturnas).

Empenha-se atualmente a administração do Instituto em proceder a descentralização das delegacias que estão exigindo essa medida para melhor cumprimento de seus objetivos. Visa com isso conseguir uma uniformidade em todo o país na concessão de benefícios, fazendo a totalidade da classe bancária participar do largo plano assistencial traçado em consonância com as reiteradas recomendações do Presidente da República e do atual Ministro do Trabalho.

A proteção ao funcionalismo da instituição, não tem sido descurada pela administração Peixoto de Alencar. Pela primeira vez, na história da autarquia, foram realizados concursos para admissão de novos funcionários e a seleção rigorosa para a promoção dentro do quadro de servidores.

Recentemente foi criada a Caixa de Pecúlio para os funcionários do IAPB que, apesar de sua curta existência já vai pagar o primeiro pecúlio a um funcionário falecido, que apenas contribuíra com uma mensalidade.

Assim vem o Instituto dos Bancários cumprindo as suas altas finalidades e constituindo-se um dos marcos valiosos do seguro social brasileiro.



SANATORIO CARDOSO FONTES, EM JACAREPAGUA — Aspecto da fachada principal. Nenhum bancário acometido de tuberculose deixará de ser imediatamente hospitalizado. O IAPB possui mais três estabelecimentos semelhantes.

Ontem, no Rio!

PRIMEIRA CHUVA DE VERÃO TUMULTUA A VIDA DA CIDADE

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 1.221 — TERÇA-FEIRA — 29 DE DEZEMBRO DE 1953

NO momento em que o carioca deixa habitualmente o trabalho, caiu ontem, no Rio, a primeira grande "chuva de verão" da temporada, tumultuando a vida da cidade.

Na manhã de hoje, voltou a chover com violência, embora por pouco tempo.

FALTOU ENERGIA

Logo que caíram as primeiras chuvas, faltou energia elétrica na cidade, tanto no centro como nos bairros. Os cinemas ficaram paralisados (alguns dêles mais de 1 hora) e as casas comerciais passaram a ser iluminadas com velas e lampiões.

Uma operação foi suspensa no Hospital do Pronto Socorro, até que um velho gerador começasse a funcionar. A luz era fraca, porém, motivo por que pediu-se socorro ao Corpo de Bombeiros, que enviou um grande gerador ao HPS, mas não foi usado: a luz da Light chegou com êle.

EXPLICAÇÕES

Os técnicos da Light explicaram à imprensa que a pane no sistema não se deveu ao temporal, mas sim a um defeito num dos transformadores de alta tensão encarregados de nivelar a voltagem da corrente.

TRAFEGO AÉREO

O tráfego aéreo, apesar da tempestade, não sofreu interrupção. Os aviões que sobrevoavam o Rio, quando faltou energia, perderam contato com a tôrre de contrôle do aeropôrto Santos Dumont por alguns minutos, até que fôsse ligado o gerador lá existente.

Realizaram-se normalmente as operações de decolagem e aterragem.

SEM DESABAMENTOS E ENCHENTES

A chuva de ontem não provocou desabamentos ou enchentes no Rio. Em Caxias, porém, caíram uma casa e um barracão. No desabamento da casa (em Gramacho) ficaram feridas Alcida Martins Carvalho e Josefa Bruno da Silva, de 25 e 28 anos, respectivamente.

O desabamento do barracão (morro da Covanca) feriu três crianças: Vilma Barbosa de Freitas (6 anos), sua irmã Dilva (3) e Ana Cândida da Silva (10 anos). Os feridos se medicaram no Hospital Getúlio Vargas.



Aspecto do almôço do pessoal da TRIBUNA, quando falava o nosso companheiro Aluízio Alves

4.º ANIVERSÁRIO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Missa em ação de graças e churrasco — Telegramas recebidos

O PESSOAL da TRIBUNA DA IMPRENSA comemorou ontem o 4.º aniversário dêste jornal. Por iniciativa da direção, foi celebrada missa em ação de graças, na igreja de S. Francisco de Paula, tendo como oficiante o bispo de Aracaju, dom Fernando Gomes.

N Churrascaria Gaúcha, à tarde, o pessoal da Redação, Administração, Publicidade e Oficinas compareceu a um churrasco de aniversário.

TELEGRAMAS

O jornalista Carlos Lacerda e a TRIBUNA DA IMPRENSA receberam telegramas de felicitações pelo quarto aniversário dêste jornal, das seguintes pessoas:

Deputados Raul Pila, Hélio Cabal; Simão Mansur; Odilon Braga; Heitor Beltrão e senhora; general Juarez Távora; srs. Berilo Neves, presidente do Touring Club do Brasil; Castro Goyanna; E. A. Huesch, adido de imprensa da Embaixada alemã; Euclides Figueiredo; Guilherme Figueiredo; Floresta de Miranda; Afonso Dutra; Omar Vilela; Henrique de La Rocque Almeida; Antônio de La Rocque Almeida; Oscar Bandeira; Luiz Braiv, secretário da Associação dos Escoteiros; Valdir Oliveira Lima; e ainda da Companhia T. Janer e da firma Murray Simonsen S. A.

Pimentel Brandão vai para a Alemanha

O EMBAIXADOR Pimentel Brandão viajará diretamente de Nova York, onde se encontra atualmente, para Bonn, na Alemanha, na próxima semana, a fim de assumir as funções da chefia da Comissão Mista Brasileiro-Alemã.

Nesse sentido, telegrafou ao ministro Vicente Rão, comunicando-lhe que aceitara o convite que lhe foi feito para a nova comissão.

Em Bonn, o embaixador Pimentel Brandão se encontrará com o sr. Maciel Filho, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito, dando início às conversações conjuntas com as autoridades da Alemanha Ocidental, visando à elaboração definitiva do acôrdo de pagamentos com o Brasil e o estudo das bases do futuro acôrdo comercial entre os dois países.

PIMENTEL BRANDÃO

Natal no Morro da Favela

REALIZOU-SE na manhã do dia 24 o Natal das crianças do morro da Favela. A dra. Helena Bittencourt, o jornalista Irany de Melo Pereira e os srs. Xavier Bahia e Manoel Cruz promoveram distribuição de roupas, brinquedos e balas para os moradores daquela favela, como, aliás, acontece desde 1930.

Falaram a dra. Helena Bittencourt e o jornalista Irany de Melo Pereira, ressaltando a significação daquele ato de caridade cristã.



SEUS FILHOS E OS MEUS

PRESENTE DE NATAL

QUERENDO dar uma lembrança de Natal a uma amiga, pedi sugestões a suas filhas, duas moças, uma de dezoito e outra de vinte anos. Sem hesitar, as duas deram a mesma resposta: "Compre para mamãe uma ferramenta que ela possa usar quando trabalha com madeira ou quando pinta!" Achei a sugestão estranha e engraçada — um instrumento de trabalho para mamãe, em vez de perfume, uma "écharpe" ou um colar.

MAS, refletindo sôbre como vivia aquela família amiga, vi que lógica encantadora havia na resposta das duas moças. Dê a mamãe um presente que realmente lhe agrade, que lhe sirva quando ela se dedica a uma daquelas duas atividades preferidas. E as filhas sabiam com tanta certeza e confiança o que a mãe gostava de fazer.

No entanto, provavelmente elas não estavam a par da lição mais importante para aquelas atividades da mãe. Não era por mero acaso que aquela senhora inteligente, cheia de encanto, escolhera pintura e carpintaria como passatempos. Uma e outra atividade enquadravam-se admiravelmente com as necessidades de trabalho e brinquedo dos seus filhos. A filha de dezoito anos gostava de pintar tudo que via, e a mais velha se interessava por cerâmica, enquanto que o caçula, um garoto de treze anos, andava sempre absorvido com a construção de uma casinha para o cão, ou de uma armação de madeira que lhe servisse para guardar as botas e os apetrechos de escoteiro.

Aquela mãe aprendera uma lição fundamental — trabalhar junto com os filhos. Ao sacrificar seu tempo e seu esfôrço ela aprendera a fazer — e a ter interêsse genuíno — em uma série de coisas que estavam fora das cogitações rotineiras de uma mãe de família. Mas sua recompensa consistia em fazer algo de criador junto com os filhos, e através dêsse trabalho manual ir tornando mais íntimas suas relações emotivas com êles.

Desde o momento em que deixa o berço, tôda criança precisa de ajuda para manter-se entretida, para aprender a desenvolver seus recursos. A criancinha de 3 anos a quem a mãe diz: "Vá brincar na outra sala, porque agora mamãe está muito ocupada!" talvez tenha suficiente talento e auto-suficiência para encontrar derivativos para sua vitalidade e vontade de fazer. Porém, será com certeza uma exceção. A maioria das crianças precisa de ajuda e orientação durante seus primeiros anos. Do contrário, quando atingirem os treze ou quatorze anos de idade, vão verificar que não sabem como participar das atividades de seus colegas, ou que são postos à margem porque lhes faltam habilidade e desembaraço.

Aquêles pais que acham que sempre estão demasiado ocupados para brincar com os filhos, raramente são capazes de enfrentar o problema muito mais essencial de ensinar os filhos a trabalharem com êles. A mãe que está com tanta pressa de acabar o bolo, que não pode permitir que sua filhinha de cinco anos ajude a fazer a massa, está na realidade prejudicando seriamente o futuro daquela garota. Do mesmo modo, o pai que vai consertar a porta da garage, mas fica impaciente com o auxílio desajeitado de seu filhinho de sete anos, está privando o filho não só de aprender a usar as mãos mas também de *aprender a gostar* de trabalhar.

ASSIM como brincar, para a criança muito jovem, significa trabalhar com denôdo, do mesmo modo trabalhar com os pais, para o filho de 7 ou 8 anos, é uma das maneiras mais empolgantes de brincar. Ao imitar o pai, o filho sente-se mais um indivíduo, a seus próprios olhos — e isto é muito sadio do ponto de vista emotivo. Porém ao mesmo tempo êle aprende o estímulo e o prazer de realizar, de empreender um esfôrço construtivo e orientado. Os pais não podem esperar que o filho aprenda por si só uma lição de tamanha importância. E, mesmo que tal fôsse possível, estariam êles abrindo mão da oportunidade de executar algo em colaboração com um filho.

MARGARET TAVARES DE SA'

MULHERES-BARBEIROS EM 1954

Aulas serão ministradas pelo sindicato — Em Caxias há uma mulher exercendo a profissão

O SINDICATO dos barbeiros e cabeleireiros do Rio de Janeiro vai ministrar, em 1954, um curso especializado para mulheres barbeiros, a ter início na primeira quinzena de janeiro.

Confirmando a notícia, um diretor do sindicato adiantou que de há muito tempo vem o órgão sendo procurado pelo sexo feminino, sempre disposto a enfrentar a profissão cômoda de fazer barba e cortar cabelos, apesar de ser em pé o seu exercício.

— "Em Caxias, aliás, — disse-nos o dirigente sindical — há uma barbearia que tem uma mulher como profissional. E a opinião do proprietário, quanto à sua produção, é muito boa.

E explicou que no Rio de Janeiro, há anos, houve um movimento no sentido de substituir os homens barbeiros pelas mulheres, mas que não vingou em virtude da inexperiência do sexo frágil, na época.

— "Todavia — disse — não somos contrários ao exercício da profissão pelos homens. Ao contrário. Apenas queremos dar, também, uma oportunidade às mulheres."

Fumar ISTAMBUL é saber fumar

Êste mentiu com mêdo e depois confessou que mentiu

Incriminado o Secretário de Agricultura

PELA primeira vez desde a sua criação, a Comissão de Inquérito da Câmara Municipal, encarregada de apurar as irregularidades verificadas na Secretaria de Agricultura, ouviu, ontem, uma testemunha importante e disposta a revelar escândalos, embora sujeita a perder o emprêgo. Trata-se do sr. Antonio Luiz Costa, administrador do Mercado de São Cristovão, que incriminou sèriamente os srs. João Luiz de Carvalho e Many Crockrat de Sá.

Durante o seu depoimento, informou que Many havia comparecido àquele mercado, para fundar a Cooperativa de Vendas em Comum e, dirigindo-se a uma funcionária, ao invés dele, administrador, adiantou sua condição de assistente do secretário de Agricultura, com poderes para fazer o que bem entendesse.

MANY EXPULSOU OS FEIRANTES

Disse, ainda, que Many demoliu todo um pavilhão de boxes em apenas um dia, possibilitando a obtenção da área necessária ao funcionamento da Cooperativa — que considerou clandestina, por não respeitar os regulamentos em vigor.

Informou, também, que Many não dava satisfações à Administração do Mercado, sempre se arvorando em pessoa poderosa junto ao secretário de Agricultura.

"Dois feirantes — disse — um vendedor de legumes e um peixeiro, foram expulsos do mercado por se terem recusado a acatar as ordens de Many".

PEDE GARANTIAS

Encerrado o depoimento, a testemunha perguntou ao presidente da Comissão, que garantias podia esta oferecer-lhe contra possíveis represálias de autoridades mal satisfeitas com o seu depoimento. O presidente Hugo Ramos deferiu ao relator Gladstone Chaves de Melo a solução da questão. Disse êste entender que a ocorrência de tais represálias representava um elemento de acusação contra as autoridades coatoras, além de deixá-las em péssima situação moral e que, de qualquer modo, feita a luz e chegado ao têrmo do inquérito, o coagido ou castigado teria recomposta a sua situação anterior.

DEPOIMENTO MENTIROSO

Também compareceu, ontem, perante a Comissão de Inquérito, Osvaldo Cavalcanti Guimarães, chefe do Serviço de Economia Rural que, apesar de advertido diversas vêzes pelo presidente a dizer a verdade, sob pena de prisão, caiu em várias contradições, prestando, portanto, um depoimento que os vereadores consideraram falso, mentiroso.

Afirmou, contudo, que as reuniões da Cooperativa de Vendas em Comum dos Lavradores — arapuca denunciada pelo vereador Osmar Rezende da tribuna da Câmara — eram realizadas no próprio gabinete do sr. João Luiz de Carvalho. Nas várias ocasiões que ali compareceu, não encontrou o secretário de Agricultura, mas sabia que êle concordava com tais reuniões, em algumas das quais notou a presença de Many.

Terminado o depoimento, a testemunha declarou ao vereador Osmar Rezende que mentira à Comissão de Inquérito, porque não queria perder o lugar de chefe do Serviço de Economia Rural, que é um cargo em comissão.

NOVAS TESTEMUNHAS

Novamente hoje, estarão reunidos os membros da Comissão de Inquérito, para interrogar vários funcionários da Secretaria de Agricultura. Entre êles, destaca-se o agrônomo que levou os tratores da Prefeitura para o sítio do sr. João Luiz de Carvalho, no Estado do Rio.

O TRABALHO DA COMISSÃO

Dos cinco membros da Comissão de Inquérito da Câmara Municipal, apenas três se esforçam para chegar ao final dos trabalhos até o dia 31: Hugo Ramos Filho, Gladstone Chaves de Melo e Magalhães Júnior. Os dois restantes — Amandino de Carvalho e Hiram Dutra — pouco se interessam pelas reuniões: o primeiro está sempre atrasado e o segundo, quando não dorme por ocasião dos depoimentos, é porque se encontra nas varandas namorando as taquígrafas e datilógrafas.

O homem que levou o trator da Prefeitura para a casa de João Luís de Carvalho



SANTA MARTA (Colômbia) — Os presidentes José Maria Velasco Ibarra, do Equador (à esquerda), e tenente-general Gustavo Rojas Pinilla, da Colômbia, durante o banquete realizado no Hotel Tayrona. Os dois chefes de Estado encontraram-se aqui durante as cerimônias do 123.º aniversário da morte de Simon Bolivar. (Foto United Press, via aérea)

Assinado novo acôrdo comercial com a Bolívia

FOI assinado em La Paz o novo acôrdo comercial entre o Brasil e a Bolívia.

O novo acôrdo prevê uma troca de quatro milhões de dólares. Importaremos estanho concentrado (US$ 1.000.000); chumbo em lingotes (US$ .... 600.000); borracha (US$ ...... 1.500.000), e enxofre (US$ .... 400.000), e exportaremos açúcar (US$ 1.800.000); arroz (US$ 200.000); tecidos de algodão (US$ 100.000); produtos químicos (US$ 100.000), e fios de rayon (US$ 100.000).

O convênio de comércio entre os dois países entrarão em vigor, depois de ratificado pelos órgãos legislativos de ambos os países.

Em Hamburgo reuniu-se o Congresso "Ciência e Liberdade"

NA cidade de Hamburgo, Alemanha, realizou-se, nos dias 23-26 dêste mês, um dos mais importantes congressos para a defesa da liberdade de pensamento, patrocinado pelo "Congresso pela Liberdade da Cultura".

A reunião, da qual participaram mais de cem sábios de dezenove países (quatro laureados com o "Prêmio Nobel"), foi uma manifestação contra todos os totalitarismos que impedem a livre marcha do desenvolvimento espiritual. "Êste congresso é um parlamento de intelectuais de numerosos povos que reconheceram sua mútua dependência inelutável", disse o burgomestre da livre cidade de Hamburgo, Max Brauer.

O escritor Dénis de Rougemont, presidente do comitê executivo do Congresso, evocando as duas reuniões antecedentes, salientou: "A ciência parece-nos atualmente muito mais ameaçada do que as artes. O destino de uma bailarina de Moscou é mais feliz do que o de um homem de ciência, obrigado a ensinar a biologia de Lissenko, a linguística de Stalin e a história relacionada com as próximas confissões de Béria".

O reitor da Universidade de Hamburgo, dr. Bruno Snell, focalizou a necessidade de colaboração de todos os pesquisadores do mundo livre, enquanto o físico nuclear James Franck chamou a atenção sôbre alguns perigos totalitários que ameaçam a sociedade democrática em sua defesa contra o totalitarismo.

Outro laureado Nobel, o dr. Max Hartmann, falou sôbre as bases espirituais das pesquisas científicas.

Uma das mais interessantes comunicações foi feita pelo teólogo Josef Peper, da Universidade de Munster, que mostrou a necessidade de se permitirem as posições adversas em tôda a profundidade e de se revisarem, à luz dos acontecimentos, alguns dos nossos próprios conceitos.

Três dias de debates e discussões sob o signo da mais larga compreensão conduziram à conclusão de que "os sábios não devem apoiar-se sôbre outros, a fim de defender suas próprias liberdades", conforme disse em seu discurso o burgomestre Brauer. Parece, ao mesmo tempo, um tanto significativo o fato de que tais debates se realizaram em Hamburgo, enquanto na zona leste da Alemanha o povo luta pela liberdade.

CONFERÊNCIA DE CARACAS (II)

Argentina e México querem acabar com a Junta Interamericana de Defesa

Reportagem de CAIO PINHEIRO

APESAR de não figurar na agenda da próxima Conferência de Caracas, um dos pontos que serão abordados na reunião trata da situação da Junta Interamericana de Defesa em face da OEA.

Na elaboração do temário o Conselho teve a preocupação de fixar os assuntos políticos, jurídicos, econômicos, sociais, culturais e de organização e funcionamento. A Junta ficou de lado, embora tivesse nascido na OEA, enfraquecida em Bogotá e revigorada em Washington, na Reunião de Consulta dos Chanceleres.

Dentro do conjunto político dêste hemisfério, a posição da Junta é das mais curiosas. Não pertence oficialmente à OEA, embora trabalhe em estreito contato com a União Pan-Americana.

O Brasil, como todos os demais Estados americanos, mantém oficiais-generais em Washington que trabalham ativamente nos planos de defesa formulados pela Junta. Mas essa delegação não tem condição jurídica e disso se aproveitam os argentinos e mexicanos para, de vez em quando, como aconteceu recentemente, proporem a extinção sumária do organismo militar. Êsses dois países assim procedem mais por efeito de política interna do que mesmo pelo desejo de acabar com a Junta.

A Argentina acompanha o México nesse movimento apenas para conseguir efeitos demagógicos. Porque, no fundo, Peron se serve da Junta para obter vantagens dos Estados Unidos e devido à sua existência é que Buenos Aires não assinou, até agora, o Pacto de Assistência Militar com os americanos. Tudo que êsse Tratado proporciona aos outros países, a Argentina consegue através da Junta de Defesa. Nesse jôgo duplo, Peron ora se propõe acabar com o organismo, ora obtém o que lhe interessa, alardeando que a Argentina não assina pacto militar com os Estados Unidos.

No campo cultural, a agenda de Caracas assinala a elaboração da Carta Cultural das Américas, uma idéia antiga de Alceu Amoroso Lima, que deverá disciplinar tôdas as iniciativas da inteligência e da cultura dêste Continente. E' o único ponto interessante dêsse setor, embora se realize em S. Paulo, por ocasião do IV Centenário, a reunião do Conselho Cultural Pan-Americano, certame que tratará dos aspectos culturais das Américas. Sôbre essa reunião, de importância para o Brasil e outros países, nós ainda não tomamos pé e certamente tudo ficará para o último instante.

Já está assentada a instalação no Rio, tal como existe similar no tocante à Repartição Internacional Sanitária, de um Escritório Nacional da Organização dos Estados Americanos, por proposta do secretário geral dessa entidade. O Conselho aprovou a medida e o sr. Lleras Camargo imediatamente se dirigiu aos governos dos 21 países, solicitando a sua colaboração para que sejam criadas as referidas repartições e que consistirão no seguinte: a) Fornecimento da sede para a instalação das repartições; b) Fornecimento do mobiliário e material de expediente; c) Designação de um funcionário permanente.

Várias nações americanas responderam, aderindo à iniciativa, e oferecendo sua colaboração. Outras apresentaram suas observações, tendo em vista, sobretudo, a iniciativa de se criarem comissões pan-americanas e outras ainda deixaram de responder.

O Escritório do Rio, cuja direção, ao que parece, será entregue ao sr. Hernane Tavares de Sá, terá como atribuições principais o seguinte:

1. Servir de agente de promoção de venda e distribuição das publicações da União Pan-Americana. 2 — Revisão constante das relações especializadas da União no respectivo país, tanto para a remessa de publicações, quanto para atender às exigências do setor de informações, registro das alterações que se fizerem com relação ao pessoal do mundo oficial, universidades, professôres e pessoal técnico dos diferentes setores.

Outros escritórios serão criados, também, no Peru, México e Argentina.

"Unam-se os partidos do centro, em tôrno de um nome comum"

"OS partidos moderados, também chamados centristas, devem cerrar fileiras em tôrno de um homem capaz e íntegro, para elegê-lo presidente da República" — declarou o marechal Pedro Cavalcanti, uma das figuras mais prestigiosas do nosso Exército, em recente pronunciamento.

TUDO DEPENDERA' NOVO PRESIDENTE

"Tudo dependerá, já agora — prosseguiu o Marechal — da escolha do homem a ser elevado à presidência da República. Com a situação atual dos nossos partidos sem maior repercussão nacional, como fôrça política organizada, torna-se necessário encarar mais objetivamente o problema da próxima sucessão presidencial.

Dada sua fraqueza congênita, é preciso pensar numa coligação de fôrças políticas. Em caso contrário, será a luta, sem êxito, nas urnas para qualquer deles isoladamente. E será a vitória de um nome politicamente excêntrico, resultante da coligação eleitoral dos partidos da esquerda: será uma vitória certa, em face do descontentamento ora reinante nas massas proletárias e no seio da classe média, já desesperançada de obter um padrão de vida menos penoso para os seus dias.

Não se iludam os políticos de que estamos em marcha para um impasse de amplo caráter social, em que talvez um homem só não seja mais capaz de conduzir amanhã o govêrno do país."

GOVÊRNO COLEGIADO

Disse, em seguida, o marechal Pedro Cavalcanti que poderemos caminhar para a necessidade consentida de um govêrno colegiado, de homens compromissados por um juramento solene de reerguer a nação.

"Não colhe o argumento de que ainda é cedo para focalizar e resolver o problema da sucessão presidencial. Aos nossos líderes partidários tem faltado, geralmente, o senso psicológico para penetrar a fundo o exame de certos problemas.

Sabemos a cada dia, que uma comissão de inquérito parlamentar passou a funcionar. Todos nós ouvimos, a cada passo, uma campainha de alarme, que sôa no parlamento, na imprensa e no rádio. Não punamos, nunca, porém, pela metade".

A CORRUPÇAO

Analisou depois o marechal Pedro Cavalcanti os escândalos e as denúncias de corrupção que estão alarmando o país.

"O inquérito recém-findo (da "Última Hora") revelou coisas espantosas no Banco do Brasil, através de várias de suas Carteiras. E' de estarrecer, por exemplo, o que confessou o seu ex-presidente (Jafet), ao afirmar que acima dos hábitos e regulamentos do Banco imperara na casa a sua vontade absoluta. Êle assim agiu para favorecer os seus negócios próprios à revelia dos estatutos.

Instituições bancárias, pessoas de prol, dirigentes da instituição oficial de crédito, foram favorecidos em negócios realmente indefensáveis. Os culpados, entretanto, nada sofreram.

O INQUÉRITO DA CEXIM

"Com a ultimação do inquérito parlamentar recentemente enviado ao Executivo e ao Judiciário, para as providências de direito, corre já um outro em razão das autorizadas denúncias contra a CEXIM. O ministro da Fazenda classificou êsse órgão de um foco de corrupção e imoralidade.

O diretor da CEXIM foi apenas transferido para a direção de outra Carteira do Banco do Brasil.

O mal que se vulgarizou não é, entretanto, sem remissão. Os corruptos só serão corruptos na medida em que os povos os tolerem. As camadas sociais benfazejas da coletividade ainda estão livres do "vírus" da corrupção.

Esta é a razão das esperanças que devemos alimentar no sentido de que a administração reencontre os caminhos honestos de outrora".

Vai aumentar novamente o preço do leite

OS produtores vão pleitear o aumento do preço do leite, junto à COFAP, na primeira quinzena de janeiro.

A iniciativa altista partiu dos produtores mineiros da Zona da Mata, aliados aos fluminenses.

Alegam que a última decisão da COFAP, que diminuiu 10 centavos no preço do leite, foi contrária aos seus interêsses, causando até prejuízos.

Dirigentes da COFAP, procurados, ontem à noite, recusaram-se a fazer qualquer comentário sôbre o assunto, de vez cimento oficial da pretensão dos produtores mineiros.

Nasceram trigêmeas

NA Maternidade Carmela Dutra, ontem, à tarde, nasceram as trigêmeas Regina Célia, Maria da Graça e Maria de Fátima, filhas de Paulina Grisólia e Roque Grisólia, residentes à rua Paulo de Frontin, 124.

O parto foi assistido pelos médicos Luís Alfredo Correia da Costa, Aníbal de Abreu e Rubens Rocha Martins, estando as recem-nascidas e a par-

TRIBUNA DA IMPRENSA — SEGUNDO CADERNO
ANO V — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1953 — N.º 1221

RETROSPECTO 53

Um ano excelente para o teatro brasileiro

EM 1953, ano em que Barrault criou "Christophe Colomb" em Bordéus, em que Vilar ressuscitou "Don Juan" em Avinhão, e em que Eliot fêz rir com seu "Secretário Particular" no festival de Edimburgo, não tivemos visitas de companhias estrangeiras. Veio, é verdade, "Romeria", com Angel Pericet e Paquito Cano, que voltou aqui; e veio o delicioso quatuor das "Mains Joly", mas, numa "boite", com espetáculo depois de meia-noite

OS QUE NÃO VIERAM

Tivemos promessas: o Municipal traria Raymond Rouleau com "Siegfried", "La Neige était sale", etc., Dante Viggiani convidaria Peter Ustinov para apresentar "O amor de 4 coronéis", "Rei Lehar", uma peça de Fry; e Jean-Pierre Aumont, em entrevista com a TRIBUNA DA IMPRENSA, afirmou que viria com Simone Renant, levar peças representativas do Teatro Francês. Danièle Delorme tencionava vir com "Casa da Boneca", seu êxito do Caumartin. Todos queriam vir: todos ficaram em casa...

Quem veio?

No entanto, Villaret nos trouxe Armando Rodrigues com o qual fêz "tour de chant" notável, primeiro em casa de Tomaz Ribeiro Colaço e depois no "Carroussel" de Zilco Ribeiro, no Casablanca, em São Paulo, chez Nicette, e num recital, no Municipal. Paquito Cano e Maria Jesus deixaram "Romeria" na Argentina e vieram para o Jardel. Walter Pinto foi buscar, para sua revista de 5 milhões, "girls" — e Ivana — em Paris. Ivana ficará. Veio também o excelente Léo Lauer, dançar com Marina Marcel em "E' fogo na jaca" — mas êste, depois de trabalhar oito meses sem parar, volta para a França. Como também foram embora Wladimir Irman e Adèle Adamova, após o fim trágico de "Mulheres de todo o Mundo" no Carlos Gomes.

VILLARET
Acabou ficando por aqui

OS MORTOS E OS VIVOS

Foi um ano triste para o teatro em tôda parte. Eugene O'Neil e Henry Bernstein, grandes teatrólogos tão produtivos quão diferentes, falecem quase no mesmo dia. No Brasil, é um teatro que morre em chamas — o Copacabana, casa dos Artistas Unidos. Renato Viana, cuja vida só foi criar e ensinar teatro, desaparece; Duque, que divulgou o maxixe do Brasil lá fora, não aparece mais nas "premières"; e Cazarré não é mais o "débonnaire" ator do Rival, mas o moço Older, estreando num papel de bêbedo em "Papai é o maior", com Jaime Costa. Os Artistas Unidos, que perderam a casa, perderam também muito mais — o co-empresário fiel e sorridente de Carlos Brant — Hélio Rodrigues.

Em compensação, voltaram valores que estavam fora do Brasil. Voltou Nilson Pena, para decorar o Glória no Carnaval, para fazer o cenário de "Canção dentro do pão" para a Cia. Dramática Nacional, para mandar os desenhos de "Lo Schiavo" de Carlos Gomes ao Scala de Milão. Sandra Diecken, bailarina de Monte Carlo, para encantar o Rio em "O. K. Baby". João Bethencourt, com um "M.A." da Universidade de Yale, para dar palestras sôbre direção e dirigir Nicette Bruno em 1954. Sábato Magaldi, crítico teatral do "Diário Carioca", para lecionar na Escola de Arte Dramática de S. Paulo. Bibi Ferreira, dos Estados Unidos, para dirigir Sérgio Cardoso em "A Raposa e as Uvas" de Guilherme Figueiredo, para criar a obra desconhecida de Roberto Gomes ("A casa fechada") e um fecho novo para a "Ceia dos Cardeais", no Festival do Rio.

Voltou Edgard Rocha Miranda, vencedor do "Sacy 52" e do concurso do IV Centenário de São Paulo, cuja peça "O Noroeste soprou" será encenada em Paris por Jacques Deval; veio Sérgio Figueiredo, após curso na R. A. D. A. de Londres e agora amigo firme de Charlie Chaplin e Laurence Olivier. Está em casa Barbara Heliodora, que mandou à TRIBUNA DA IMPRENSA relatório valioso sôbre "The Confidential Clerk" que assistiu *de pé* no Festival de Edimburgo. Vieram Luís e Isabelle de Lima, ensinar "mime" e criar o primeiro Mimodrama do Brasil em S. Paulo; e chegou, no expediente, Maria Clara Machado, que passou as férias estudando com Decroux os princípios do "mime", que utiliza agora no Tablado e no Conservatório.

O BRASIL NA EUROPA

Se as companhias estrangeiras não vêm ao Rio, o Rio tem mandado brasileiros para a Europa. "Dona Xepa" foi para Lisboa com Alda Garrido. Muito aplaudida, mas a censura a prejudicou, proibindo o repertório para gente até 18 anos! Pedro Bloch, que viajou com a companhia, ficou na Europa.

Na Inglaterra, o Teatro Folclórico Brasileiro, depois de uma odisséia incrível, paga em parte por um espetáculo que o folclorista uruguaio Carlos Paes Vilaró arranjou em Montevidéu, arrebata aplausos no imenso Stoll Theatre de Londres. Até os escoceses de Glasgow pegam no samba...

ALDA GARRIDO
Jovem aos 70 ano

PERNAMBUCO NO RIO

Não foi com o Frevo que Pernambuco abriu o ano, vindo ao Rio, e sim com "Esquina Perigosa", de Priestley, "A Casa de Bernarda Alba", de Lorca, "Arsênico e Alfazema", de Kesselring e "Sangue Velho", de Aristóteles Soares. Os Amadores de Pernambuco deixaram aqui saudades, são talentosos e disciplinados. De volta ao Recife, têm representado "Massacre", de Roblès e uma peça de Pirandello, dirigidos por Graça Mello.

PONGETTI ORGANIZA A CIA. DRAMÁTICA

Em janeiro também, Henrique Pongetti organiza a Cia. Dramática Nacional, para estrear em junho. Autores, atores, diretores e cenógrafos nacionais, para dar chance ao talento que nasce, pondera Calvet, o diretor do SNT. Assim, contrata Sérgio Cardoso e Nídia Lícia, amigàvelmente saídos do TBC de São Paulo; Sônia Oiticica que voltara em "Jezabel", Renato Restier, e Leonardo Vilar, êste ex-aluno talentoso da Escola de Alfredo Mesquita em S. Paulo. Convida-se Luiza Barreto Leite. Os diretores são José Maria Monteiro para "A Falecida", de Nelson Rodrigues, Bibi Ferreira para "A Raposa e as uvas", de Guilherme Figueiredo, Sérgio Cardoso para "Canção Dentro do Pão", de Raymundo Magalhães Júnior. Cenografia de Santa Rosa, Anísio Medeiros e Nilson Penna.

O êxito da Companhia, apesar dos obstáculos, faz com que possam visitar cidades no Estado do Rio e Minas, e fazer nova temporada no Carlos Gomes, antes de acabar o ano em São Paulo. Mas os problemas criados pela burocracia fazem com que quase todos os contratados saiam: em 1954, a Companhia será dirigida por Santa Rosa, com elementos diferentes.

PONGETTI
Sua vocação é realmente o teatro

"AJUDA TEU IRMÃO"

Em março, "Mutirão de Estrelas" traz duas novidades: o bailado abstrato, de Sérgio Cardoso Ayres, e a "leitura dramática", de um texto de José Condé por Luiza Barreto Leite, Silveira Sampaio e Delorges.

FESTIVAL DO RIO

Durante o ano, tivemos espetáculos populares no Municipal, pelas companhias profissionais, como em 1952. E, no fim de outubro, inaugura-se o Festival do Rio com "As bruxas já foram meninas", tragicomédia de José-Cesar Borba, precedida por "Antes do Café" de O'Neill pela atriz paulista Madalena Nicol. A crítica mantém-se fria, mas há êxito de bilheteria. "O buquê" e o "show" que formam o segundo espetáculo da Cia. Sarah César Borba são de um nível inferior, mas o entrecho de "Os mortos não pagam impostos" de Manzari interessa, na interpretação do Teatro Duse.

Logo depois, Bibi Ferreira apresenta "A Casa Fechada" e "O Sonho" de Roberto Gomes, e representa superiormente o papel da Edel; e, no lugar de outra peça brasileira projetada, dirige "A Ceia dos Cardeais" já que Barreto Pinto convidou Villaret para tal fim. Sérgio Cardoso e Jayme Costa são os cardeais da França e da Espanha. Bibi arranja um fecho diferente, elogiado por Villaret.

O terceiro sucesso do Festival é "Hecuba" de Euripedes, com Miriam Carmen, dirigido por Paschoal Carlos Magno, com o Teatro do Estudante. O êxito é tamanho que dois espetáculos gratuitos, um para os estudantes, outro para o povo, estão imediatamente marcados.

SEGUNDO CONGRESSO

Um acontecimento teatral importante teve lugar fora do Rio, o segundo congresso teatral. Apesar do trabalho organizado, de Nicanor Miranda, presidente da ABCT paulista, e de Lopes Gonçalves, presidente da ABCT nacional, não foi fácil assistir, e por isso os assuntos debatidos, ainda não tiveram divulgação suficiente no Rio. Em discurso objetivo, o ministro da Educação prometeu criar delegacias do SNT em São Paulo e nos Estados, amparar o autor nacional, e atender aos interêsses da classe teatral. Será também criada uma Caixa de Aposentadoria desta Classe.

O AUTOR NACIONAL

Em 1953, o autor nacional teve relativamente boa sorte. Além do repertório da "Dramática", vimos entre outras peças "O Imperador Galante" de Raymundo Magalhães Jr.: "Os maridos avisam sempre" de Pongetti: "Cupim" e "Larga meu homem!" de Mário Lago e J. Wanderley; "Uma mulher em três atos" de Vão Gôgo (Milor Fernandes); de Silveira Sampaio, "Flagrantes N.º 2", "Cavalheiro sem Camélias" e "O Diabo em 4 corpos" além da remodelação de "Reginaldo, o Costureiro" que data de 1934. Vimos um poema teatralizado de Carlos Drummond de Andrade, "O caso do vestido", e "O caso do chapéu" de Pereira da Silva, baseado em Machado de Assis. "A Santa Madre", de Joraci Camargo e "Papai é o maior!" de Jota Gama, foram bastante discutidos, no Teatro Glória. "Dona Xepa" de Pedro Bloch, foi sucesso do Rival. "Mexerico à 1880" foi "descoberto" por José Maria Monteiro; e no Teatro Duse levou-se "13 degraus para baixo" de Lúcio Fiuza, "Põe o dinheiro no bolso, Rodrigo" de Paulo Duque Costa, e "Declive" de Etelvina Felício dos Santos. "Lampeão" de Raquel de Queiroz foi editado e está em ensaios; "Fogo morto" de José Lins do Rego está com a "Dramática"; "A Cidade assassinada" de Antônio Carlos Callado obteve menção no concurso do IV centenário: "Casa de ninguém" de Aldo Calvet foi levado profissionalmente pelo grupo dos Idealistas; e na Alemanha, em Lubeck, o pano abriu 47 vezes na estréia de "Amanhã será diferente" de Paschoal Carlos Magno, em tradução de Lilian Berley.

SILVEIRA SAMPAIO
Uma imoral e absurda, mas um grande tipo: o garçon alemão

TEATRO PARA CRIANÇAS

"Joãozinho anda pra trás" de Lúcia Benedetti e "Revolta dos Brinquedos" de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira foram levadas pelo Teatro do Estudante em caminhões da Prefeitura, para a criançada do Distrito Federal.

O Teatro das Maravilhas leva "Aladim e o Gênio da Lâmpada" de Arnaldo Voygt, aos domingos no João Caetano, onde também se dão "João o Valente" de Maria Paula, "O Sonho de Carlinhos" de Isabel Lindalva pelo Nosso Grupo, enquanto o Grupo Pinguim de Ronaldo de Carvalho apresenta outras peças infantis, tais como de Lúcio Fiuza. O SNT levou, no início do ano "A Banana que gostou do Macaco" de Mário Cordeiro. E para Natal, Maria Clara Machado, revelando um senso muito fino daquilo que a criança possa pegar, escreveu "O Boi e o Burro", episódio do Nascimento de Nosso Senhor em Belém.

TEATRO MUSICADO

No gênero musicado, Freire Júnior escreveu o seu canto de cisne em "E' Fogo na Jaca", mas Zaquia Jorge tem levado outras revistas suas em reprise no Madureira. Maia e Nunes escreveram o seu melhor texto do ano em "Uma Pulga na Camisola"; Nestor de Holanda, autor de "A Bruxa", apresentada no Teatro das segundas-feiras por Itala Ferreira, fêz o texto desigual, com bons momentos, da revista "A Bomba da Paz", que estourou mesmo... Mas a "descoberta" do ano é Mário Meira Guimarães, autor de "Tout va très bien" e "O. K. Baby", no Follies, de Zilco Ribeiro. Acióli Neto e Silveira Sampaio criaram textos espirituosos, mas despretensiosos, para os "shows" de Carlos Machado, tão bonitos que até os seus inimigos elogiam...

"CHASSÉ-CROISÉ"

No teatro, há, às vêzes, fatos gorados. Oscarito deixa o Recreio para o teatro falado, se deixa dirigir por Mário Brasili, trabalha no Teatro Glória. Jaime Costa, depois de temporada no mesmo teatro, vai personificar o Banco do Brasil na revista de Joana D'Arc! E' verdade que ali não fica: acaba o ano quase dispensado do ponto no Cardeal Espanhol de Júlio Dantas.

OSCARITO
Resolveu acabar com a exploração do homem pelo homem

Os Artistas Unidos, que, com imensa coragem, fizeram novo público no República, da avenida Gomes Freire, levando ali os sucessos do Copacabana, "Mulheres Feias" (5.000 pessoas assistiram), "A Cegonha se Diverte", "Mulher sem Alma" e "Jezabel", estrearam uma nova peça — o atual recorde de Paris, "J'y suis, j'y reste" — que se chama "Daqui não saio!", e é com esta peça que saem mesmo, indo representar em Belo Horizonte! Apesar de Jardel Filho ter deixado a companhia para fazer filmes e TV em São Paulo, Madame Morineau está tendo ótimos resultados com Cilo Costa, Fernanda Montenegro e Lígia Nunes. A companhia voltará em março — mas não para o República. Vai para o Carlos Gomes.

Quanto a Eva, que começou 1953 com "jiu-jitsu" numa milionária atlética, mas boazinha no fim (numa carta espirituosa, Magalhães Júnior defendeu a adaptação, dizendo que o próprio Shaw adaptou "Cymbeline", de Shakespeare) a simpática atriz acaba o ano com a costela de um Adão chamado Carlos. Uma peça para a família, para as férias e com árvore de Natal no saguão do Serrador.

Há outra história ainda. No Dulcina, Dulcina e Odilon levaram com êxito "Vivendo em Pecado", de Terrence Rattigan (O Mistress Mine!), para lançar Sônia de Morais. Sùbitamente, esta adoece. Em menos de 24 horas, Bibi Ferreira a substitui, enquanto dirige os últimos ensaios de "A Raposa e as Uvas", o que salva a peça, dando tempo de preparar "O Imperador Galante", numa montagem que custa um milhão, e na qual Sônia de Morais volta, como Maria da Glória. Mas, no fim do ano, quando Dulcina e Odilon voltam para a temporada popular no Carlos Gomes (Rodolfo Mayer está no Dulcina), Bibi está reconstituindo o seu elenco, e espera ter o Dulcina em 1954. Não o terá. Porque Dulcina e Odilon acabam de assinar contrato com Danilo Bastos e Dercy Gonçalves! Não pode ser má vontade: é apenas fatalidade. O "chassé-croisé" da vida teatral.

TEATRO VOLANTE

Há mais. Silveira Sampaio, com o seu sucesso "Cavalheiro sem camélias", vem para o Serrador. A peça diverte. "Flagrantes" também, mas êle só tem sucesso garantido quando contrata Mara Rubia para "O diabo em quatro corpos". Sai do Serrador com um sucesso, para preparar o "show" do Carnaval do Béguin — e o senhor Rollas lhe oferece o Quitandinha para uma temporada de verão. Como isca, põe à sua disposição, para poder cumprir os dois compromissos, o helicóptero do hotel!

Em 1952, Silveira Sampaio tirou Teresinha Austregésilo do Duse para trabalhar a seu lado, com Raquel Moacyr e Carmen Verônica. Hoje, Teresinha trabalha na "boite" de Carlos Machado e Carmen Verônica faz o manequim de "Reginaldo, costureiro", que Sampaio levará em março a Belo Horizonte!

No Teatro de Bôlso passaram três companhias: Luiza Barreto Leite não aguentou o prejuízo causado porque o juiz de Menores não deixou trabalhar os seus filhos em "O homem, a besta e a virtude" (êle negou a Daniel Filho o direito de trabalhar em "O que é que o bikini tem", mas deixou Birunga ser Pedro II no "Imperador galante"). A curta temporada serviu só para demonstrar o talento de Nelson Dantas. Veio depois o "Studio 53", dirigido por Carlos Murtinho, com uma peça de Tristan Bernard, o poema de Carlos Drummond, e a adaptação de Machado de Assis, por F. Pereira da Silva. Êstes moços desconhecidos agradaram; mas tiveram que sair, por ser o teatro prometido ao Teatro dos Novos. Êstes, apesar da presença de Celme Silva no elenco, de seu bom gôsto e suas boas idéias, não foram bem sucedidos, e agora o "Studio 53" volta com a peça "No tempo da onça", texto de Silveira Sampaio. E' a primeira vez que êste confia um original seu a direção alheia.

No Dulcina, Rodolfo Mayer repete seu sucesso de "As mãos de Eurídice", desta vez em companhia de Lourdes Mayer e André Villon. "El Baile", de Edgard Neville, descreve o amor de três pessoas ligadas para sempre, durante três fases de sua vida — e sem ser boa peça, é bilheteria indiscutível, tendo interpretação e montagem cuidadosas.

No Rival, Aimée não atuou, já que esperava a cegonha, e assim Marlene e Delfino escolheram para setembro duas peças de "boulevard" sem importância, servindo apenas para provar que Marlene tem talento de sobra, para um gênero melhor.

Chegamos ao Duse, e ao Tablado, assim como ao Teatro do Largo. Foi no Duse, no Festival Tchekov, que se revelaram Consuelo Leandro, Lafayette Galvão e Celme Silva. Celme, que no Municipal domina todos, no papel trágico de "Terra queimada", como na tagarela cômica de Machado de Assis; Consuelo, que há meses brilha no palco do Follies. E' no Duse que Paulo Duque Costa pode ver a sua peça amarga, atualíssima, realizada, que dona Nina cria o ambiente de farsa russa, que Sálvio de Oliveira procura encontrar o ambiente de "Declive". E' no Duse que Bibi Ferreira vai buscar elementos para o seu novo elenco: Miriam Carmen, Jorge Chaia, Armando Carlos Magno, Ramiro Magalhães. E' o laboratório, o celeiro: êste é o Duse, de Paschoal Carlos Magno.

CONCLUSÃO

No Tablado trabalhavam Martim Gonçalvez e Maria Clara Machado, procurando criar teatro de qualidade pela escolha dos textos. "A Via Crucis", de Ghéon, em tradução de D. Marcos Barbosa, foi dada no Adro de São Bento, dirigido por Martim Gonçalvez, enquanto Maria Clara preparava a "Sapateira Prodigiosa", de Lorca, com indumentária de Kalma Murtinho. Ambos foram sucessos. Martim Gonçalvez então funda o Teatro do Largo e apresenta "São Francisco", visual e musicalmente perfeito, mas com um ritmo lento inaceitável. Parou temporariamente, enquanto Maria Clara apresenta, para casas cheias de crianças, "O Boi e o Burro", diálogo entre os animais que presenciaram o Nascimento Divino.

Há outras companhias de amadores, e há disposições nos estatutos do 2.º Congresso, para ampará-las, mas falta espaço para falar nisso. E há, também, as companhias que representam em língua estrangeira.

Os "Comédiens de l'Orangerie" trabalham apenas em peças francesas na Rádio PR-2; os Players não têm feito nada, recentemente; o Kammerspiele levou "Pobre como rato de igreja", de Ruth Gordon, e "Já estive aqui", de Priestley; e, celebrando o quinto aniversário, o Rio Theatre Guild deu "The Moon is Blue", "Ladies in Retirement", "The Curious Savage", "Winterset" e "The Women". A primeira foi também dada em São Paulo e inspirou a produção de Nicette Bruno, através da opinião do crítico Décio de Almeida Prado, e que a última foi um triunfo.

E' inevitável, numa resenha desta natureza, muita coisa ser excluída. Mas o certo é que tem havido evolução no teatro brasileiro, inclusive nas publicações (Jornal de Teatro, Máscara, Ribalta, Marco, etc. etc.) que lhe dizem respeito.

Em 1954 o Teatro brasileiro deverá lutar para revelar aos que visitam o país durante as festas do IV Centenário de S. Paulo, que no Brasil há um teatro digno de ser visto e comparado com as produções nos outros países.

33 ANOS ESPERANDO PELO TÚNEL RIO-NITERÓI

O projeto inicial foi apresentado pelo engenheiro italiano, Enea Marini — O projeto atual pouco difere do anterior — Passagem para pedestres — As companhias interessadas — Maneiras de construção

A IDÉIA da construção de um túnel submarino Rio-Niterói data de 1920, quando o engenheiro italiano Enea Marini apresentou um projeto para sua construção, que deveria ser terminada no prazo máximo de 3 anos. Naquela época, seu custo deveria ser, pelos cálculos apresentados, de 120 milhões de cruzeiros, e, para isso, êle solicitava a concessão da exploração do túnel por 50 anos. Terminado êsse período, o túnel passaria automàticamente à União.

PROJETO

Pelo projeto do engenheiro Marini, que é o autor do livro "Habitações do Rio de Janeiro", o túnel partiria da Ponta do Calabouço para atingir Niterói em Gragoatá, na altura de S. Domingos. O túnel deveria conter espaço suficiente para a passagem de tôda e qualquer espécie de veículos, e no seu interior existiriam duas passagens laterais, de 1,20m cada, para uso exclusivo de pedestres.

O projeto, que chegou a ser discutido no Congresso, foi posteriormente abandonado, pois naquela época, devido às dificuldades, pouco interêsse despertou no plenário.

O NOVO TUNEL

O novo túnel a ser construído entre o Rio e Niterói em pouco difere do projetado pelo engenheiro italiano. Nele está prevista a ligação, através das duas pontas da baía de Guanabara, Calabouço, no Distrito Federal, e Gragoatá, em Niterói.

A extensão do túnel é calculada em 2.500 metros, aproximadamente, sendo a profundidade nesse eixo de 35 metros e 80 centímetros, com variações a partir da ponta do Calabouço, onde a profundidade não atinge a mais de 11 metros.

No meio do túnel há, entretanto, um nível bem longo, onde êle cai para a profundidade de 21 a 35 metros, numa extensão de 600 metros. Na saída, em Gragoatá, a profundidade não vai além de 19 metros, o que quer dizer que, tanto na entrada como na saída, as rampas existentes não ser acentuadas, e de fácil acesso não só para veículos como para pedestres.

Segundo dados fornecidos pelo sr. Djalma Nunes, presidente do Comitê Pró-Construção do Túnel Rio-Niterói, assim que foi aprovado seu projeto pela Câmara, os componentes da comissão passaram a entrar em entendimentos com firmas americanas e inglêsas, consultando as possibilidades de sua construção, enviando para isso plantas e projetos, com especificações sôbre o trabalho a ser executado. Nesse sentido foram dirigidas consultas às emprêsas construtoras de túneis hidráulicos nos Estados Unidos, principalmente aquelas mais em evidência para construção de túneis, como a que construiu o "Holland Tunel", que liga Nova York a New Jersey, a construtora do "Lincoln Tunel", a de "Brooklyn Battery Tunel", a "Buttermik Chanel" e a companhia que construiu o túnel sob o rio Mersey, em Liverpool.

UMA GRANDE CONCORRENTE

Dentre as concorrentes na construção do túnel submarino, a que mais interessada se mostrou foi a emprêsa Merrit Champeneo & Scott Corporation, que está concluindo a ligação entre Norfolk e Portsmouth, na Virgínia. Esse túnel tem nada menos de 1.015 metros de extensão, dos quais 630 metros estão sendo construídos em concreto e 375 em túnel aberto, com a proteção de grandes fôrmas de cimento. Os tubos de concreto, cada um com 91 metros de extensão, têm um diâmetro de 9,50 metros.

Êsses tubos, depois de colocados no local da obra, se ajustam, sendo então fechados em grandes fôrmas de concreto, com uma percinta de aço. A cobertura circular interna tem 79 centímetros de espessura e 9,5 metros de diâmetro.

OS TUBOS

Os tubos empregados estão sendo feitos pela Bethelien Steel Corporation, que constrói especificadamente armações de aço. Esta firma está localizada em Sparrows Springs, em Baltimore. As armações por ela construídas, e já empregadas em larga escala nos Estados Unidos, têm aprovado plenamente.

Para que se construa o túnel é necessário, antes de mais nada, a preparação do leito, onde êstes ficarão superpostos.

- Qualquer pessoa...
- em qualquer ocasião...
- se utiliza sempre de um produto de petróleo

O café que V. toma, colhido de cafeeiros sadios, protegidos por inseticidas... o jornal que V. lê, e cuja tinta de impressão é feita à base de carbono proveniente do petróleo... o automóvel em que V. passeia e viaja... o trem... o avião... em tudo a que freqüentemente V. recorre, das primeiras às últimas horas do seu dia, V. encontra um produto de petróleo contribuindo para uma vida melhor... para o progresso.

A ESSO STANDARD DO BRASIL concentra os seus melhores esforços para que os seus produtos estejam sempre ao alcance dos mais variados grupos de consumidores: o automobilista, o fazendeiro, a dona de casa, o aviador, o industrial... enfim... para todos, em todos os lugares.

Por mais de 40 anos, a ESSO STANDARD DO BRASIL tudo tem feito para que os seus produtos sempre possam ser encontrados por êste imenso Brasil... na humilde choupana do seringueiro amazonense... nos grandes centros industriais do país... ou na estância do vaqueiro gaúcho...

Esso contribui para o progresso do Brasil

Esso

ESSO STANDARD DO BRASIL

Teatros e Boites

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comédia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
ÚLTIMAS SEMANAS
AMANHA, AS 21 HORAS
HOJE, AS 21 HORAS
AR REFRIGERADO FONE: 32-5817

Virginia Lane — O.K. baby — FOLLIES
HOJE, AS 20,30 e 22,15 — 11.ª SEMANA

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
CASABLANCA
COM O SHOW DOS SHOWS!
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
E' o espetáculo máximo de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

Grande Cia. de MARIONETES
"LOS PUPI"
ESTRÉIA DIA 6
MIL BONECOS
que falam, cantam, dançam como artistas de verdade!
ESPETÁCULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS
HORARIO: Todos os dias às 20 horas
VESPERAIS: Quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas
NOTA: aos sábados, 3 sessões, às 16, às 20 e 22 horas.
POLTRONA Cr$ 30,00 — Selo à parte
TEATRO CARLOS GOMES

MONTE CARLO
REVEILLON
RESERVAS DE MESAS:
FONES: 47-0644 e 27-5863
DIA 2: ESTRÉIA DE "CLARINS EM FÁ"

3 BBB
Um show só de mulheres
"CARNAVAL DE COLOMBINA"
Script e direção de
NEY MACHADO
Reservem mesas para o Reveillon
Tel. 45-0846
Ticket com direito à ceia, Cr$ 300,00
Estrada do Joá, 2700. Ao lado do Joá
A Boite fecha aos domingos e funciona às segundas-feiras

MEIA-NOITE
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
JUSTIN
O Mais Jovem e Perfeito Ilusionista
DICK FARNEY
CÓPIA e seus conjuntos
RESERVAS — TELEFONE 57-1818

FELIZ ANO NOVO à distinta clientela e amigos da BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TODAS AS NOITES
MUSICA E DANÇA
Rua Duvivier, 49-C Copacabana
Tel.: 37-1191 Posto 2

VOGUE
Anuncia, dia 31, o seu tradicional
"REVEILLON"
Reserve sua mesa:
57-1881, com o "maitre" Costa

CINEMA

ELY AZEREDO

PROGRAMAS PARA 1954

UMA surprêsa para o crítico: "Umberto D", de Vittório de Sica, escrito por Zavattini, está incluído na programação da Art Films para 1954. "Umberto D" é o que os produtores costumam chamar de "filme não-comercial". Não acreditamos em sua exibição até prova em contrário. Até hoje a Art ainda não encontrou coragem para exibir "Francesco, Giulare di Dio", de Rosselini. "Umberto D" é o filme favorito de De Sica, apesar do sucesso mundial de "Ladrões de Bicicletas". A "Revista do Cinema Italiano" dedicou-lhe um número especial, que inclui a história original, cenarização e sequências cortadas na montagem final.

Na programação da Art destacam-se também "Nápoles Milionária", dirigida e interpretada por Eduardo de Filippo, com Leda Gloria, Delia Scala e Totó, e "A Cidade se Defende", de Pietro Germi, com Gina Lollobrigida. Cosetta Greco e Enzo Maggio. Outros filmes: "O 13.º homem", "Frineia, Cortesã do Oriente", "O Saque de Roma", "Três Histórias Proibidas", "Mercado de Mulheres", "Delírio de Amor", à exceção de "Delírio de Amor" (espanhol) todos são italianos.

Na programação da Pelmex, destacam-se, à primeira vista, "Os Orgulhosos" e "A Rêde". O primeiro é co-produção franco-mexicana, filmada no México, com Gérard Phillippe e Michèle Morgan, com argumento de Sartre e direção de Yves Allégret. "A Rêde" é de Emilio Fernandez (sem Figueroa), com a italiana Rossana Podestà no papel que lhe deu fama.

Entre os outros merecem citação os de Libertad Lamarque (cujo "O Preço da Esperança" é um êxito de bilheteria, já em segunda semana): "Lembra-te de viver", "Nunca é tarde para amar", "Rostos Olvidados" e "Ansiedade"; há também um filme de Ninon Sevilla em "eastman-color" ("Mulheres Sacrificadas"...) e Maria Felix em "O Rapto" e "Paixão Desnuda".

A França Filmes apresentará "Brinquedo Proibido", de René Clement, um grande filme; o elogiadíssimo "Casque d'Or" (Amores de Apache), de Jacques Becker, com Simone Signoret e Serge Reggiani; "Somos todos assassinos", da dupla Cayatte-Spaak (de "O Direito de Matar"), sôbre a pena de morte; "Era uma vez uma pastora..." (La Bergère et le Ramoneur), desenho em longa-metragem com argumento de Jacques Prévert; "Última Felicidade" (Hon Dansade em Sommar), sueco, com Ulla Jacobson e Folke Sundquist, premiado em Cannes pelo fundo musical; "Vivamos Hoje" (Edouard et Caroline), de Jacques Becker, com Daniel Gélin e a deliciosa Anne Vernon; "Capricho de uma Mulher" (Un Caprice de Caroline Chérie), com Martine Carol; "Cabeleireiro das Arábias" (Coiffeur pour Dames), comédia de Fernandel com Blanchette Brunoy. Voltaremos a falar sôbre o próximo ano cinematográfico, com mais vagar, analisando seus prós e contras.

Arranjo fotográfico ilustrando a ilusão de relêvo dos filmes tridimensionais: Van Heflin e George Dolenz em "Wings of the Hawk", da Universal-Internacional. Um "western" com Julia Adams no principal papel feminino.

Cinema brasileiro

MAIS dois lançamentos brasileiros, esta semana em São Paulo: "Custa pouco a felicidade", da Oceania Films, com Vera Nunes; e "O Craque", sôbre futebol, com Carlos Alberto, Eva Wilma, Herval Rossano e Liana Duval. Êste foi dirigido por José Carlos Burle (ex- diretor da Atlântida); é a Produção n.º 5 da Multifilmes.

Cinemascope no Festival

ESTEVE no Rio o sr. José Gonçalves Figueira, secretario-geral do Festival Internacional de Cinema do Brasil. Veio conversar com os ministros da Fazenda e Justiça sôbre os planos do Festival. Esteve também tratando das providências para que o processo Cinemascope tenha sua primeira apresentação pública por ocasião dos festejos do IV Centenário de São Paulo.

"De tanga e de sarong"

ÊSSE filme da Paramount ("Road to Bali", no original) não é "réprise", como dissemos em nosso Roteiro da Semana. É um capítulo novo na velha série dos "Roads" (Zanzibar, Rio, Utopia, etc.) interpretados por Bing Crosby, Bob Hope e Dorothy Lamour. Êste é tecnicolorido e têm várias canções de Johnny Burke & James Van Heusen.

LUCIA BOSE e GINO ROSSI em "Crimes da Alma" (Cronaca de un amore), de Michelangelo Antonioni, com que a Art Films iniciará a temporada de 1954. Com Massimo Girotti, Marik Rovsky e Ferdinando Sarmi. Segunda-feira nos cinemas Rivoli, Presidente e Art Palacio.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

APONTAM

O CARNAVAL já está na bôca do povo pelas primeiras melodias novas que vão surgindo. Umas que, de início dispararam bonitas, como "A Mulher Que É Mulher", vão cedendo a vez para outras que o povo passa a repetir. É um velho truque do compositor carnavalesco fazer de suas próprias melodias "falzas" para outras que surgirão depois. Foi o que fêz a dupla Klecius e Cavalcanti — que já vem entrando com segurança com o seu outro samba "Graças a Deus". Mas há muita coisa no terreno do pitoresco e que nos faz lembrar outros tempos de melhor humor. Surgiu a marchinha em grande categoria, lembrando Nassara e Frazão, Cristovão de Alencar e o próprio Haroldo Lobo. A marchinha havia caído e marcava pontos pequenos nos últimos carnavais. Mas ela vem aí outra vez saborosa como esta que diz assim:

"A história da maçã
é mera fantasia,
Maçã igual àquela
O papai também comia".

Ataulfo Alves e suas pastoras

Virginia Lane tem acertado sempre, desde o seu primeiro "goal" que foi aquele "Sassaricando". Apesar de ter trocado de compositores, e arriscado assim êxito certo pela mão de Luiz Antônio, a nossa linda "vedetta" está bem credenciada com êste estribilho que é de Joel e Manèzinho Araújo:

Zé Corneteiro
Casado com um "peixão"
Levou sua mulher
Pra mostrar ao batalhão
No outro dia.
Por ordem do major
Zé foi promovido
A corneteiro mor

Mas vem também Ataulfo Alves com duas melodias saborosas. Lembrando os bons tempos de "Amélia" — êsse moço poeta que está fazendo o mais bonito no "show" do Casablanca, ganha palmas seguras, dispensando as dos garçons, cantando aquêle "É hoje". É um samba forte, por vários motivos: pela beleza da melodia e pela facilidade do estribilho que diz apenas:

É hoje que eu vou me acabar
Amanhã eu não sei
Se eu chego até lá

De qualquer maneira é cedo ainda para se prever "bombas". Carnaval vai chegar mesmo no último dia de fevereiro e vai varar março. Tem tempo.

Estes blocos de Carnaval fora de hora

Dr. Jório Salgado
Doenças dos seios
Cirurgia e Ginecologia
R. STA. LUZIA, 799, S/1.802
TEL. 32-8834

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 12 às 18 horas

BEGUIN
Boite do Hotel Glória
APRESENTA
Tôdas as noites, exceto aos domingos
A CANTORA FRANCESA
LINE ANDRES
(Mademoiselle de Paris)
e ANA MARLY
trovadora moderna
Reservas: Tel. 25-7272

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4.206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
O STUD DO TEO hoje e tôdas as noites apresenta a sua nova brincadeira de Natal:
"PAPAI NOEL ATACA DE MADRUGADA"
Com José Vasconcelos e as mais lindas bonecas que Papai Noel reservou especialmente para o STUD DO TEO.
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEOFILO DE VASCONCELOS
RESERVAS — 47-2438
Dia 31 grande REVEILLON — Tickets à venda STUD DO TEO

Agradecimentos

A COLUNA agradece e retribui os votos de Natal de Mário Nunes e Lígia Nunes, êle o decão dos críticos teatrais e ela elemento de valor dos "Artistas Unidos", atualmente em Belo Horizonte.

"Uma mulher do outro mundo", no Carlos Gomes

DULCINA e Odilon apresentarão nova peça, no Carlos Gomes, em prosseguimento da temporada popular que ali vêm realizando, com tanto êxito. Amanhã, será a estréia da comédia de Noel Coward, "Uma mulher do outro mundo".

Além de Dulcina e Odilon, tomarão parte: Conchita de Moraes, Manoel Pêra, Suzana Negri e outros.

Hoje, "Uma certa cabana"

EM S. Paulo, no Teatro Brasileiro de Comédia, hoje, irá à cena "Uma certa cabana", de Roussin, com Tonia Carrero, após quatro anos de ausência do palco, ao lado de Maurício Barroso e Paulo Autran, os dois namorados náufragos, na ilha deserta.

"Perante a peça de Roussin experimenta-se imediatamente a sensação de que tudo esteja automaticamente de cabeça para baixo: moral, pudor, costumes. E, através dessa subversão, chega-se a uma engraçadíssima lógica do absurdo: o efeito cômico se obtém não com golpes de cena ou com situações, mas pelo fato de os personagens se comportarem exatamente ao contrário da maneira como o público exige que se comportem. Êles riem quando deveriam ficar com raiva, e vice-versa", diz Adolfo Celi, o diretor.

"Mas, quando parece que a solução foi encontrada, surge um quarto personagem encarnado por Luciano Pessoa. Os três náufragos estarão à mercê do "selvagem" que dêles fará o que bem entender".

TEATRO

CLAUDE VINCENT

FORAM PARA PAQUETÁ

LUIZ de Lima e sua senhora Isabelle, agora ensinando mime e comédia em S. Paulo, estiveram no Rio brevemente na véspera de Natal.

"Mas estamos cansadíssimos, vamos passar oito dias sòzinhos em Paquetá", disseram-nos, após ter assistido com prazer ao espetáculo de Heitor dos Prazeres e de suas pastoras, na casa de Aníbal Machado.

"O fato é que desde a chegada de Isabelle, não tivemos um dia sequer de descanso", sorriu Luiz de Lima. "Eu, com o mimodrama, "O Escriturário", e depois, com as provas de comédia da Escola, para as quais tive de traduzir trechos de vários autores novos, e também para o drama, já que traduzi trechos de Strindberg... E depois Isabelle, além de cuidar de mim e do nosso filho, ensina mime na nova Escola de Cinema e Teatro de S. Paulo. Acrescente a isso o fato de que morávamos longe, e você verá por que nunca comunicamos com você, as notícias que teríamos tido! E houve mais. A Aliança Francesa queria levar "O casamento à fôrça", e estava eu ensaiando, quando o nosso melhor elemento, um açougueiro francês, decidiu mudar-se para o Rio! Tivemos rapidamente que mudar de peça e levamos "Le muet", peças quase em mime, de Anouilh, e na qual pude fazer o papel principal e Isabelle trabalhou. Mas, foi uma correria, e durante o congresso, quando você estava ali em S. Paulo, estava ensaiando".

— "Quais as notícias da Escola?"

— "Uma, excelente. Geraldo Mateus, o Bartolomeu do Escriturário, vai viajar, ganhou bolsa de estudo para a França. Espero que possa estudar com Michel Saint-Denis na escola de altos estudos que faz parte do Centro Dramático do Leste, ou bem com Jean Dasté ou Douking, noutros grupos descentralizados. Naturalmente, deve ir a Paris ver os espetáculos de importância, mas nos "Centros" é que êle poderá aprender mais, não acha?"

— "Sou completamente da sua opinião. Michel Saint-Denis é um professor imensamente valioso, sua escola de Islington, e depois a do Old Vic, criaram os melhores elementos do teatro jovem, da Inglaterra... Mas, me conta, tem projetos para você?"

— "Um filme, que vou fazer em S. Paulo. Outro espetáculo, meio mime, meio falado, se possível. Seria o "Don Quixote", com partes mimadas, mas com a riqueza do texto guardada, porque seria pena perder êste texto extraordinário. Teríamos um Don Quixote, explicando, e falando para o público... Não sei quem poderia fazer o papel, mas dentro da Escola vejo o rapaz que teria as qualidades para o Sancho Pança. Apenas, como tudo não passa ainda de um projeto, não vou dizer quem..."

— "E Isabelle?"

E ela mesma quem responde: "Agora que moramos mais perto, posso dedicar mais tempo a ver teatro. Poderei cuidar da família e do curso que dou, e além disso, ter ensejo de assistir aos outros teatros, da cidade. Conheço ainda tão pouco, realmente, de S. Paulo, embora tivesse chegado no mês de setembro..."

— "Outras coisas, Luiz, para o ano?"

— "Sim, um grupo muito simpático, o Teatro da Cartilha, grupo amador que construiu o seu próprio teatro, pelo amor que dedica a esta arte, percebeu a dificuldade de ensaiar sem um diretor. Vieram me buscar, e além do trabalho da Escola, vou dirigir para êles".

Vê-se que 1954 abre atarefadíssimo para Luiz de Lima e Isabelle. Além do que há o IV Centenário, no qual a Escola, com a colaboração de Luiz, certamente tomará parte. As férias de Paquetá serão muito curtas, para o descanso do simpático casal que veio trabalhar no teatro brasileiro.

Hoje

NO Municipal, às 21 horas, provas públicas da Escola de Arte Dramática da Prefeitura, com "Antígona", de Anouilh, dirigido pelo professor Gustavo Dória.

— No Carlos Gomes, nova peça de Dulcina e Odilon, também às 21 horas: "Uma mulher do outro mundo".

— Nos dias 1, 2 e 3, no Serrador "Bagaço", de Joracy Camargo, será levada por Eva e seus Artistas.

EVA ao lado de sua árvore de Natal no saguão do Teatro Serrador, onde no dia de Natal distribuiu brinquedos para as crianças que foram ver "A Costela de Adão", peça que fica em cartaz só até o dia 2

Estreou "Carnaval de Colombina", na boite Três Bês

ACABA de estrear na "boite" Três Bês o novo "show" escrito e dirigido por Ney Machado, "Carnaval de Colombina", que apresenta a novidade em boites de ser um espetáculo com elenco exclusivamente feminino.

QUE LHE SEJA TÃO BRILHANTE O ANO DE 1954 COMO BRILHANTES SÃO OS SEUS MÓVEIS COM O
ÓLEO DE CEDRO

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — HOJE — METRO PASSEIO — HOJE — METRO TIJUCA
NA TELA PANORÂMICA
HORÁRIO: MEIO DIA-3:10-6:20-9:30
Colossal QUO VADIS
A Preços Comuns
ROBERT TAYLOR DEBORAH KERR
LEO GENN e PETER USTINOV
EM Technicolor
IMPR. ATÉ 14 ANOS
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE
PALACIO COPACABANA LEBLON AVENIDA MARACANÃ MENDES MADUREIRA RYDAN
4.ª FEIRA — RAZ-CAXIAS
6.ª FEIRA — IRIS BOTAFOGO TIJUCA SANTA ALICE IMPERIAL
2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
Côr pelo TECHNICOLOR
AO RUGIR DA TORMENTA
IMP. ATÉ 14 ANOS
Produç. de FORREST JUDD
URSULA THIESS

Columbia apresenta
O PRAZER
LE PLAISIR
Baseado em 3 contos de MAUPASSANT
Dirigido por MAX OPHULS
Famoso diretor de "La Ronde"
CLAUDE DAUPHIN
GABY MORLAY
MADELEINE RENAUD
GINETTE LECLERC
MILA PARELY
DANIELLE DARRIEUX
PIERRE BRASSEUR
JEAN GABIN
PAULETTE DUBOST
JEAN SERVAIS
DANIEL GELIN
SIMONE SIMON
HOJE
COLISEU
5.ª feira
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Orf-Léne
TINGE MELHOR
TANTO TINGE, o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CÔRES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LENE; nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMÁCIAS
Peça bula de instruções para AMERICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 236 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.º andar, sala 604 — Tels.: 22-8316 43-9584 e 48-8841.

CONTADOR OLIVEIRA
Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel. 32-1537.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as "resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".
MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

DESFILE

SERGIO PORTO

BALANÇO DE JULHO

DEPOIS veio o mês de julho e logo no primeiro dia a nossa copeira pedia um "bizeque", o qual "bizeque" era publicar seu nome no jornal sempre que achéssemos conveniente, mas nunca com retrato, e explicou:

— E que a gente lá de casa é tudo analfabeto e vendo meu retrato no jornal vai pensar que é crime passional.

ALIAS, foi essa mesma copeira que, dias depois, atendia o telefone e, como a pessoa do outro lado da linha dissera que era engano, ela respondeu, aos berros:

— Engano coisa nenhuma! E isso mesmo, que eu não sou mulher de enganos.

NUMA cidade do Estado do Rio, segundo informação de um leitor, aparecia o seguinte aviso, na porta de uma pensão: "Pensão restritamente familiar".

ESTA estranha pergunta foi feita por determinada senhora gorda e carregada de embrulhos.

Entrou no elevador em que estávamos e perguntou ao cabineiro:

— Este elevador só serve neste edifício?

O MELHOR diálogo de julho foi, sem dúvida, êste:

— Esta é uma fotografia de meu pobre pai.

— Morreu?

— Não. E' pobre mesmo.

DEPOIS aconteceram dois "desfiles" em ônibus. O primeiro num "Ipanema-Tijuca", quando o coletivo cheio de marinheiros americanos — que naquela época nos visitavam — parou para deixar um passageiro que tocara a campainha.

Como a pessoa demorasse a sair, o motorista perguntou se era ali mesmo que pretendia saltar. Uma voz lá de trás respondeu: — "Yes"!

E quando todos pensavam que saltaria um dos marinheiros americanos, eis que um pretinho sorridente, praça do garboso Corpo de Bombeiros, pediu licença aos que se aglomeravam na porta e desceu.

Quanto ao outro episódio, ocorreu à porta de um "Meier-Copacabana", quando o trocador, pedindo ao motorista que aguardasse o embarque de uma rotunda dama, gritou:

— Calma na jogada que vai entrar um piano.

"Piano" que, mais tarde, daria com o guarda-chuva na cabeça do citado trocador.

NO dia 27 encontramos um velho conhecido, e como comentássemos que estava muito gordo, veio com a desculpa:

— Vou começar o regime quando êles publicarem o livro.

— Que livro?

— O "Beba e emagreça".

UM outro conhecido, dias depois, queixava-se de si mesmo:

— Devo estar ficando louco. Todos os dias acordo com Fulano à minha janela me dando bom dia montado num cavalo.

— Mas isso não tem nada de mais, talvez êle tenha comprado um cavalo.

— Eu sei, mas é que moro no sexto andar.

DEPOIS o mês de julho acabou.

Noivados

FICARAM noivos no dia 20 a senhorita Helena Damiana de Azevedo Veloso, filha do sr. e sra. Domingos José Veloso, e o sr. Walter Bartolomeu Perrela, filho da viúva Salvador Perrela.

— A senhorita Almerinda da Silva Conrado e o sr. Francisco Sotres Galguera ficaram noivos. A cerimônia foi realizada durante a missa de Natal, na igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Os noivos ofereceram um coquetel às pessoas de suas relações, na Confeitaria Brasileira.

Formaturas

NO dia 8, colará grau pela Faculdade de Medicina do Estado do Rio, o major Hugo Filipinas Fernandes, figura de destaque nos meios militares e oficial de gabinete do ministro da Guerra.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: deputado Osvaldo Orico, membro da Academia Brasileira de Letras, dr. Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico Nacional e membro da Academia Brasileira de Letras, Eduardo Casali Guimarães, Gustavo Garnett, Joaquim Camara Filho A. Accioly Lins, Newton Raimari Pereira, dr. Américo Ludolf, prof. Marcilio de Lacerda, Orlando Vieira e jornalista Acioli Lima.

Senhoritas: Carmem Cerqueira Cavalcanti, filha da sra. Judith Cerqueira Cavalcanti.

COMPLETA hoje, um ano, o menino Paulo Sergio, filho do sr. José Luiz Pacheco de Carvalho e sra. Clotilde Regina de Carvalho.

Paulo Sergio é neto do sr. Alfredo Murinelly de Carvalho e sra. Ondina Pacheco de Carvalho, sendo o único bisneto do saudoso Cartellar de Carvalho.

Cursos

NA secretaria da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro acham-se abertas as inscrições para o curso de Radiodontia Clínica, ministrado pelo prof. Aristeo Leite. As aulas terão início no próximo dia 4 de janeiro, às 18,30.

SOB os auspícios do Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho e o patrocínio do "Jornal dos Sports", a Revista Brasileira de Educação Física promoverá o curso de Fundamentos e técnica na recreação, objetivando criar ambiente favorável e chamar a atenção das autoridades para o problema da recreação.

As inscrições estão abertas diàriamente, das 12 às 16 horas, na sede do Serviço de Recreação e Assistência Cultural (13.º andar do Ministério do Trabalho).

O curso será inteiramente gratuito, sendo cobradas sòmente as apostilhas que conterão a matéria exposta nas aulas, exercícios e indicações bibliográficas.

Casamentos

CASARAM-SE sábado às 18 horas, na igreja Santa Teresinha do Tunel, a senhorinha, Elza, filha do sr. Antônio Duarte e sra. Carmela Duarte, com o sr. Atila Bortoni de Oliveira, filho do sr. Antônio de Oliveira e sra. Maria Rosa de Oliveira.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Moisés Alvaro de Carvalho e sra. Arlinda Ramos de Carvalho, tendo sido testemunhas de ambos no ato civil o sr. Alberto Poma e sra. Carolina Poma.

REALIZOU-SE sábado às 16 horas, na igreja do Sagrado Coração, o casamento da senhorinha Gilda, filha da viúva Guilherme Cascão, com o sr. Oto Kobelus. O sr. e sra. Walter Abrantes foram os padrinhos da noiva e o sr. Angelo Cascão e sra. Gilda Cascão, os do noivo. No casamento civil serviram de testemunhas o sr. e sra. Hugo Antunes, por parte da noiva, e o sr. e sra. José Mendes, pelo noivo.

Boas festas

TRIBUNA DA IMPRENSA agradece e retribui os votos de Boas Festas enviados por Atlantic, Adel Guimarães Souki, Rolando Mario, Luiz Carlos, Arthur Arcuri, Salvador Barraca & Cia., Centro Academico Evaristo da Veiga da Faculdade de Direito da Universidade Fluminense, Laurindo P. da Hora, Carmina Cabral, Adalberto M., J. Faraco, Mauricio Dibo e família, Osvaldo Silveira, José Neri da Silveira, Palmyra Borges Leal e família, general Juarez Tavora e sra., Pedro Gregoux, H. Chaves, Banco Mineiro da Produção S.A., Helio Beltrão, Claudio, Papelaria Delmar, Olaria Atlético Clube, Carlos Frias, Waldemar Ferreira, União Democrática Nacional (Diretório de Inhaúma), João Batista da Costa, José Gesualdi e Eurydes Pereira Gesualdi, Herberto e Maristela, Sylvia e Eduardo Eugenio de Gomensoro, Importadora Gallo Ltda., Eder Freitas Ramos, Henrique Vasquez Junior e família.

Nascimento

NASCEU ontem, a menina Martha, filha do sr. João Barbathe e sra. Maria Antonieta Barbathe.

"O Rio antigo e seus atuais pontos turísticos"

O DEPARTAMENTO de Turismo e Certames da Prefeitura inaugurou uma vitrine com seis painéis que focalizam pontos do Rio antigo, transformados, hoje, em famosos pontos de atração turística.

A exposição obedece à ordem cronológica do enriquecimento monumental do Rio.

Academia Carioca de Letras

HOJE, às 17 horas, a Academia Carioca de Letras reunir-se-á no Silogeu Brasileiro para homenagear a memória dos acadêmicos desaparecidos no curso de 1953. Falarão cinco oradores, os acadêmicos Phocion Serpa, para falar sôbre Afonso Lopes de Almeida; M. Paulo Filho, que se ocupará de Raul Pederneiras, Othon Costa, do filólogo Lindolfo Gomes; Nelson Romero, de Henrique Lagden e D. Martins Oliveira, sôbre Jorge de Lima; o último desaparecido. A sessão será pública, seguindo-se a ela o tradicional jantar de confraternização no Clube Ginástico Português.

Viajantes

CHEGOU ontem a esta capital, em viagem de turismo, o sr. Sol A. Schwartz, presidente dos cinemas da RKO, um dos mais importantes circuitos dos Estados Unidos. Acompanhado da sra. Schwartz, o ilustre viajante visitará diversos países da América do Sul, devendo aqui permanecer até o dia 4 de janeiro vindouro.

1.073 PRESENTES DE NATAL DISTRIBUIDOS NA SANTA CASA

A ASSOCIAÇÃO das Voluntárias de Ana Neri realizou uma distribuição de Natal nas enfermarias da Santa Casa, levando aos internados, um pouco de animação e de alegria. 1073 presentes constando de brinquedos, balas, biscoitos, cigarros, lenços e artigos de "toilette" foram adquiridos com os Cr$ 100.500,00 angariados na Campanha promovida pela diretoria da Associação das Voluntárias de Ana Neri, sob a presidência da sra. Carmen de Almeida e Silva. Mereceram elogios por seu trabalho incansável a sra. Amélio Marinho e a srta. Ana Maria Leão Teixeira, a quem coube o encargo das compras.

A distribuição foi mesmo alegre. Papai Noel, acompanhado de um acordeon e de grande comitiva visitou os doentes. Nesse dia, os regimes severos foram suspensos, a doença foi esquecida temporàriamente e um pouco do espírito de Natal irradiou-se pela Santa Casa. Na sala de costura das Voluntárias de Ana Neri, haviam-se reunido a diretoria e muitos amigos, antes da distribuição. A obra de d. Dolores Cavalcanti continua cheia de vitalidade. E mais uma maneira de servir que consome muitas horas de um grupo dedicado de senhoras. Seu fim é a formação de enfermeiras auxiliares, que encontram, na Santa Casa, um grande campo de aprendizagem, mas muitas dedicam-se à costura hospitalar, trabalhando diàriamente, ali, naquela mesma sala.



Na festa de Natal da Santa Casa de Misericórdia, promovida pela Associação das Voluntárias de Ana Neri, foram distribuídos nas enfermarias muitos presentes. Na foto, o Papai Noel, dr. Américo Diniz Carneiro, dr. Yseu de Almeida e Silva, chefe do pavilhão cirúrgico e a srta. Maria Luisa Marques Nunes, com o acordeon.

Dr. Temístocles Cavalcanti, presidente da obra, disse algumas palavras inaugurando a distribuição. Estavam presentes o provedor ministro Lafaiete de Andrada, o ex-provedor dr. Ari de Almeida e Silva, a superiora das Irmãs de Caridade, Irmã Boutin, dr. e sra. Yseu de Almeida e Silva, dr. e sra. Laerte Brigido, dr. Haroldo de Freitas, dr. Americo Diniz Carneiro, dr. Renato Clark Barcelar, sras. Hilda Mancebo Braga, Carmen de Almeida e Silva, Jeronima Mesquita, Maria Leão Teixeira, Maria Helena Guimarães Marinho de Albuquerque, Hilda Cerqueira Lima Melecchi, Aida Melecchi, Norma Cunha Gomes, Clea Py Melo e Silva, Nair Moreira Herrera, Deborah Sholl, Ely Costa, Luisa Maria Machado, Isabel Silva, Santa Noll, Elza Aranha Dantas, Delfina Patarelli, Josefina Brandão, Dedé Sá Freire, Laura Mesquita, Vera Correia e Castro, Maggie Pendo Rossi, srtas. Ana Maria Leão Teixeira, Gloria Cavalcanti, Maria Luisa Marques Nunes, Regina Sant'Ana, Lilia Maria Soares de Souza.

DIANA

Homenagens

NO dia 31, será prestada uma homenagem, no gabinete do Secretário Geral de Saúde e Assistência, ao dr. Luiz Bruno de Oliveira, por motivo de seu aniversário natalício. Nessa ocasião, falará o sr. Alvaro Dias, secretário geral de Saúde, e os srs. Agenor Cabrera e Mário Amaral.

Posse no Tribunal Federal de Recursos

NO sábado, dia 2, às 10 horas, realizar-se-á, no Tribunal Federal de Recursos, a solenidade de posse do novo presidente, ministro José Thomaz da Cunha Vasconcellos Filho, e do vice-presidente ministro Henrique D'Avila.

PUBLICIDADE

NOVOS PREÇOS NOS POSTOS E BARRACAS DO SAPS

Recebemos da Divisão de Propaganda do SAPS, com pedido de publicação, o seguinte comunicado:

Como já foi noticiado, está o SAPS reabrindo, sob nova orientação, as suas barracas de abastecimento em vários pontos da cidade, reiniciando, assim, a sua política de combate à elevação de custo de vida, sob o lema de exatidão na qualidade, quantidade e preços.

Assim, podemos anunciar que, durante esta semana, vigorarão os seguintes preços nos Postos e Barracas do SAPS:

ALHO	quilo	Cr$	30,00
BATATA INGLESA	"	Cr$	4,50
CEBOLA	"	Cr$	4,00
FEIJÃO UBERABINHA (novo)	"	Cr$	4,00

Além dêsses haverá outros alimentos populares a preços sempre mais acessíveis.

Fazendo um apêlo ao público no sentido de cooperar com os seus serviços, a direção do SAPS solicita aos que tiverem qualquer reclamação ou sugestão a fazer que se dirijam diretamente ao Gabinete do Diretor Geral, na Praça da Bandeira, n.º 96, 4.º andar.

Barracas já em funcionamento: Benfica, (Rua Leopoldo Bulhões); Mangueira, (Rua Visconde de Niterói); Maracanã (Largo do Maracanã); Central do Brasil (Central do Brasil); Ministério do Trabalho (Av. Presidente Antonio Carlos); Largo do Machado.

Postos de Subsistência do SAPS no Distrito Federal:

Central (Praça da Bandeira, 96); **Copacabana** (Rua Toneleros, 260); **Gávea** (Rua Marquês de S. Vicente, 217); **Fundação da Casa Popular** (Av. das Bandeiras, 76 a 82); **Encantado** (Rua Manoel Vitorino, 46); **Engenho Novo** (Rua Ana Nery, 1.708); **Marechal Hermes** (Av. Cordeiro de Farias, 32); **Ilha do Governador** (Rua Formosa, 30 — Zumbi); **Madureira** (Estrada da Portela, 23-A); **Inhaúma** (Av. Suburbana, 5.372); **Bangu** (Praça da Fé, 18); **Olaria** (Trav. Etelvina, 2-G); **Santa Cruz** (Praça do Galo, s/n.); **Nova Iguaçu** (Rua Bernardino Melo, Mercado Municipal); **Cavalcanti** (Caminho do Catete, 640); **Universidade Rural** (Estr. Rio-São Paulo, K-47); **Paquetá** (R. Pinheiro Freire); **Piranema** (Nucleo Colonial de Santa Cruz); **Itaguaí** (Itaguaí); **Paracambi** (Conjunto das fábricas de tecidos).

Bacharéis de 1928

OS bacharéis da turma de 1928 da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil vão festejar, hoje, o 25.º aniversário de formatura, fazendo rezar missa, às 10 horas, na igreja da Candelária. A noite, realizar-se-á um jantar de congraçamento, na Sociedade Hípica.

TIJUCA TÊNIS CLUBE

Reunião hoje do seu Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo do Tijuca Tênis Clube vai reunir-se hoje, às 20 horas, extraordinàriamente, para tratar da Reforma dos Estatutos e, às 21 horas, ordinàriamente, para eleição de seu Conselho Diretor, do Conselho Administrativo e da Comissão Fiscal; concessão de títulos de sócios eméritos e interêsses sociais. São membros do Conselho Deliberativo todos os sócios proprietários, inclusive os tomadores de títulos especiais e o grupo de contribuintes eleito na forma estatutária.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
A SOLUÇÃO PRÁTICA E MODERNA
ORÇAMENTOS E INFORMAÇÕES
ERNINI & CIA. LTDA.
R. MONCÔRVO FILHO, 25/27 • TEL. 43-6882

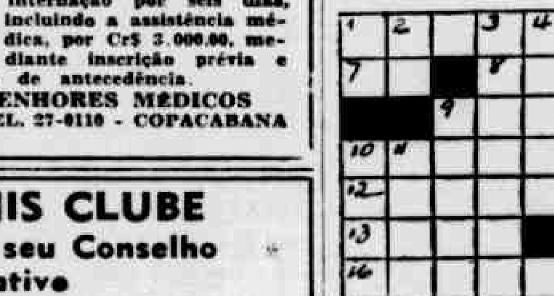
PINTO BASTOS S. A.
(IMPORTAÇÕES)
WHISKIES CHAMPAGNES VINHOS LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS
IMPORTAÇÃO DIRETA DE TODO O MUNDO AS MELHORES MARCAS DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS
RUA BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414
Remetemos para qualquer parte do Brasil

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico, dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recém-nascidos. Diárias desde Cr$ 250,00 — Serviço especial de assistência ao parto com internação por seis dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 3.000,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

HIME COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
52 – RUA TEÓFILO OTONI – 52
Fone: 23-1741 — Caixa Postal 593 — Rio
FERRAGENS
Fabricantes — Importadores — Exportadores
DEPOSITO DE FERRO E AÇO
Rua Sacadura Cabral, 108 a 112
Telefones: 43-6282 — 43-0396

SILVA, FARIAS & CIA. LTDA.
Enviam sinceras saudações e os melhores votos por um feliz ANO NOVO
☆ ☆ ★
Rua Acre, 33 — Rua Beneditinos, 33
RIO DE JANEIRO

Passatempo



PROBLEMA N.º 990

Horizontais: 1 molde semicircular para armação de arcos ou abóbadas; 7 — brisa; 8 — terra arroteada e própria para cultura; 9 — rezará; 10 — aparêlho de pisoeiro, composto de duas rodas e um eixo; 12 — proteção (fig.), 13 — sobrenome de renomado gramático da língua portuguesa; 14 — nota musical; 16 — vender.

Verticais: 1 — aqui; 2 — fisionomia; 3 — carapuça; 4 — verbais; 5 — falha; 6 — cão de fila; 9 — enfeitei; 10 — velhaco astuto; 11 — oito horizontal; 14 — ruim; 15 — caminhar.

Charada novíssima

AQUI neste SITIO mora um homem estranho e SILENCIOSO — 1-2.

Anagrama

Clarinha Elio Sosa Lobo

Escritora e poetisa brasileira

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Casal: Aço-aca
Anagrama: Claudio de Souza
Enigma: Catodo.

Diofran

Para as festas... Bolachinha da "Mira"



PARA O VERÃO
tecidos Nuance
apresenta as últimas criações em tecidos leves, de padronagens originais. — Exposição de tecidos franceses exclusivos e rendas Broderie, Racine e Guipur.
AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 774 (Em frente ao Cine Metro)

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

LIGEIRO RETROSPECTO DE 53

ÊSTE ano, no terreno econômico, aconteceu muita coisa de importância. Entre essas muitas coisas algumas verdadeiramente inesperadas, como a instrução 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito, por exemplo. Inverteu-se o binômio licença-câmbio condicionando a concessão do direito de importar aos que tivessem dinheiro para comprar dólares em leilão.

Alguns, de fato, se beneficiaram dessa reforma que surgiu do dia para a noite numa sexta-feira, fim de semana, quando, geralmente, o novo ministro da Fazenda deveria estar de viagem para a sua fazenda, onde vai sempre repousar. Os importadores tradicionais, isto é, os que não viviam dos favores de Coriolano e sua troupe, ferveram de entusiasmo saudando como verdadeira libertação a instrução 70, que vinha livrá-los da CEXIM, onde, sem favoritismo e sem dinheiro por fora, poucos conseguiam o bilhete premiado da licença de importação.

VERDADEIRO LOGRO

O verdadeiro logro em que caíram comércio e indústria, em sua maioria, constituiu, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos do ano econômico. A euforia de que se viram possuídos os importadores com a extinção da CEXIM, deu margem a um movimento de apoio a Aranha, em escala exagerada e que, agora, já se mostra bastante desfalcado com a ducha de água fria que representaram as medidas posteriores.

Horácio Lafer deixou o ministério em meados de junho e Osvaldo Aranha dele tomou conta no dia 18 daquêle mês com promessas mais ou menos idênticas às de todos os ministros que o antecederam no posto. Julho, agôsto e setembro transcorreram iguaizinhos aos outros meses quando outros ministros ocuparam o palácio da Esplanada do Castelo. Foi em 9 de outubro que Aranha jogou a bomba da instrução 70, numa entrevista coletiva à imprensa falada e escrita, quando textualmente declarou que a corrupção e o favoritismo da CEXIM estavam extintos a partir daquela data.

No entanto, Aranha pecava pela base. Confirmando a corrupção e o favoritismo da CEXIM condenava o seu próprio ato, nomeando um dos maiores responsáveis por êles, Coriolano de Góis, para a Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil. E essas palavras de Aranha foram pronunciadas depois de Coriolano ter mudado de Carteira. Na Comissão de Inquérito, êle, Coriolano, declarou que Aranha o convidara, inclusive, para a presidência do Banco do Brasil.

A COMEX

Depois, veio a contradição maior. Aranha pediu ao Congresso a criação da CACEX — ou COMEX, sigla melhor aplicada a um organismo cuja principal função será a mesma da CEXIM — uma reedição talvez em têrmos mais drásticos da Carteira que êle extinguira em 9 de outubro com a adoção dos leilões.

LUCROS EXCESSIVOS

E tivemos também a mensagem sôbre lucros excessivos que despertou onda de protestos tão grande que obrigou o ministro a recuar dos seus propósitos primitivos, desistindo da urgência que, uma vez aprovada, transformaria em lei um projeto absurdo e forçosamente contrário aos interêsses do país.

FUNDO DE ELETRIFICAÇÃO

O Fundo de Eletrificação foi outro dos pontos altos de 1953, quando se procurou dar a Maciel Filho uma tal soma de dinheiro sem plano prefixado, que despertou em todo o país, saído das colunas parlamentares de João Duarte, filho, na TRIBUNA DA IMPRENSA, um volume de protesto poucas vêzes igualado em fatos dessa natureza. E ao apagar das luzes de 53 Vargas pronunciou o improviso mais mal improvisado do ano, quando em Curitiba tachou as emprêsas de energia elétrica de sabotadoras por impedirem o desenvolvimento da indústria de eletricidade no país.

EMPRÉSTIMO

Tivemos, ainda, o empréstimo de 60 biliões, para uso interno, pagável em dólares a exemplo do plano Pinay na França. Aranha pediu ao Congresso a aprovação do empréstimo que êle chamou de consolidação da dívida pública. E' outro absurdo, tão ilegal quanto a instrução 70, mas, enfim, submetido à apreciação do Congresso. Nunca se fêz tanto contra a entrada de capitais estrangeiros no Brasil como neste ano de 53. Palavras e atos corresponderam muito aproximadamente à pregação comunista e dos falsos nacionalistas que julgam possível — de boa ou má fé — tirar petróleo com impôsto cobrado em cruzeiros sôbre os veículos em circulação. E enquanto o Brasil continua sem petróleo, ou com êle guardado no subsolo, à espera da energia atômica procura-se, também, evitar que a indústria de energia elétrica se desenvolva reforçando ainda mais os dispositivos desencorajadores contidos no Código de Águas e nos dispositivos que limitam os lucros máximos que se pode obter com a exploração da eletricidade.

ENTREVISTA DE ARANHA

A entrevista Aranha foi outro ponto alto de 53. Desmentida pelo ministro com têrmos ambíguos e confirmada pelo repórter que a fêz, teve sua reedição no já célebre improviso de Curitiba visivelmente soprado pelo ministro da Fazenda ao presidente da República antes de sua partida do Rio. E preciso não esquecer que poucos dias antes desse improviso Aranha teve, em seu gabinete, um sério atrito com os bigs da Laite, o major Mc Crimonn e o sr. Antonio Gallotti: atrito que teve suas origens em questões de investimentos da companhia no Brasil.

E apesar do país ter continuado a crescer por imposição mesmo das leis naturais que regem o Universo, nem a produção agrícola, nem a industrial como a pecuária aceleraram o seu ritmo em velocidade capaz de acompanhar de longe a do crescimento do meio circulante, êste sim, ativado com energia e eficiência pelo atual ministro da Fazenda.

Desde que tomou posse Aranha culpou a inflação pela maior parte dos males que afligem o país. Condenou-a em têrmos veementes e disse claramente que o aumento do meio circulante sem qualquer base sólida era fator dos mais importantes na debacle econômica e financeira do Brasil. Dito isto, sentiu-se tranquilo para emitir dinheiro novo num total de Cr$ 4 biliões nos primeiros 162 dias de sua administração, isto é, de 18 de junho a 30 de novembro, na média diária de Cr$ 25 milhões, recorde que talvez nenhum outro ministro tenha tido a oportunidade de igualar. Neste mês que ora finda, último dêste doloroso ano de 53, Aranha deve ter emitido outro bilião totalizando cinco para apenas cinco meses e doze dias de Ministério da Fazenda.

SOBEM OS PREÇOS

E, enquanto isso, os preços subiram dia a dia e o Natal não podendo fugir à regra, foi comemorado em bases que fogem aos cálculos mais otimistas da maioria das famílias brasileiras. O custo de vida continuou em progressão crescente confirmando o "Rumo ao desconhecido" que a TRIBUNA DA IMPRENSA estampou em manchete no dia da posse de Getulio Vargas, quando o povo deveria começar a subir as escadas do Catete. Nunca essas escadas foram tão íngremes e juncadas de espinhos como nestes doze meses que ora findam.

E ainda temos dois anos de varguismo, dois anos de aventuras para a economia do país.

OS LEILÕES

Enquanto os leilões levavam o preço das moedas estrangeiras a níveis jamais concebidos — Cr$ 180 para o dolar americano — não é possível esquecer o que o ministro do Trabalho realizou no terreno negativo da economia nacional. Jango Goulart levou o país a uma série de greves jamais imaginada, cooperando com muita eficiência na obra de Vargas de lançar o descontentamento nas classes operárias obrigando-as a se revoltarem e exigir sempre mais e mais para manter uma vida que lhes custa mais e mais graças às emissões de Aranha e, em conjunto, à orientação tão bem desorientada que o govêrno vem seguindo no terreno econômico e financeiro.

O ESCANDALO DE "ULTIMA HORA"

O escândalo de "Ultima Hora", constituindo como que o centro dêste govêrno, foi dos mais destacados acontecimentos econômicos — deixando de parte os outros aspectos — dêste ano de 53, quando a TRIBUNA DA IMPRENSA manteve uma luta sem quartel para poder desmascarar a quadrilha que procurava sufocar os jornais e as rádios livres, o que conseguiu, embora — pela cumplicidade do próprio ministro da Fazenda e do diretor do Banco do Brasil — não fôsse possível assistirmos ainda neste fim de ano à execução das medidas legais que era lícito esperar da parte do govêrno.

Deu-se mais a um grupo de aventureiros que tinham como elementos de proa um líder industrial — falso embora; um afamado capitão da indústria; um presidente do Banco do Brasil e um filho do presidente da República, do que a milhares de empreendimentos verdadeiramente produtivos e necessários ao país.

A QUEDA DE LODI

E registramos em 53 a queda virtual de Euvaldo Lodi e a desmoralização de um ex-presidente do principal estabelecimento de crédito que se utilizaram do poder eventual que tinham em mãos para explorar os dinheiros públicos em benefício de negociatas que superaram tudo quanto era possível imaginar neste país em que os inimagináveis acontece todos os dias. O escândalo da CEXIM, com ramificações diretas para a "Ultima Hora", foi outro dos muitos grandes escândalos de 53. Um tumor que há muito existia foi aberto pelo deputado Padilha na tribuna da Câmara e vai aos poucos deixando ver tôda a podridão que escondia sob a capa protetora da preservação das divisas do país e disciplinação dos negócios brasileiros com o exterior.

OUTRO TUMOR: A COFAP

De outro lado, a COFAP, outro tumor, continuou, apesar das afirmações categóricas de Aranha e Souza Dantas. E com ela a alta dos preços continuou também. Não se pode deixar de fixar aqui a desilusão causada por Souza Dantas. Muito se esperava dele. Além de nada ou quase nada se obter, desmoralizou-se completamente com a célebre carta ao "Correio da Manhã" quando procurou "santificar" a quadrilha de "Ultima Hora".

MANOBRA

Ao mesmo tempo verificava-se que o jôgo de Souza Dantas logo que assumiu a direção do Banco do Brasil foi no sentido de promover uma falsa baixa do dolar no mercado livre. A moeda estava a 50 e desceu para 37/38 fazendo crer que Souza Dantas era de fato um banqueiro miraculoso. Hoje podemos verificar que tudo não passou de falsa técnica. Souza Dantas limitou-se a impor a retirada das grandes companhias do mercado livre oferecendo-lhes garantia da venda de dólares pelo Banco do Brasil a preço fixo. O New York City Bank que se negou a entrar na manobra foi até ameaçado de ser proibido de operar em câmbio no Brasil. Entrou na lista negra de Souza Dantas. E lógico que o presidente do Banco do Brasil não poderia cumprir essa ameaça.

Neste ano de 53 comércio e indústria não tiveram um minuto de sossêgo com as ameaças demagógicas do govêrno. Começou, nos primeiros dias do ano quando o Catete apoiava oficialmente a greve que os tecelões trouxeram de 52 contra uma decisão do T.S.T.

Depois vieram os discursos de Vargas e do ministro do Trabalho que, ao invés de procurarem realizar a harmonia social nada mais fizeram que jogar empregados contra patrões e vice-versa. Destacou-se na luta contra as medidas governamentais de caráter puramente demagógico a Federação das Associações Comerciais do Brasil que realizou duas reuniões de caráter nacional e debates semanais nos quais tomaram parte ativa os membros da Associação Comercial do Rio.

Também a Federação das Indústrias, depois do afastamento de Euvaldo Lodi — o criador do Lodiario com o dinheiro da indústria — muito batalhou no sentido de procurar convencer o govêrno da improdutividade das medidas pleiteadas.

O CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

O Conselho Nacional de Economia, transformado por Vargas em mero espectador da política econômica nacional quando deveria ser o órgão planejador por excelência, apresentou à Câmara, ao Senado e ao próprio Catete trabalhos de importância, culminando com o relatório de fim de ano, muito objetivo e vazado em linguagem simples e acessível a todos.

A Câmara e o Senado, ao que parece, jamais tiveram em mãos tantos e tantos projetos de lei de natureza econômica e financeira desde os mais absurdos até os mais sérios e de importância indiscutível. Muitos deles foram estudados e debatidos êste ano. Resta ainda uma boa quantidade para 54. São ao todo cêrca de mil projetos dessa natureza que circulam pelas comissões das duas Casas obrigando senadores e deputados a um trabalho antes nunca verificado.

O ANUARIO DE 1953

E ainda se deve registrar neste ligeiro retrospecto um fato de importância. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística publicou, pela primeira vez em tôda a sua existência, o anuário estatístico dentro do ano a que êle diz respeito. Aí está o volume contendo, com surprêsa para quantos se servem dos números do IBGE, neste país onde tão poucos dados são publicados sem muitos anos de atraso, estatísticas referentes a 1953, como resultado de um trabalho que não se pode deixar de registrar em meio a tanta desorientação.

E tivemos, também em 53, a fase mais crítica da crise de energia afetando de maneira muito grave a indústria que se viu em parte, e, às vezes, na totalidade, parada por falta de eletricidade. Felizmente, o fim do ano com suas chuvas torrenciais veio trazer algum desafôgo, propiciando melhora sensível no abastecimento de fôrça para movimentação do parque industrial brasileiro.

Foi assim o 53 econômico para o Brasil. Em poucas palavras podemos resumir: inflação, desorientação, alta de preços, leis demagógicas, greves, produção estagnada, rendimento per capita muito reduzido e, como resultado de tudo isto, desarmonia, desequilíbrio social e luta de classes em marcha sob o bastão do condottiere Vargas e de sua criatura Jango Goulart, auxiliados pelos resultados negativos da "revolução Aranha", uma esperança que se desfez como fumaça.

Cursos de extensão universitária

ACHAM-SE abertas, no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil (à Avenida Pasteur, 250), as inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária:

Fisiopatologia Obstétrica, a ser ministrado na Maternidade Clara Basbaum, (rua da Passagem, 90), sob a orientação do docente Francisco Carlos Grelle. As aulas deverão ser ministradas às segundas e sextas-feiras, às 19,30, estando o início marcado para o dia 4.

Temas de Patologia Obstétrica, a ser realizado sob a orientação do docente Jorge Fontes de Rezende, na Maternidade Escola (rua das Laranjeiras, 180) sendo as aulas às terças e quintas-feiras, às 10 horas e o início, no dia 5 de janeiro.

Cursos de férias da Faculdade Nacional de Filosofia, para aperfeiçoamento de professôres secundários — Química, Matemática, Geografia e Grego-Latim, a serem ministrados sob a orientação do professor Antônio Carneiro Leão, diàriamente, às 9 horas, estando o início marcado para o dia 11 de janeiro.

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 151

Mensagem dirigida aos jornalistas

POR ocasião do fim do ano, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, enviou a todos os jornais e jornalistas, a seguinte mensagem:

"Ao findar 53, quando balanceamos mais uma etapa de vida e esboçamos as perspectivas do futuro, a Associação Brasileira de Imprensa envia, com entusiasmo, conforto, gratidão e esperança, a sua mais comovida saudação a todos os jornalistas do Brasil.

Saudando os homens de imprensa, a A. B. I. está certa de exprimir também a sua afeição a todo o povo brasileiro, que — na diversificação de suas tendências e na unidade do amor à Pátria — êles interpretam com tanta fidelidade e dedicação. Por piores que tenham sido durante o ano expirante decepções e desencantos, não conseguiram privar o Brasil do progresso conquistado embora pela sacrificada dedicação do povo. Hoje afirmamo-nos, perante o mundo, com as qualidades próprias à nossa civilização — exemplos dos mais belos sentimentos de compreensão, tolerância, hospitalidade, desambição e altruísmo nacional. Não perdemos, principalmente, o bem maior que os antepassados nos legaram — o caráter indomável da Nação que a leva a reagir, por diversas formas, contra as injustiças, o arbítrio e a prepotência, para manter, a qualquer preço, sereno mas altivo, o justo orgulho de nossa democrática soberania. Entramos no novo ano com mais experiência, mas também com mais esperança. Porque em resposta ao derrotismo sistemático, a capacidade realizadora de nossa gente e de quantos a ela cada dia se incorporam altera, para melhor, o quadro de dinâmica evolução da terra brasileira. A cada jornalista, a cada brasileiro, a cada amigo do Brasil que finda conosco êste ano de 53 e inaugura também em nosso convívio a etapa de 54, o nosso abraço afetuoso de concidadão orgulhoso de sua terra. Nem por êste abraço se ter repetido por tantos decênios, deixa de rejuvenescer a cada ano, com a certeza de que nele vai o que a um homem que tanto viveu resta o mais caro patrimônio, — a confiança alegre nos destinos de sua terra, a certeza de que ela será, como queremos ver cada jornalista, em 1954 — PROSPERO E FELIZ. — Herbert Moses".

ENTREGA DE JORNAIS

Precisamos de rapazes para entrega de jornais. Horário de trabalho, de 12 às 17 horas. Procurar sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

I Congresso de Sociologia do Paraná

REALIZAR-SE-A de 15 a 22 de janeiro em Curitiba, como parte dos festejos do I Centenário do Paraná, o I Congresso de Sociologia do Paraná, no qual tomarão parte sociólogos de todo o Brasil.

TEMARIO

Comissão Organizadora

I — **Sociologia e disciplina afins no Brasil** — a) Situação atual da Sociologia no Brasil; b) Programas de ensino de Sociologia nas Faculdades de Filosofia e Institutos de Educação no Brasil; c) Problemas da Sociologia no Brasil.

II — **Pesquisas Sociais no Brasil** — a) Estado atual das pesquisas sociológicas no Brasil; b) Obrigatoriedade de pesquisas sociológicas nas cadeiras de Sociologia nas Faculdades de Filosofia; c) Métodos de pesquisas.

III — **Estudo de Areas no Paraná** — a) Zonas de migração; b) O fenômeno "Norte do Paraná"; c) Ciclos econômicos de erva mate, madeira e café; d) Aculturação dos centros de migração; e) A antiga e a nova colonização.

IV — **Antropologia** — a) Programa de ensino de Antropologia nos cursos de Sociologia; b) Os métodos antropológicos nas pesquisas sociológicas.

Faria Góis, paraninfo dos licenciados

OS licenciados da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U. D. F., elegeram para seu paraninfo êste ano, o prof. Faria Góis Sobrinho, catedrático de Biologia Educacional. Nome conhecido nos meios educacionais, o prof. Faria Góis diplomou-se em Medicina no Estado da Bahia, começando sua vida profissional na Saúde Pública daquele Estado. Fixando-se no Rio, diplomou-se em Higiene e Saúde Pública pela Faculdade de Medicina da U. do Brasil. Como membro do Corpo de Saúde da Armada teve oportunidade de realizar várias viagens ao estrangeiro. E' atualmente catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil e da Faculdade de Ciências e Letras da U. D. F., bem como do curso normal do Instituto de Educação.

Em 1950, a convite do govêrno norte-americano, visitou universidades naquele país, tendo realizado conferências e aulas e participado de seminários e debates sôbre educação e biologia educacional e humana.

Julieta Cavalcanti Bezerra-Maurício Meira

NA igreja da Glória do Outeiro, casaram-se a senhorita Julieta Cavalcanti Bezerra e o sr. Maurício Meira, filhos do sr. José Bezerra e sra. Julieta Cavalcanti Bezerra e do sr. José Vicente Meira de Vasconcelos e sra. Julieta Meira de Vasconcelos, respectivamente.

A noiva trazia um lindo vestido de "laise" e tule de "nylon", bem rodado, com um pouco de cauda; o véu curto, em diversas camadas, prendia-se a uma coroinha de flores de laranjeira; o "bouquet" era de orquídeas. Serviram-lhe de padrinhos o dr. Edgard Teixeira Leite e senhora. O sr. e sra. João Cleofas foram os padrinhos do noivo.

Paraninfaram o ato civil o sr. e sra. Raul Obino, o sr. e sra. Antônio Couceiro por parte da noiva, o sr. Gustavo Brito, sr. e sra. José de Alencar, pelo noivo.

Cinema na ABI

REALIZA-SE amanhã, quarta-feira, às 17,30, a sessão cinematográfica que a Associação Brasileira de Imprensa dedica semanalmente aos seus associados e suas famílias. Do programa constam a exibição de um documentário do cinegrafista I. Rosemberg e de um filme de longa metragem. O ingresso, como de hábito, far-se-á com a apresentação da carteira social.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Mesas redondas de Educação Industrial

A COMISSAO Brasileiro-Americana de Educação Industrial, dentro do programa de renovação e incremento à educação industrial que o Ministério da Educação está realizando, promoverá debates em tôrno de dois temas relacionados com o assunto: o projeto de decreto que regulará a estruturação e o conteúdo de currículos dos cursos industrial, mestria e técnico e sôbre o projeto de Lei Orgânica do Ensino Industrial, já superados ou fora de realidade, no plano de preparação da mão de obra para a produção.

Para tanto, a CBAI, órgão técnico do Ministério da Educação e Cultura, organizará três mesas-redondas em São Paulo, Belo Horizonte e em Salvador, a fim de auscultar os interêsses dos industriais, das classes estudantis, de diretores de ensino industrial, de técnicos e especialistas no assunto, autoridades estaduais, etc.

A mesa-redonda de São Paulo, que será realizada em janeiro, terá a presidência do ministro Antonio Balbino e contará com a participação de educadores e especialistas do Rio.

XI Congresso Brasileiro de Geografia

EM maio próximo, em Pôrto Alegre, será realizado o XI Congresso Brasileiro de Geografia, promovido pela Sociedade Brasileira de Geografia, que escolheu para presidente e secretário-geral, respectivamente, o desembargador Florêncio de Abreu e tenente-coronel De Paranhos Antunes, além de um grupo de geógrafos, que fazem parte da Comissão Organizadora.

A Comissão tem recebido valiosas adesões de geógrafos do país, esperando-se também o comparecimento de representantes do Uruguai, na reunião de Pôrto Alegre. Embora já esteja em poder do secretário geral regular número de teses, o tenente-coronel De Paranhos Antunes está enviando circulares aos estudiosos de geografia, solicitando-lhes não só a adesão como também a contribuição cultural.

A Secretaria funciona diàriamente, na sede do Conselho Nacional de Geografia (avenida Beira-Mar, 436), para onde deve ser dirigida tôda a correspondência.

Exposições

NA livraria Nova Galeria de Arte, em Copacabana, acha-se aberta uma exposição sôbre livros e aquarelas. Ali podem ser encontrados exemplares raros, ilustrados pelos mestres europeus, assim como duas aquarelas de Chamberlain.

PATROCINADA pela embaixada da Espanha, está franqueada ao público, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 929-B, a I Exposição de Indústrias Artísticas e de Artesanato Espanhol.

O MUSEU de Arte Moderna inaugurou uma interessante exposição de estudos para murais e composições fotográficas dos pintores portuguêses Anahory e Fernando Lemos, apresentando ainda umas cinquenta peças de cerâmica do húngaro Andras Ösze e da brasileira Heloisa Moy.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º, s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diàriamente, de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 - 3as. 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 Res.: 26-6664.

Asma

DR. JOSE' FREIRE GOMES — Em crianças e adultos — Asma — Bronquite — Tuberculose. Tratamento — Prevenção. Rua Conde de Bonfim n.º 552 das 8 às 11 horas. Tel.: 38-7373.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas. Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pre-cancerosas — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1229.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar. Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 128 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 22-1079.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 27-1537 — Hora marcada.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones: 22-6376 e 32-2575.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0206.

Urologia

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

Universal Filmes S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar na sede social da Universal Filmes, S. A., à Rua Senador Dantas n.º 39, nesta Capital, no dia 7 de Janeiro de 1954, às quinze horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a distribuição de dividendos de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), bem como aumento do capital social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1953.

Pela Diretoria, **Daniel Michael Tikhomiroff**, Diretor.

BANCO DE CRÉDITO GERAL S/A.

FUNDADO EM 1918 — CARTA PATENTE N.º 597, DE 25 DE JULHO DE 1947

CAIXA POSTAL N.º 841 — RUA DO ROSÁRIO N.º 131 — RIO DE JANEIRO

TELEFONE — GERAL 52-0587

CAPITAL	CR$ 12.000.000,00
AUMENTO DE CAPITAL	CR$ 18.000.000,00
RESERVAS	CR$ 11.191.000,00

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1953

ATIVO

			Cr$
A — Disponível			
CAIXA:			
Em moeda corrente		4.260.546,20	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		5.207.841,50	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		1.315.335,50	
Em outras espécies		1.017.971,00	11.801.694,20
B — Realizável			
Empréstimos em C/Correntes	28.440.207,10		
Empréstimos hipotecários	8.238.026,60		
Títulos descontados	56.947.824,80		
Letras a receber de c/própria	270.380,40		
Correspondentes no país	50.237,40		
Capital a realizar	18.000.000,00		
Outros créditos	7.680.385,20	120.634.032,30	
Imóveis		1.417.977,60	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices federais em depósito no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ 1.281.000,00		544.163,50	
Outros valores		16.152,00	122.612.326,60
C — Imobilizado			
Móveis e utensílios	180.813,30		
Material de expediente	2.943,70		
Instalações	193.588,30		312.345,70
D — Resultados pendentes			
Juros e descontos	742.315,50		
Impostos	196.406,10		
Despesas gerais	1.172.799,50		2.111.721,10
E — Contas de compensação			
Valores em garantia		26.315.400,00	
Valores em custódia		69.316.507,80	
Títulos a receber de c/alheia		10.588.431,10	
Outras contas		11.819.260,10	118.040.799,00
			255.178.796,60

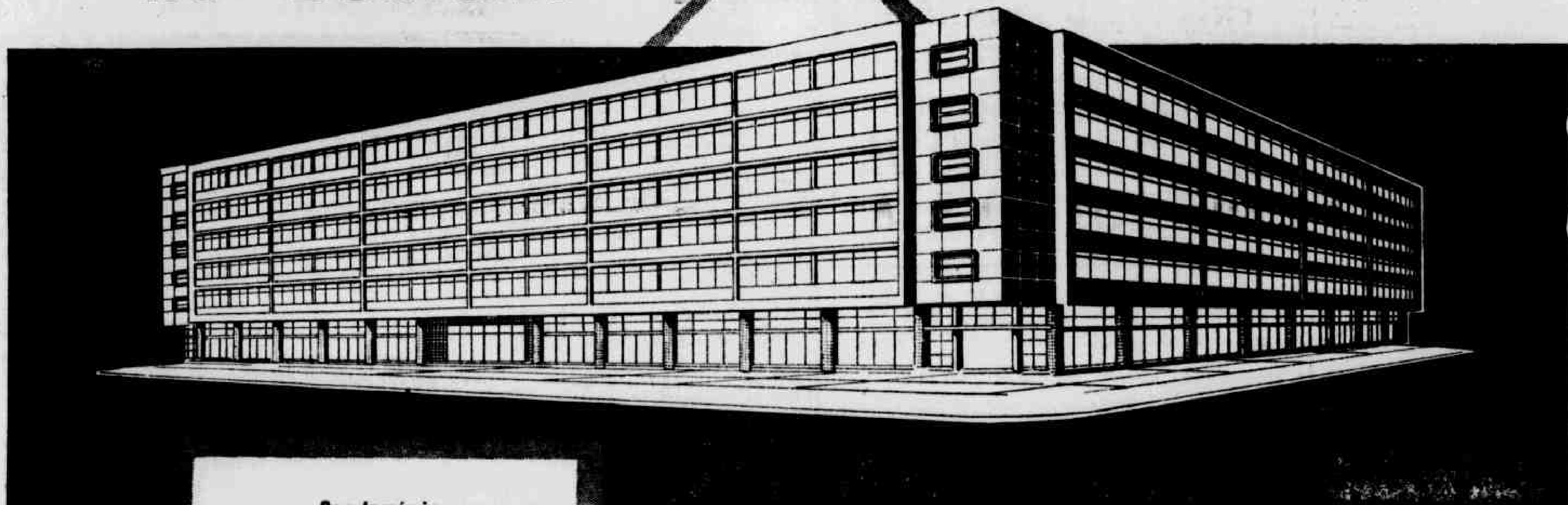
PASSIVO

			Cr$
F — Não exigível			
Capital	12.000.000,00		
Aumento de capital	18.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.870.800,00	
Fundo de previsão		5.127.000,00	
Outras reservas		4.194.000,00	41.191.800,00
G — Exigível			
DEPÓSITOS:			
A vista e a curto prazo:			
Em c/correntes sem limite	20.830.880,00		
Em c/correntes limitadas	17.916.501,00		
Em c/correntes populares	4.712.006,20		
Em c/correntes sem juros	2.219.093,50		
Em c/correntes de aviso	857.209,20		
Outros depósitos	1.504.794,70	57.040.482,60	
A prazo: de diversos:			
A prazo fixo	4.282.396,30		
De aviso prévio	4.000.000,00	8.282.396,30	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	17.062.812,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	8.306.048,80		
Dividendos a pagar	32.772,00	25.306.483,50	90.628.364,60
H — Resultados pendentes			
Contas de resultado			5.318.481,4[illegible]
I — Contas de compensação			
Depositantes de valores em garantia em custódia		95.682.907,80	
Depositantes de títulos em cobrança no País		10.588.431,10	
Outras contas		11.819.260,10	118.040.799,00
			255.178.796,60

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1953.
Diretores: CARLOS SEIGNEUR FILHO e MARCO AURELIO DE VIÇOSO JARDIM — Contador: EDMUNDO JOSELLI - Registro n.º 2.569 do C.R.C.

Secção Imobiliária

aquêle apartamento "que tivesse água"... JÁ EXISTE no Leblon!



Condomínio
DYONISIO HEITOR
AVENIDA BARTOLOMEU MITRE
esquina Rua Tubira (Largo da Memória)
LEBLON

- Oito grandes reservatórios sendo quatro de água potável e quatro de água do sub-solo - Redes independentes!
- Uma caixa p/ cada apartamento, além do abastecimento normal da cidade.
- Farta condução na porta da sua nova residência.
- Próximo do centro comercial
- À quatro quadras da praia
- Perto do Jockey Club e três cinemas.
- Frente para três praças.
- Jardins ideais para crianças.



Sim, o senhor disse uma vez que só compraria na zona sul, quando lá houvesse água e neste edifício há e muita! No seu próprio apartamento há uma reserva de 600 litros d'agua só seus. Exclusivamente seus.

Dois ou três quartos, sala, cozinha, banheiro com box, varanda envidraçada, dependências de empregada.

Preços a partir de Cr$ 325.000,00

Grande financiamento e facilidade de pagamento

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
IMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 108 - S/701/3 - TELS. 42-9527 e 42-930/

Columbia





CENTRO

CASTELO — Excelentes salas ou aparts. para escritórios. Vestibulo, sala-quarto, banheiro e Kitch. Construção esmerada. Ponto magnifico para comércio ou moradia. Preços partir de 298.000,00 com um longo financiamento a longo prazo. ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13.º and. gr. 1.306. Tel.: 32-6128 e 32-7164.

CENTRO — No coração da cidade a dois passos da Av. Rio Branco. Entrega em janeiro próximo. Salas ou aparts. "duplex" para escritórios ou moradia. Peças de frente à Rua da Assembléia, esq. com Av. Rio Branco. Preços a partir de 330.000,00 com parte facilitada e longa parte financiada em 5 anos. ORLANDO MACEDO Av. Rio Branco 181 (Ed. Cineac), 13.º and. gr. 1.306. Tels.: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA

COPACABANA — Vendemos, na rua Barata Ribeiro, apto. pronto, com vestibulo, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados, depósito, terraço e garagem. 50% facilitados e 50% financiados. Informações com KAIC — Kosmos Administração, Indústria e Comércio S. A. — Rua do Carmo, 27-6.º — 22-9322.

COPACABANA — Vendemos, aptos. prontos, na rua Joaquim Nabuco, 189, com sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha. Preço: 220 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. KAIC — Kosmos Administração Indústria e Comércio S.A. Rua do Carmo, 27-6.º S/601. 22-9322.

COPACABANA — Visite hoje, os mais interessantes e modernos apartamentos para moradia já construidos no gênero. Quarto (4,70 x 3,80), sala (4,70 x 3,40) totalmente pintados a óleo, decorados, sancas de luz indireta, banheiro completo, cozinha c/ armários de aço, área de serviço e tanque ladrilhado, perfazendo uma área total locável de 43 m2. Prédio sôbre pilotis, revestido por pastilhas, com apenas 4 aparts. por andar servidos por 2 elevadores sociais. Arquitetura moderna e funcional, preenchendo todos os requisitos exigidos para moradia em apts. desta natureza. Excepcionais condições de pagamento. Preços a partir de 340.000,00 com um financiamento até de 60% a longo prazo. Não deixe de visitá-los das 10 às 17 horas, à Rua Barata Ribeiro 292. Inf.: ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13.º and. gr. 1.306. Tels. 32-6128 e 32-7164 ou em Copacabana à Rua Dias da Rocha, esq. c/ Av. Copacabana, tel. 47-4779 (inclusive à noite).

COPACABANA — Vendemos, na rua Domingos Ferreira, em construção, aptos. de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha quarto e W. C. de empregados e área com tanque. Preços a partir de 395 mil cruzeiros c/grande facilidade de pagamentos. Informações com KAIC — Kosmos Administração, Indústria e Comércio S. A. — Rua do Carmo, 27-6.º andar — 22-9322.

COPACABANA — APARTAMENTOS — PARA ENTREGA EM 30 DIAS — Vendemos de frente, no melhor ponto de Copacabana, para escritório, consultório, renda ou moradia, constando de: ampla sala, ótimo quarto com 12m2, banheiro e "kitch". Preço: Cr$ ...... 300.000,00 à vista ou Cr$ ... 350.000,00 com 50% à vista e 50% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11.º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira, 85, no Ed. Laura Lott, em construção, vendemos os últimos aptos., de fundo (não são devassados), com hall de elevador privativo, saleta, salão (22 m2) 3 amplos quartos, sendo 2 com armários embutidos, banheiro completo com box e armario embutido, copa-cozinha com armário embutido, quarto e W.C. de empregados e área de serviço com tanque. Construção sôbre "pilotis", sòmente 2 aptos. por andar, com iluminação direta em tôdas as peças, sancas nas salas, 3 elevadores, incinerador de lixo, aptos. com area de 125 m2, sendo o custo do m2 de sòmente 5.700. Preços a partir de 720 mil cruzeiros, sendo 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos a juros de 10% a.a. Tabela Price. Incorporação e construção da Cia. Imobiliaria Kosmos — Informações e vendas com KAIC — Kosmos Administração, Indústria e Comércio S. A. — Rua do Carmo, 27 — 6.º andar. Tel. 22-9322 ou em nossa loja na Av. Copacabana, esquina de Dias da Rocha, das 11 hs. às 23 hs. — Tel. 47-4779.

COPACABANA — Rua Dias da Rocha, esquina da Av. Copacabana, no Ed. Monsaraz, próximo de todo o comércio do bairro e todos os grandes cinemas, vendemos, em construção (estrutura e alvenaria prontas), excelentes apartamentos para sua moradia, com 2 salas, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, despensa, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregados e area de serviço com tanque. Tôdas as peças pintadas a óleo, sancas nas salas, acabamento de 1.ª qualidade, sendo todos os aptos. de frente com iluminação direta em tôdas as peças, dando sòmente a área de serviço para os fundos; 4 elevadores. Preços a partir de 1.080 mil cruzeiros, sendo 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price, e o restante pago durante a construção por proposta do comprador. Incorporação da Kosmos Capitalização, construção da Cia. Imobiliaria Kosmos e informações e vendas com KAIC — Kosmos Administração, Industria e Comercio S.A. — Rua do Carmo, 27 — 6.º andar. Telefone 22-9322, ou em nossa loja na Av. Copacabana, esquina de Dias da Rocha, das 11 hs. às 23 hs. Tel. 47-4779.

FLAMENGO

FLAMENGO — Visite hoje o edificio Leitão da Cunha, na Rua Corrêa Dutra, 26, junto a praia do Flamengo, servido por tôdas as conduções da zona sul, com excepcional localização, pois está entre o centro comercial e Copacabana, e escolha o seu apartamento de vestibulo, sala (15 m2) e quarto (c/ armário embutido), separados, banheiro completo e cozinha com fogão a gás de 2 bocas e forno. Excelente para moradia ou renda pela amplitude de suas peças e ótima localização, estando em final de construção para entrega em março 54. Vá ao local e escolha o seu apartamento que lhe oferecemos sob a garantia do nome KOSMOS — Preços: 320 e 350 mil cruzeiros, com 40% financiados e o restante facilitado. Vendas e inf.: KAIC — Kosmos Administração, Indústria e Comercio S. A. — Rua do Carmo n.º 27, 6.º andar, 22-9322.

FLAMENGO — Vendo em final de construção, aptos. de frente, com sala e quarto conjugados, varanda, banheiro e kitch. na rua Paissandu esq. de M. de Abrantes. Preços a partir de 245 mil cruzeiros com parte financiada. KAIC — Rua do Carmo n. 27. 6.º andar. 22-9322.

GLORIA

GLORIA — Solucione o problema de condução comprando um dos últimos apartamentos do Ed. Samambaia, na Rua Cândido Mendes, 42, a menos de 10 minutos do centro da cidade. Apartamentos para entrega em fevereiro, de sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, por 350 mil cruzeiros; apartamento de sala e quarto separados, banheiro, varanda, cozinha, quarto e WC de empregados e área de serviço por 440 mil cruzeiros; apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregados e área de serviço por 490 mil cruzeiros. Todos os apartamentos com 50% financiados em 10 anos e o restante facilitado. Vá hoje ao local e verifique o perfeito acabamento da obra, e veja o grande jardim de propriedade dos futuros condôminos, situado nos fundos do terreno (800 m2). Incorporação da Kosmos Capitalização, construção da Cia. Imobiliária Kosmos e informações e vendas com KAIC — Kosmos Administração, Indústria e Comércio S. A. — Rua do Carmo n.º 27, 6.º andar. Telefone: 22-9322.

JARDIM BOTÂNICO

J. BOTANICO — Vendemos, na rua Faro n. 7, apto. pronto, p/ entrega imediata, por 310 mil cruzeiros, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área c/ tanque, WC de empregados e jardim privativo, 50 mil de sinal e o resto financiado em 15 anos. KAIC — rua do Carmo, 27, 6.º andar — 22-9322.

LEBLON

LEBLON — A Rua Gal. Urquiza, quarteirão da praia, magnifico apartamento para entrega em fevereiro próximo, constando de 3 quartos, 2 salas, banheiro em côr, cozinha c/ armários de aço, ampla área de serviço, dependências completas para empregadas e garage. Prédio de luxo sôbre pilotis com belo jardim, recreio coberto de aprox. 400 m2, "playground" já executado com jogos e brinquedos para moradia em condomínio, arquitetura moderna e funcional com todos os requisitos de fino acabamento, como pintura a óleo, louça estrangeira, elevadores "Otis", incinerador de lixo, etc. Preço: 900.000,00 c/ facilidade de pagamento. ORLANDO MACEDO Av. Rio Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13.º and. gr. 1.306. Tels.: 32-1628 e 32-7164 ou em n/ loja à Rua Dias da Rocha, esq. Copacabana. Tel.: 47-4779 inclusive à noite.

TIJUCA

AV. TIJUCA — TERRENO —

Vende-se no todo ou em 3 lotes, terreno de 58 x 20, 120 x 30 (3.600 m2), à rua Tiumbi, que começa no Km. 1 a poucos metros depois do prédio n.º 836 da Av. Tijuca, distante 11 Km. da Av. Rio Branco e 3 Km. da Muda, com magnifico calçamento, água canalizada própria, incontaminável, captada no local e junto a densa floresta virgem indevastável por ser da União Federal. Panoramas deslumbrantes, bondes a 2 passos, na Av. Tijuca, de 30 em 30 minutos e a 900 m. — na Usina — de 10 em 10 minutos. Autolotações na Av. Tijuca, a 2 passos para o centro e para o Alto e Furnas. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar. Tel. 32-5757.

SUBURBIOS DA CENTRAL

VICENTE DE CARVALHO — Vendo, na Vila Kosmos, casa de 1 pav. c/2 quartos, sala, banheiro, cozinha, e área c/ tanque. KAIC — rua do Carmo, 27, 6.º andar — 22-9322.

Terreno industrial

AVENIDA BRASIL — 3.480m2

BONSUCESSO — Vende-se com 2 frentes — largura 30,00 x 110,00 de comprimento (metros) completamente plano. Rua 24 de Fevereiro e Vieira Ferreira (entre ruas Proclamação e João Torquato) na altura da Fábrica de tambores Ibesa. Tratar pessoalmente com o proprietário. Rua Mayrink Veiga, 17/21 — 6.º andar. — Sr. Vieira.

EDIFÍCIO ITACORÁ

RUA TONELEROS, 143 - COPACABANA

APARTAMENTO DE LUXO — UM POR ANDAR — SÔBRE PILOTIS

Constando de: Hall social, Vestíbulo, Grande Living com 27,95m2., Jardim de Inverno, Sala com 17,35m2., 3 Ótimos Quartos, sendo um duplo, 2 Banheiros sociais, 1 Toilette, Sala de Almôço, Cozinha, Hall de Serviço, Grande Area c/2 Tanques, 2 Quartos e Banheiro de Empregadas e Garagem. Preços a partir de Cr$ 1.440.000.00 — 60% com grande facilidade de pagamento e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA., AV. RIO BRANCO, N. 39 — 11.º ANDAR — TELS.: 43-3100 e 43-3663.

EDIFÍCIO AVENIDA 43

AVENIDA RIO BRANCO, 43

Vendemos neste edifício, localizado entre as ruas Visconde de Inhaúma e São Bento, próximo das zonas portuária, industrial e cafeeira, magníficos andares com 220,00m2, constando de 5 amplas salas, 2 sanitários. Preço Cr$ 1.500.000,00 e grupos de 3 ou 2 salas. — Preços: Cr$ 980.000,00 e Cr$ 620.000,00 — Condições de pagamento: 5% de sinal — 5% 30 dias após o sinal — 5% 60 dias após o sinal — 5% 90 dias após o sinal e 80% facilitados em 50 prestações sem juros. — Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11.º andar — Tels: 43-3100 e 43-3663

APARTAMENTOS PRONTOS

PRESTAÇÕES CR$ 3.513,90

VENDEM-SE no Andaraí, à rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr$ 39.000,00 e mais Cr$ 39.000,00 dentro de 4 anos, o resto em prestações de 3.513,90, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., para entrega presumível em 30 dias, constante de: varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

Detalhes e vendas, exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 106/108 - 12.º and. - Salas 1204/1206

Telefones 32-8461 e 32-8861

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFÍCIO IPONÃ

APARTAMENTOS DE LUXO — 1 POR ANDAR — SÔBRE "PILOTIS" — ENTREGA IMEDIATA

Vendemos neste suntuoso edifício, magníficos apartamentos artisticamente pintados a óleo, com sancas e florões, constando de: "hall" social, amplo salão, com jardim de inverno, 3 ótimos quartos, com armários embutidos, sendo 2 com vista para o mar, 1 "toilette" e 1 banheiro social de louça inglêsa em côr, copa, cozinha, área com tanque, 1 quarto e 1 banheiro de empregada. Preço: Cr$ 1.200.000,00. Condições de pagamento: Cr$ 400.000,00 de sinal; Cr$ 120.000,00, 3 meses após o sinal; Cr$ 200.000,00, 6 meses após o sinal; e Cr$ 480.000,00 financiados em 5 anos.

Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11.º ANDAR — TELS.: 43-3100 e 43-3663

EDIFÍCIO ISIDORO

RUA ANDRÉ CAVALCANTI CENTRO

30% FACILITADOS E 70% FINANCIADOS EM 10 ANOS

BLOCO "A" — Apartamentos sôbre "pilotis", constando de: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque

Preços: Cr$ 360.000,00 e Cr$ 375.000,00 — Garagem à parte

BLOCO "B" — Apartamentos de sala, quarto independente, banheiro, cozinha. Preços: Cr$ 225.000,00 a Cr$ 280.000,00. Garagem à parte. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11.º andar — Tels. 43-3100 e 43-3663.

A Construtora Colúmbia Ltda.

AV. 13 DE MAIO 13 - 18.º - SALA 18
(Edif. Municipal)
TEL. 22-0447

Associando-se ao quarto aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA, augura os melhores votos de feliz Natal e próspero ano novo, assim como aos seus amigos e clientes.

NA NOVA RIO-TERESÓPOLIS

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Jardim Prazeres, na nova Rodovia Rio-Teresópolis, zona de grande valorização. Lotes e chácaras sem entrada e sem juros. Posse imediata — Informações e Prospectos. Rua México, 98-7.º — sala 707 — Tel. 52-6381.

Av. Tijuca — Área com 141.419 m2 para Casa de Saúde ou Colégio

Vende-se, no todo ou em parte, na rua Tiumbi, que começa no Km 1, a 900 m da Usina (ponto final dos bondes "Tijuca"). Tem grande nascente. Tratar com o proprietário, MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar.

III Congresso Nacional de Municípios

O ESCRITOR Murilo Rubião, diretor da Rádio Inconfidência de Minas, acaba de informar à Comissão Nacional Organizadora que transmitirá de S. Lourenço, as sessões do III Congresso Nacional de Municípios.

O orçamento da Prefeitura do Distrito Federal consignou a subvenção de Cr$ 150.000,00, destinado ao Congresso de Municípios de São Lourenço, e a Prefeitura de Pôrto Alegre abriu o crédito de Cr$ 25.000,00, para o mesmo fim, sendo, pois, as primeiras municipalidades do Brasil que emprestaram sua cooperação material ao III Congresso Nacional de Municípios, a realizar-se de 15 a 22 de maio próximo.

LETRAS COLEGIAIS

ÓRGÃO ESTUDANTIL

Redação: Colégio Piedade (sala n.º 9) — R. Manuel Vitorino

ANO I — Rio de Janeiro, dezembro, 1953 — EXTRA

JORNALISTAS DE AMANHÃ

ESTAMOS apresentando hoje o jornalzinho do Colégio Piedade, "Letras Colegiais", já aqui divulgado em edições anteriores.

Ele conclama em um tópico os rapazes do curso ginasial daquele estabelecimento a lançarem também o seu jornalzinho. E' uma iniciativa muito oportuna, pois, na maioria das vêzes, os jornais de estudantes desaparecem pela falta de renovação de valores. Em geral, só as classes mais adiantadas têm seu órgão de imprensa (feito por estudantes mais velhos) e assim os mais jovens temem "entrar na concorrência". Não é caso para isso. Façam o seu jornalzinho também. Não se importem com o que já existe, pensem apenas em fazer também um jornal, e pior que seja, há de melhorar e cada edição, na própria correção das deficiências anteriores.

CORRESPONDENCIA

Recebemos de Joaquim Eloi Duarte dos Santos (JEDS, editor de "O Torpedo") um cartão de boas-festas que encerra também uma mensagem de estímulo à campanha de moralização e recuperação do Brasil.

O cartão (à maneira de "O Torpedo") foi desenhado pelo próprio JEDS. Recebemos também sua colaboração para a edição de sábado. Seu artigo sôbre literatura juvenil será divulgado no dia 2 de janeiro.

"A JUVENTUDE"

Na edição de amanhã publicaremos o jornal das alunas do Instituto Menino Jesus, "A Juventude", que editou êste mês o seu último número do ano letivo.

Letras Colegiais

Órgão dos alunos do Curso Científico COLÉGIO PIEDADE
Fundador e Secretario: A. J. Cavalcanti
Diretor: Alvaro Riedlinger
Redatores: Pery Rabelo de Paula — Aury-Celi Baptista — Murilo Afonso Tavares
Revisão: Otávia V. D. Cavalcanti
Desenhista: Dalcy A. Costa
Redação: Sala Cônego Olympio de Mello (n. 9) — Colégio Piedade
Expediente: não tem — "jornal sério não vive de expediente"
Distribuição interna e gratuita

O CURSO GINASIAL PODE CRIAR UM NOVO JORNAL

SIM, poderíamos ter, não apenas um, mas varios jornais no Colégio Piedade. Bastaria um pouco de esfôrço e de entusiasmo para a criação de mais um periódico, bastariam um pouco de imaginação e o desejo de criá-lo. E não é impossível tal realização. Vejamos os meios possíveis: em primeiro plano — a junção de elementos capazes de trabalhar em equipe, fator indispensável; em segundo lugar — uma campanha eficaz, levada a efeito visando a colaboração de todos para a aquisição do material necessário. Ora, para quem lê, tudo parece fantasia, tudo se mantém, parece, no terreno de simples sugestão, às vezes, até, sem lógica. Mas a barreira do impossível poderá ser transposta, tal como o exemplo de Letras Colegiais, e os esforços serão coroados de pleno êxito. A esperança existe no coração de todos, não é preciso criá-la; sejam, pois, os colegas do Curso Ginasial os realizadores de mais uma pequena obra de divulgação literaria e de congraçamento no Colégio Piedade. Façam, mesmo, campanha jamais presenciada, visitem as salas vizinhas, explanem o imperativo dos seus motivos, recorram a tudo e a todos. Peçam, se preciso, a colaboração do mestre, que a isso não se furtará, para incentivar os colegas. Letras Colegiais estará sempre à disposição daqueles que queiram o seu apoio, e ajudará, de boa-vontade, aquêles que tiverem desejo de se tornar úteis, e cremos, também, que a direção do Colégio estará pronta a emprestar o seu apoio à criação de mais um jornal. A direção do Colégio Piedade está à espera da iniciativa e do empenho daqueles que se dispõem a realizar algo de proveitoso. Nossa esperança está, sem dúvida, no seio do Curso Ginasial, a fim de que a semente das Letras Colegiais germine em terreno dadivoso e bom.

Alvaro Riedlinger

Nosso apêlo ao Curso Ginasial: "A esperança existe no coração de todos, não é preciso criá-la; sejam, pois, realizadores de mais uma pequena obra de divulgação literária no Colégio Piedade. Façam campanha jamais presenciada para lançar o órgão do Curso Ginasial"!

Jorge de Lima morreu

Por Zilah F. Mottinha

IRREPARAVEL perda sofreu a literatura brasileira com a morte de Jorge de Lima, ocorrida no dia 15 de novembro último.

Jorge de Lima morto... morto mesmo?! Creio que não. Os poetas não morrem, continuam a viver através de suas obras.

Jorge de Lima foi um poeta completo e realizado. Foi poeta quando, em versos, compôs "A Túnica Inconsútil", "Poemas", "Invenção de Orfeu". Foi poeta quando, em prosa, escreveu "Salomão e as mulheres", "Calunga", "Anchieta", "A historia da Terra e da Humanidade".

Morreu em plena glória, não só pelo fato de ser candidato ao prêmio Nobel de Literatura, como também pela sua vasta produção literária. Era, Jorge de Lima, romancista, ensaísta, contista, tradutor (e traduzido), pintor, escultor, músico e médico.

Segundo alguns críticos literários, o poema "Invenção de Orfeu" basta para consagrá-lo como um dos mais engenhosos cultores da nossa língua.

Esteja Jorge de Lima na eterna glória d'Aquêle que tão sublimente soube cantar!

Frases célebres

— POBRE só levanta a cabeça para ver se vai chover.

— Quando o dinheiro fala, tudo cala.

— Adular não é meio de vida. Mas ajuda muito a viver.

— Quando pobre come frango, um dos dois está doente.

— Na terra de reis quem tem um olho é cego.

— Dize-me com quem andas e te direi se vou contigo.

— Mais vale um galo no terreiro que dois na testa.

Ao colaborador das "Letras Colegiais"

A REDAÇÃO solicita dos colegas colaboradores que, ao elaborarem os seus trabalhos o façam de um só lado do papel, em manuscrito legível, sendo preferível datilografar a dois espaços, sem o que não poderão ser levados em conta as colaborações remetidas. — A Secretaria.

Nosso cinema

"SALOMÉ" — Jardelia (6100)
"Sing-Sing" — Turma (6100)
"O gênio apagado" — Alencar Mamede da Silva (6100)
"Um êrro judiciário" — A reprovação do Anoar (6100)
"O fantasma da ópera" — Fernando Valle de Assis (6400)
"Minha vida é amar" — Pêpe (7300)
"O terceiro homem" — Dalci (6100)
"Somos dois" — Wilson e Ariston (6200 e 5200)
"Amores de Carolina" — Naldir (5100)
"Cinemaníaco" — Wilson (PE) (6100)
"O mundo me condena" — Edgar Trotte (6100)

Use a memória

Por Naldir S. Martins

ALGUMAS perguntas simples deixam, às vêzes, as pessoas embaraçadas. Porque, em geral, procuramos saber o que é complicado e difícil, deixando de indagar o que está diante dos nossos olhos a desafiar a nossa observação, sob forma corriqueira, mas tem, também, sua razão de ser.

Vamos fazer uma prova?

Veja se você será capaz de responder imediatamente, sem hesitação, a estas perguntas. Se fôr, os nossos parabens. Se não, veja as respostas em outro local:

1 — Por que os pombos, quando caminham, inclinam a cabeça para frente, a cada passo que dão?

2 — Se um rato mede, do focinho à ponta da cauda, 18 centímetros, qual pode ser o comprimento da cauda?

3 — Quantos dentes ou pontas tem a folha da hera?

4 — Quantas ferroadas pode dar, por dia, uma abelha?

5 — Por que se usa, geralmente, fazer uma cruz de tinta branca, nos vidros dos edifícios em construção?

RESPOSTAS

1 — Devido ao pequeno tamanho dos seus pés.

2 — Nove centímetros. A cauda é exatamente igual, em comprimento, ao resto do corpo.

3 — Cinco dentes ou pontas.

4 — Uma única, em geral, pois não podendo retirar o aguilhão da carne onde o enterrou, morre em conseqüência disso.

5 — Para que os operários, vendo as cruzes brancas fiquem alertados de que ali há um vidro e não venham a quebrá-lo.

JARDIM DE ALLAH

— Esquina de 3 ruas —

VISCONDE DE PIRAJA — PAUL REDFERN — AV. EPITACIO PESSOA

NA 6.ª LAJE — APARTAMENTOS DE LUXO

Com tôdas as peças de frente, dois por andar, com 165 m2 e 134 m2. — Living, 4 quartos (ou 2 salas e 2 quartos), 2 banheiros em côr, com box, copa, cozinha e dependências de empregada. Preço a partir de Cr$ 1.040.000,00, com 30% financiados em 5 anos e o restante a combinar.

Construção de Consir Ltda. Propriedade e vendas de

Imobiliária Califórnia Ltda.

AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 — 10.º — SALA 1.011
TELEFONE 32-1210

PRAIA

Terrenos à margem da mais linda praia

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, ruas abertas, água e luz, ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53 ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 12.000,00 entrada Cr$ 200,00 e prestações Cr$ 200,00 SEM JUROS. Contrato imediato em Cartorio, pelo Decreto-Lei 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Rua da Quitanda, 30, 1.º andar sala 101 — Telefones 22-8835 e 22-1017 — Esquina rua da Assembléia. Saídas para o local, sábados às 13 horas, domingos e feriados às 8 horas. Condução gratis, reservem seus lugares.

GUIA IMOBILIÁRIO



INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

JOAQUIM SANTOS PARENTE

Incorporação – Corretagem e Administração de Imóveis
Escritório Central:
Avenida 13 de Maio, 37 - 1.º andar – Telefone: 42-6402
Agência Madureira:
Rua Maria Freitas, 73 - 2.º andar, sala 303



AV. RIO BRANCO, 108 - SALAS 701/3 - TELS. 42-9527 - 42-9304

INCORPORADORES – ADMINISTRADORES E CORRETORES DE IMÓVEIS — LOTEAMENTOS

MANOEL DE SOUSA SANTOS

Incorporação, Administração e Corretagem de Imóveis
Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar
Tel.: 43-9745
RIO DE JANEIRO

ALVARO MENDONÇA LIMA
E
ROBERTO CRAMER VEIGA

Corretagem – Incorporação de IMÓVEIS
Rua do Carmo, 32, 4.º andar, S/404
Telefone: 52-9089

CINELÂNDIA -- PRÉDIO

Vende-se à rua das Marrecas, em concreto armado, constando de loja desocupada e 2 pavimentos, sem contrato. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 790 TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

PAULO AFFONSO
* IMÓVEIS – ENGENHARIA *
RUA DO CARMO, 6 - 12º ANDAR S/1204 - TEL: 52-0961 e 42-8881

ANUNCIE NA
"TRIBUNA DA IMPRENSA"
SE QUER VENDER BEM
SEU IMÓVEL

COMPRA  VENDE

S. STOCKLER

S. STOCKLER
CORRETOR OFICIAL DE IMÓVEIS

Rio — Av. Nilo Peçanha, 155-7.º, ss. 701/5/6 — Telefones: 22-7221 e 32-9261
Belo Horizonte — Avenida Afonso Pena, 726-10.º andar, ss. 1010/11

Apartamento bem estudado
Negócio realizado
F. I. LEMOS & CIA. LTDA.
Arquitetura — Decoração
AV. 13 DE MAIO, 23 - 9.º - G. 901
Fones: 52-7990 e 42-4757
— RIO —

ROSA FILLER
CORRETORA DE IMÓVEIS
Rua 7 de Setembro, 66 - 4.º andar
Tels.: 52-0532 e 22-8392
Rua Belfort Roxo, 129 (Loja)
Esq. Av. N. S. Copacabana (Lido)
Tel.: 37-3028

JULIO C. SANTORO

CORRETOR DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º and.,
sala 713 — Tel.: 42-2633

RAUL REBOUÇAS

CORRETOR DE IMÓVEIS
Incorporações – Compra e venda de imóveis
RUA GONÇALVES DIAS, 67 - 2.º
TEL.: 22-3902

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação, administração e corretagem de imóveis
RIO DE JANEIRO:
Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º — Tel. 32-5757
SÃO PAULO:
Rua de São Bento, 405, 25.º, conj. 2502
Tels.: 32-3544 e 36-6021

ELOY FIGUEIRA DE MELLO

Incorporações
Compra e Venda de Imóveis
Av. Rio Branco, 114 - 16.º andar
Tel.: 52-0291

CONSTRUTORA
A. J. BRITO S.A.

Constrói – Vende e Financia
Rua México, 41 - 3.º andar
Fones: 52-5501 e 42-1777

PARQUE DO IMBUHY

TERESÓPOLIS
Escritório Central de Vendas
Rua Uruguaiana, 104 – S/504
Fones: 32-3190, 52-1782 e 52-9595

SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO DE LUZ, GÁS E ÁGUA LTDA.



Rua Buenos Aires, 150 – 1.º andar – Fones: 43-7004 – 23-5243

HOMENAGEIA A

"TRIBUNA DA IMPRENSA"

Pela passagem do seu 4.º aniversário

ANTONIO JOSÉ CEPEDA
Hipotecas — Administração de bens — **Prédios** — Terrenos (**imóveis em geral**) Rua do Carmo 71, **salas**, 801 e 802, no 8.º andar.

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
Fundada em 1924 — Administração de Imóveis — Construção — **Rosário**, 129-1.º — Tels.: 32-8281 — **52-9767**.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — **Escritório Central** — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — **Agência-Madureira** — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, gr. 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1003 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e **Administração** de Imóveis — **Rua Evaristo** da Veiga, 16, 17.º **and. Tels.**: 32-5757 e 32-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo **Peçanha**, 12, 4.º andar, salas 413/14 — **Tels.**: 42-7341 e 42-2336.

EDIFÍCIO DEOLINDA
RUA CONSTANTE RAMOS, 135
Três últimos apartamentos à venda para entrega em 16 meses — Constando de: Sala, quarto separado, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 280.000,00, com Cr$ 20.000,00 de entrada e grande facilidade de pagamento. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. RIO BRANCO, 39 — 11.º — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

EDIFÍCIO SILVA RAMOS

AVENIDA RIO BRANCO, 129 E 131

VENDEMOS neste edifício, localizado no melhor ponto comercial da cidade — Entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor — Ampla sobreloja, com 526,35m2. Preço: Cr$ 7.000.000,00. — Andares constando de 12 salas, saletas, "hall" e 4 sanitários. Preço: Cr$ 4.440.000,00. — Grupos de 3 salas independentes, saleta, "hall" e sanitário privativos. Preços a partir de Cr$ 830.000,00. — Condições de pagamento: 10% de sinal — 5% 30 dias após o sinal — 5% 60 dias após o sinal e 80% facilitados, em 50 prestações, sem juros. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11.º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

OSWALDO SANTOS PARENTE

INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR
IMOVEIS — Avenida Nilo Peçanha 12, 4.º and., S/413-414 – Fones: 42-7341 / 42-2336

O VASCO QUER JOGAR SÁBADO À NOITE COM O AMÉRICA

SÓ COM ÁRBITROS INGLESES O CAMPEONATO CARIOCA DE 1954

Os clubes não querem mais nomes nacionais no quadro de juízes da Federação Metropolitana de Futebol no próximo campeonato — O grande plano: contratar os maiores cartazes do apito na Inglaterra

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 1.221 — TERÇA-FEIRA — 29 DE DEZEMBRO DE 1953

PARA o Campeonato Carioca de Futebol de 1954, os clubes não querem mais um quadro de árbitros nacionais. Estão, inclusive, estudando uma formula de apresentar o quadro de juízes formado sòmente por inglêses. Desta vez, porém, de ingleses que atuem na primeira divisão da Foot-Ball Association (Liga Inglêsa), todos nomes conhecidos e consagrados. Que não sejam como os seus compatriotas que têm vindo ao Brasil, desconhecidos até mesmo na própria Inglaterra.

UM EMISSÁRIO

Nêsse sentido a Federação Metropolitana de Futebol está estudando a possibilidade da ida de um emissário seu a Londres, com o objetivo exclusivo de entrar em negociações com os altos dirigentes do futebol inglês.

Admitem os idealizadores do movimento, grandes possibilidades de êxito na missão dêsse emissário, pois o início da temporada carioca coincide precisamente com o término da inglesa. E, assim, grande parte dos bons árbitros ingleses já estaria desimpedida de seus compromissos oficiais.

FIM DOS NACIONAIS

Do atual quadro, não sobraria nenhum nome. Nem mesmo o d. Mario Viana, que, êste ano, teve atuações que desgostaram vários dos nossos grandes clubes.

Para preencher as suas vagas a Federação Metropolitana de Futebol contrataria seis ingleses.

O "goal" que garantiu a vitória do Flamengo, feito por Benitez — que aparece meio encoberto por Osmar — com um chute rasteiro e fortíssimo, após receber um passe excelente de Rubens

CONCENTRADOS OS PARAGUAIOS PARA A COPA DO MUNDO

ASSUNCAO — Com a concentração do quadro selecionado, teve início a preparação do conjunto que representará o Paraguai nos encontros eliminatórios pelo Campeonato do Mundo, encontros êsses que começarão nesta capital no dia 14 de fevereiro próximo com o "match" Paraguai e Chile.

A Liga Paraguaia de Futebol já selecionou os "cracks" que atuarão no jogos eliminatórios que são os seguintes:
Arqueiros — Marcelino Vargas e Victor Gonzalez.

Zagueiros — Robustiano Maciel, Celso Gonzalez, Antonio Cabrera, Ivan Poisson.
Médios — Manuel Gavilan, Carlos Arce, Ignácio Colman, Pedro Ortiz e Ireneo Hermosila.

Ponteiros direitos — Manuel Lugo, Hermes Gonzalez.
Meias-direitas — Hilarion Osorio e Luis Lagasa.
Centro-avantes — José Parodi e Eulogio Martinez.
Meias-esquerdas — Angel Romero e Maximo Rolon.
Ponteiros esquerdos — Silvio Parodi e Felix Vasquez.

O técnico do selecionado paraguaio é Vesilio Bartoli, do "Club Sportivo Luqueno", que conquistou o campeonato de 1953. O conjunto nacional enfrentará o do Chile nesta capital, no dia 14 de fevereiro, e em Santiago do Chile, no dia 21 do mesmo mês. Com o Brasil, jogará no dia 7 de março, nesta capital, e a 21 do mesmo mês, no Rio de Janeiro.

Dos jogadores selecionados, os zagueiros Maciel e Cabrera e os dianteiros Romero e Silvio Parodi atuaram no Campeonato Sul-Americano de Lima, enquanto o goleiro Vargas, que não atuou em Lima, defendeu o arco paraguaio no último Campeonato do Mundo, realizado no Brasil. Os demais integrantes são valores novos que apareceram no campeonato nacional dêste ano.

Três jogos na próxima rodada

TRES grandes jogos estão programados para a quarta rodada do terceiro turno do campeonato carioca de futebol. Inicialmente previstos para a tarde de sexta-feira (Vasco x América), para a tarde de sábado (Fluminense x Botafogo) e para a tarde de domingo (Flamengo x Bangu).

UMA TRANSFERENCIA

Há, porém, a possibilidade do jôgo Vasco x América ser transferido para a noite de sábado. Isto depois de uma consulta feita pelo vice-presidente do futebol profissional, João Silva, ao treinador Flávio Costa, que ficou de ser respondida ainda hoje. Nesse caso teríamos dois jogos no sábado (dia 2 de janeiro de 1954). Um à tarde: Fluminense x Botafogo; e o outro à noite: Vasco x América.

CLUBES EM REVISTA

FLUMINENSE

OS tricolores realizaram ontem um ensaio coletivo. Não houve goals. Pindaro, não participou por não ter voltado de Padua. O quadro principal formou com: Veludo, Lafaiete, e Pinheiro; Vitor (Jair), Emilson (Edson), e Bigode; Paraguaio, Telê (Ivo), Didi, Robson e Joel.

VASCO

OS jogadores vascaínos realizarão hoje, um ensaio individual, dando início aos preparativos para o jôgo de sábado. Amanhã, será iniciada a concentração depois do ensaio coletivo. Belini, e Maneca, estarão em ação no ensaio de amanhã.

BANGU

OS jogadores profissionais do Bangu, apresentaram-se ontem, para a revisão médica geral e o primeiro treino da semana (um individual rigoroso e animado bate-bola). Hoje, deverá ser realizado um novo ensaio, prosseguindo nos preparativos para seu compromisso com o Flamengo.

GASTÃO ASSINOU COM O PALMEIRAS

SÃO PAULO, 29 — (Asapress) — O atacante do Atlético Mineiro, Gastão, que na semana passada viera fazer um teste no Palmeiras, assinou contrato na noite de ontem, com o alvi-verde do Parque Antártica, por dois anos, tendo o preço de seu passe, custado ao Palmeiras a quantia de 300 mil cruzeiros.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O BOTAFOGO pediu licença à FMF para um amistoso amanhã contra a seleção baiana.

ESTA semana não haverá reunião no Tribunal de Justiça da Federação.

ELI e Santos, estão citados na súmula por jôgo brusco. Também Vasco e Botafogo, por atraso de jôgo.

O Flamengo voltou a vencer sem jogar o que sabe e pode

2 x 0, o placard da segunda vitória rubro-negra no terceiro turno — Mantida a liderança, frente a um América combativo

UMA jogada individual de Rubens, deu a Benitez a chance de concretizar a vitória do Flamengo no jôgo de ontem à noite com o América, vitória essa que estava ainda bastante indecisa.



O primeiro tento do Flamengo, consignado por João Carlos contra o seu próprio arco, ao tentar deter uma bola chutada pelo meia Benitez. Pode-se notar na foto a expressão de desespêro do goleiro Osni quando tentava inùtilmente voltar para defender a bola que entrava no canto oposto àquele em que êle se preparara para a defesa.

O quadro da Gávea ontem, esteve longe daquêle que temos visto últimamente. Completamente diferente do Flamengo que derrotou o Fluminense, há uma semana. Notava-se indecisão entre seus homens, o que prejudicava bastante o trabalho de conjunto. Dequinha não estava muito seguro na distribuição motivando assim um rendimento fraco do quinteto atacante. Rubens, um dos homens-chave da equipe parece que não estava com muita vontade de jogar. Movimentava-se com certa lentidão prejudicando por vezes a avançada de seus companheiros. Quando resolveu correr, procurar a bola em vez de deixar que ela o procurasse, o setor ofensivo melhorou muito. Passou a infiltrar-se com mais facilidade, dando a impressão de que iria reeditar, nos poucos minutos que faltavam para o encerramento do prélio, aquela atuação do Fla-Flu. E foi quando Rubens resolveu suar a camisa de fato que a vitória se concretizou, tendo o gol surgido de uma jogada tôda individual do meia cuja finalização foi um passe curto para Benitez, exatamente na medida para o atacante paraguaio bater Osni com um chute fortíssimo.

Já o América, sem mostrar também um bom futebol, conseguiu impressionar melhor que o Flamengo. Lutou sem esmorecimento ameaçando sèriamente a liderança do quadro da Gávea. Mesmo quando perdeu, momentaneamente, o concurso de seu centro-médio Oswaldinho — que se contundiu no tornozelo tendo que deixar o gramado para ser socorrido e voltando depois na ponta direita onde permaneceu cêrca de dez minutos antes de ocupar novamente sua verdadeira posição, — o conjunto de Campos Salles não se deu por vencido e manteve o mesmo ritmo de jôgo. Faltou ao América atiradores. Seus atacantes perderam-se num jôgo "tico-tico", abusaram das jogadas rendilhadas e dos passes curtos, quando poderiam, se fizessem o jôgo de primeira, com passes mais longos e menos demorados, aproximar-se mais do seu adversário no marcador.

Venceu o Flamengo por 2x0. Uma vitória suada e mais valorizada ainda pela atuação dos rubros. Manteve assim o rubro-negro a posição de líder invicto do terceiro turno.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Maracanã.
Juiz — Hartless.
Renda — Cr$ 529.781,40.

1.º tempo — Flamengo 1x0 (João Carlos, contra).
Final — Flamengo 2x0 (Benitez).

Quadros — FLAMENGO — Garcia, Marinho e Pavão; Servilho, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

AMERICA — Osni, Caca e Osmar; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Ramos, Wassil, Guilherme, João Carlos e Olicio.

Anormalidades — o ponteiro Joel deixou o gramado aos 44 minutos da fase final, por ter sofrido uma distensão muscular na coxa direita.



João Carlos, num lance de pura falta de sorte, abriu a contagem para o Flamengo quando tentou interceptar uma bola chutada por Benitez. O meia rubro conseguiu apenas tocar a pelota com o bico da chuteira, mas, mesmo assim, tirou completamente o arqueiro Osni do lance, quando êste já se atirara para a defesa no canto oposto. No vestiário, João Carlos lamentava-se: — "E feio um homem chorar, mas num caso dêsses sinceramente que dá vontade de fazê-lo."



Mr. Hartless é, sem dúvida, um desportista completo. Um homem calmo e amável, como quase todos os inglêses, porém de atitudes enérgicas. Ainda ontem, o árbitro britânico deu mostras disso. No intervalo do jôgo, êle e seu conterrâneo Cross (que funcionou como bandeirinha) bateram bola no grande círculo do gramado do Maracanã. Depois da contenda, abraçou um por um aos jogadores dos dois quadros e lá se foi, com um sorriso amável. No clichê, Hartless quando abraçava Dequinha, cumprimentando-o pela vitória

3 HORAS DE ZATOPEK NO RIO: MUITO CALOR E CUIDADO COM A IMPRENSA

SUANDO em bicas dentro de um terno (cinza) de casemira grossa, evitando falar aos jornalistas, longe de seu "técnico Havlik, com uma gravata berrante (padrão ianque) — Emil Zatopek, o "Homem-Locomotiva", passou ontem pelo Rio. A sua espera, no Galeão, estava tôda a legação tcheca (inclusive o ministro Jan Cech), que o recebeu estrepitosamente, aplaudindo-o quando saltou do avião da K. L. M.

NEVE EM PRAGA, CALOR NO RIO

Zatopek desembarcou às 13,40 horas de ontem. E foi logo conduzido ao grande salão (externo) do aeroporto, onde os jornalistas esperavam-no. Suas primeiras palavras foram para o calor, usando para essa queixa os quatro idiomas (francês, inglês, russo e o tcheco) que maneja com muito desembaraço.

"Deixei Praga coberta de neve. Chego ao Brasil e encontro êsse calor" — queixava-se o recordista e campeão olímpico dos 5,10 mil metros e da maratona.

"POSSO PERDER"

Sôbre a sua participação na Corrida de São Silvestre, iniciativa da "Gazeta Esportiva" de São Paulo, Emil Zatopek disse: "E' a primeira vez que correrei em prova de rua. Prova muito diferente daquelas que estou habituado a disputar nas pistas. Nada devo antecipar. Admito inclusive a possibilidade de uma derrota". E, ademais, é a primeira vez que corro na América do Sul.

"O NOVO TECNICO"

A grande surprêsa foi o "novo técnico" que veio com Zatopek: um rapaz alto, risonho, muito moço, que parecia mais um "comissário" do Partido Comunista do que, pròpriamente, técnico de atletismo.

Falando aos repórteres Havlik disse que "esta era a primeira grande viagem internacional que fazia como técnico de Zatopek. Há muito pouco tempo (não quis precisar desde quando) exercia essa função".

Tôda vez que um jornalista se aproximava, Zatopek procurava por-se ao lado de Havlik, muito embora se esforçasse sempre por parecer simpático e agradável, sorrindo para tôdas as máquinas.

AINDA E' MAJOR

Houve alguém que quis saber de Zatopek se êle já tinha sido promovido depois das últimas Olimpíadas pelo exército tcheco. A resposta veio muito bem humorada: "Ainda sou major. Com 31 anos acho muito cêdo para ser coronel".

FUTEBOL SÓ DA HUNGRIA E ALBANIA

Outro repórter indagou se o grande campeão olímpico gostava de futebol:

"Vou muito raramente a jogos de futebol. Só mesmo quando joga a Hungria ou a Albânia — as grandes escolas de futebol do mundo na minha opinião".

A Hungria e a Albânia são países satélites da Rússia. Onde o comunismo — como na Tchecoslováquia — impera.

Zatopek e Havlik deixaram o Galeão no carro do ministro Jan Cech, partindo para o Aeroporto Santos Dumont. As 17 horas, em avião da Cruzeiro do Sul, viajaram para São Paulo.

O maior do mundo

Apesar de ser apontado como o único homem que em duas Olimpíadas conseguiu cinco medalhas de ouro (Londres em 48 e Helsinki em 52), Zatopek prefere considerar o finlandês Pablo Nurmi o "maior atleta que já apareceu em tôda a esportiva do mundo".

Notícias vindas de São Paulo, por intermédio da nossa Sucursal, informam que hoje, Zatopek fará o seu primeiro e talvez único treino, com o objetivo de reconhecer o campo da Corrida.



Ladeados por um repórter da TRIBUNA e pelo jornalista Alexandre Djukitch, que nos serviu de intérprete, o "técnico" Havlik e seu precioso pupilo Emil Zatopeck riem gostosamente



Ao lado do ministro da Tchecoslováquia, no Brasil, que o observou atentamente em todos os seus movimentos, Emil Zatopeck e sua "sombra" (Havlik) conversaram com os jornalistas e riram para os fotógrafos